



MUNICÍPIO DE PINHEIRAL – RJ
PREFEITURA MUNICIPAL
CONCURSO PÚBLICO
EDITAL Nº 01/2011



O PREFEITO MUNICIPAL DE PINHEIRAL, Estado do Rio de Janeiro, no uso de suas atribuições legais, conferidas pela Constituição da República e pela Lei Orgânica do Município, resolve tornar públicas as instruções especiais destinadas à realização do Concurso Público para o preenchimento dos cargos públicos existentes na Prefeitura Municipal de Pinheiral, conforme o Edital a seguir:

1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1. O Concurso Público será regido por este Edital e executado pelo Instituto Brasileiro de Administração Municipal - IBAM.

1.2. Os cargos objeto do Concurso Público, os requisitos necessários para habilitação, os valores dos respectivos vencimentos, o número de vagas e a jornada de trabalho são os constantes do Anexo I deste Edital.

1.2.1. As descrições sumárias dos cargos, a definição de conteúdos programáticos e as demais informações próprias de cada cargo constarão de instruções específicas, expressas nos Anexos I, II e III do presente Edital.

1.2.2. A Prefeitura Municipal de Pinheiral - RJ admitirá o número total dos candidatos aprovados em relação às vagas quantificadas no Anexo I deste Edital, durante a validade do Concurso Público, respeitada a ordem de classificação.

1.3. No ato da inscrição o candidato deverá registrar, no espaço destinado na ficha de inscrição, a denominação do cargo ao qual se candidatará.

1.4. As candidatas **grávidas e as lactantes** deverão declarar, no ato da inscrição, sua condição para disponibilização de sala especial no dia de aplicação das provas.

1.5. Para efeito do que dispõe o inciso VIII do art. 37 da Constituição Federal, bem como a Lei Municipal nº 187, de 30 de dezembro de 2002, serão reservados aos candidatos com deficiência 5% (cinco por cento) do número de vagas de cada cargo.

1.6. O disposto no item 1.5 não terá incidência nos casos em que a aplicação do percentual de 5% (cinco por cento) implique na prática, majoração indevida do percentual mínimo fixado.

1.7. Os candidatos aprovados no Concurso Público poderão ser designados para as vagas existentes em qualquer unidade de serviço, de acordo com as necessidades da Prefeitura Municipal de Pinheiral.

2. REQUISITOS BÁSICOS PARA INVESTIDURA NO CARGO

2.1. Ter nacionalidade brasileira ou equivalente;

2.2. Estar em pleno gozo dos direitos políticos;

2.3. Estar quites com as obrigações militares e eleitorais;

2.4. Ter nível de escolaridade e capacitação técnica exigida para o exercício do cargo;

2.5. Ter idade mínima de 18 (dezoito) anos completos até a data da posse;

2.6. Ter aptidão física e mental para o exercício das atribuições do cargo;

2.7. Apresentar, quando se tratar de profissão regulamentada, no ato da posse, o competente registro de inscrição no respectivo órgão fiscalizador;

2.8. Apresentar, quando se tratar do cargo de Instrutor de Fanfarra, no ato da posse, declaração que comprove a experiência exigida, fornecida por quem de direito, devidamente qualificado - constando CNPJ, razão social e assinatura.

2.9. Apresentar declaração de não possuir acúmulo de cargo ou emprego público, exceto aqueles admitidos constitucionalmente.

3. DOS CANDIDATOS COM DEFICIÊNCIA

3.1. Para a Prefeitura Municipal de Pinheiral, em face do número de vagas oferecidas para cada cargo, não haverá reserva de vagas para os candidatos com deficiência.

3.2. Os candidatos com deficiência que se inscreverem deverão observar a orientação que se segue.

3.3. É considerada pessoa com deficiência a que se enquadra nas categorias descritas no art. 4º do Decreto Federal nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, alterado pelo Decreto Federal nº 5.296, de 02 de dezembro 2004.

3.4. O candidato com deficiência deverá declarar tal condição em local apropriado, destinado para esse fim no formulário, quando de sua inscrição no Concurso Público.

3.5. Conforme disposto pelo art. 39 do Decreto Federal nº 3.298/99, o candidato deverá apresentar no **ato de inscrição** laudo médico atestando a espécie e o grau ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença – CID, bem como a provável causa da deficiência.

3.6. Os candidatos com deficiência aprovados e convocados para a realização da etapa de exames médicos, deverão submeter-se à junta médica oficial promovida pela Prefeitura Municipal de Pinheiral, que terá decisão sobre a sua qualificação como deficiente ou não, bem como sobre a compatibilidade ou não da deficiência com as atribuições do cargo a ser ocupado, sendo lícito ao Poder Executivo Municipal programar a realização de quaisquer outros procedimentos prévios, se a junta de especialistas assim o requerer, para a elaboração de seu laudo.

3.7. A junta oficial será composta conforme disposto no Decreto Federal nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999.

3.8. A avaliação em questão será realizada sem ônus para o candidato, garantido recurso em caso de decisão denegatória, na forma estabelecida no item 7 deste Edital.

3.9. Os deficientes participarão do Concurso em igualdade de condições com os demais candidatos.

3.10. O candidato com deficiência que necessitar de tratamento diferenciado no dia do Concurso deverá especificá-lo na ficha de inscrição, indicando as condições diferenciadas de que necessita para a realização da prova, como, por exemplo, prova em braile ou ampliada.

3.11. A não-solicitação de recursos especiais, tempestivamente, conforme disposto no subitem 3.10, implica a sua não-concessão no dia da realização das provas.

3.12. A realização das provas por estes candidatos, em condições especiais, ficará condicionada à possibilidade de fazê-las de forma que não importe quebra de sigilo ou não enseje seu favorecimento.

3.13. O candidato que, no ato de inscrição, se declarar deficiente, se aprovado no Concurso, além de figurar na lista geral de classificação, terá seu nome publicado em relação à parte, observada a respectiva ordem de classificação.

4. INSCRIÇÃO NO CONCURSO

4.1. As inscrições serão realizadas no período de **08/06/2011 a 30/06/2011**, pela Internet, através do site www.ibam-concursos.org.br ou presencialmente no local definido neste Edital.

4.1.1. Os valores das inscrições são os dispostos na tabela abaixo:

CARGO/ESCOLARIDADE	VALOR
Cargos de Nível Superior.	R\$ 65,00 – sessenta e cinco reais.
Cargos de Nível Médio e Curso Técnico de Nível Médio.	R\$ 45,00 – quarenta e cinco reais.
Cargos de Nível Fundamental Completo, Incompleto e Alfabetizado.	R\$ 30,00 – trinta reais.

4.2. Procedimentos para inscrição

4.2.1. Para os candidatos que optarem pela inscrição via Internet:

O candidato deverá acessar o site www.ibam-concursos.org.br onde terá acesso ao presente Edital e seus Anexos, à ficha de inscrição e procedimentos necessários à efetivação da inscrição, que estará disponível no período entre **0 (zero) hora do dia 08/06/2011 e 20:00 horas do dia 30/06/2011**.

4.2.2. As inscrições efetuadas via Internet somente serão aceitas após o banco confirmar o efetivo pagamento do valor da inscrição. O candidato poderá verificar a aceitação de sua inscrição no endereço eletrônico www.ibam-concursos.org.br através da opção **Área do Candidato**.

4.2.3. O pagamento da inscrição através do Boleto Bancário deverá ser feito em espécie, **NÃO SENDO ACEITO PAGAMENTO EM CHEQUE OU AGENDAMENTO BANCÁRIO**.

4.2.4. O pagamento deverá ser efetivado, impreterivelmente, até o último dia previsto para o encerramento das inscrições, até o horário definido no item 4.2.1, caso contrário não será considerado.

4.2.5. Os candidatos com deficiência inscritos pela Internet deverão enviar, através de Sedex ou AR, os documentos mencionados nos itens 3.5 e 3.10 deste Edital, durante o período de inscrição, para o **Instituto Brasileiro de Administração Municipal – IBAM**, Núcleo de Concursos, situado no Largo IBAM, nº 01 - Humaitá, Rio de Janeiro/ RJ, CEP.: 22271- 070.

4.2.6. O candidato inscrito pela Internet responsabilizar-se-á pela informação dos dados cadastrados no ato de inscrição, sob as penas de lei.

4.2.7. O candidato inscrito pela Internet receberá seu cartão de confirmação via postal e também poderá retirá-lo no endereço eletrônico www.ibam-concursos.org.br através da opção **Área do Candidato**.

4.2.8. O descumprimento de qualquer das instruções para inscrição via Internet implicará cancelamento da inscrição.

4.2.9. As inscrições pela Internet devem ser feitas com antecedência, evitando o possível congestionamento de comunicação do [site www.ibam-concursos.org.br](http://www.ibam-concursos.org.br) nos últimos dias de inscrição.

4.2.10. O Instituto Brasileiro de Administração Municipal - IBAM e a Prefeitura Municipal de Pinheiral não se responsabilizam por qualquer problema na inscrição via Internet motivada por falhas de comunicação, falta de energia elétrica, congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a conexão ou a transferência de dados, salvo quando o motivo da falha for comprovadamente de responsabilidade das entidades organizadoras do Concurso.

4.2.11. Informações complementares sobre inscrição via Internet estarão disponíveis no endereço eletrônico www.ibam-concursos.org.br.

4.2.12. Para os candidatos que optarem pela inscrição presencial:

Local: Santos Social Clube.

Endereço: Praça Brasil, nº 90 - Centro - Pinheiral/ RJ.

Horário: de 9h às 17h, de segunda à sexta-feira.

4.2.12.1. Nos dias **13/06, 23/06 e 24/06** não haverá atendimento no posto de inscrição presencial.

4.2.13. Os pedidos de inscrição obedecerão aos seguintes procedimentos:

a) Recolher, através de depósito bancário, nas agências do Banco do Brasil, Banco Bradesco ou Banco Itaú a quantia especificada no item 4.1.1.

- Banco do Brasil S/A – agência: 2234-9 – Conta IBAM – Concursos nº 5677-4

- Banco Bradesco S/A – agência: 3369-3 – Conta IBAM – Concursos nº 20-5

- Banco Itaú S/A – agência: 0311 – Conta IBAM – Concursos nº 77393-1

b) Dirigir-se ao posto de atendimento definido no item 4.2.12, portando o comprovante de depósito bancário.

c) Efetuar o preenchimento, sem emendas ou rasuras e de forma legível, da ficha de inscrição, na qual o candidato se compromete a apresentar, em época própria, os documentos comprobatórios dos requisitos previstos no item 2 deste Edital.

d) Apresentar documento de identidade sempre oficial, original e com fotografia, que será devolvido ao candidato após as devidas anotações na ficha correspondente. Serão considerados documentos de identidade: Cédula Oficial de Identidade (RG); Carteira expedida por Órgão ou Conselho de Classe (CREA, CRA, CRC, OAB e outros); Carteira de Trabalho e Previdência Social; Certificado de Reservista; Carteira de Motorista com foto e Passaporte.

4.2.14. Cumpridas as exigências do subitem 4.2.13, o candidato receberá o seu cartão de confirmação de inscrição através de envio postal.

4.2.15. O candidato, no ato do recebimento do cartão de confirmação de inscrição, se responsabilizará pela conferência de todos os dados, verificando sua exatidão e solicitando correção, se for o caso, ao IBAM, através dos telefones (21) 2536-9813/ 9815/ 9817/ 9819 ou no [site www.ibam-concursos.org.br](http://www.ibam-concursos.org.br), não cabendo aos organizadores qualquer responsabilidade pela não conferência.

4.2.16. O candidato que não receber o cartão de confirmação de inscrição até 05 (cinco) dias úteis anteriores à data da prova deverá verificar através do site do IBAM www.ibam-concursos.org.br na **Área Documentação do Concurso**, ou pelos telefones (21) 2536-9813/ 9815/ 9817/ 9819, as informações sobre a data da prova, horário e local de realização da mesma.

4.2.17. Independentemente do recebimento ou não da comunicação pessoal, o candidato tem o dever de acompanhar a divulgação das informações sobre a realização da prova.

4.2.18. Os candidatos impossibilitados de preencher a ficha de inscrição serão auxiliados por pessoa devidamente designada para esse fim, que lerá todos os dados constantes da referida ficha, antes de o candidato formalizar seu pedido de inscrição.

4.2.19. Será admitida a inscrição por intermédio de Procurador, desde que seja apresentado instrumento público ou particular, que lhe confira os poderes específicos necessários, acompanhado de cópias autenticadas dos documentos de identidade do candidato e do Procurador.

4.2.20. No caso de instrumento particular, não há necessidade de reconhecimento de firma.

4.2.21. O candidato inscrito por procuração assume total responsabilidade pelas informações prestadas por seu Procurador, arcando com as consequências de erros no preenchimento do formulário de inscrição e na efetivação da inscrição.

4.2.22. Não haverá inscrição condicional ou extemporânea nem inscrição por correspondência.

4.2.23. O candidato será responsável por qualquer erro ou omissão no preenchimento da ficha de inscrição, não sendo permitido pedido de retificação após o encerramento do prazo das inscrições, exceto na situação prevista no item 4.2.15.

4.2.24. Após o pagamento do valor de inscrição não será permitida alteração de cargo.

4.2.25. O valor pago a título de inscrição somente será devolvido em caso de suspensão, anulação e cancelamento do Concurso, descabendo qualquer outra hipótese de devolução.

4.3. Aos candidatos amparados pela Lei Municipal nº 98, de 19 de janeiro de 2001:

4.3.1. Fica dispensado do pagamento do valor de inscrição o cidadão residente em Pinheiral, que comprovadamente enquadrar-se nas normas previstas na Lei Municipal nº 98, de 19 de janeiro de 2001.

4.3.2. Para as inscrições amparadas pelo subitem 4.3.1, os candidatos deverão realizar o pré-cadastramento de seus dados pessoais **nos dias 08 de junho de 2011 a 10 de junho de 2011**, através do posto de inscrição presencial definido no subitem 4.2.12.

4.3.4. Para fazer jus à isenção o candidato deverá atender uma das situações abaixo:

a) estar desempregado por período superior a 30 (trinta) dias, contados da data de publicação do Edital – comprovação mediante apresentação de cópia autenticada das páginas da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) que contenham a foto, a qualificação civil e a anotação do último contrato de trabalho do candidato, bem como a correspondente data de saída.

b) estar desempregado por período superior a 30 (trinta) dias, contados da data de publicação do Edital – teve extinto vínculo estatutário com o poder público, por meio de certidão expedida por órgão ou entidade competente, em papel timbrado, com identificação e assinatura legível da autoridade emissora do documento;

c) receber mensalmente importância igual ou inferior a 02 (dois) salários mínimos – comprovação mediante apresentação de comprovante de rendimento.

4.3.5. Os documentos discriminados no subitem anterior deverão, obrigatoriamente, conter a assinatura do solicitante com firma reconhecida por Tabelião.

4.3.6. Os candidatos que solicitarem isenção deverão preencher seus dados na ficha de inscrição e anexar as cópias dos documentos exigidos.

4.3.7. A Prefeitura Municipal de Pinheiral se reserva o direito de confirmar, em qualquer época, as informações e documentos apresentados, indeferindo as inscrições cujos documentos não sejam comprovadamente válidos.

4.3.8. Caso seja a qualquer tempo comprovada a falta de veracidade das informações contidas em qualquer dos documentos necessários para a concessão de isenção de que trata o subitem 4.3.1, serão, obrigatoriamente tomadas as seguintes medidas, independente das demais previstas em outras legislações:

- a) será o candidato, automaticamente excluído do certame;
- b) caso o concurso já tenha sido realizado e ainda não tiver o candidato tomado posse, será considerado sem efeito a sua classificação;
- c) caso já tenha tomado posse, este será exonerado do cargo ou função que estiver ocupando.

4.3.9. A análise dos pedidos de isenção das inscrições e o deferimento ou não destas são de competência da Comissão de Concurso Público e Processo Seletivo Público da Prefeitura Municipal de Pinheiral.

4.3.10. O resultado da análise da documentação apresentada na inscrição do candidato contemplado pela Lei 98, de 19 de janeiro de 2001, será dado a conhecer através do site do IBAM e do Mural Oficial de Atos da Prefeitura, cabendo exclusivamente ao candidato a responsabilidade de conferir, no dia **17/06/2011**, se teve seu pedido de isenção do valor de inscrição deferido.

4.3.11. Não será aceita solicitação de isenção de pagamento de inscrição via internet, via fax, via postal ou por procuração.

4.3.12. É assegurado recurso em caso de decisão denegatória do pedido de isenção nos 2 (dois) dias úteis subsequentes à divulgação da referida decisão.

4.3.13. Os recursos deverão ser dirigidos ao Presidente da Comissão de Concurso Público e Processo Seletivo Público da Prefeitura Municipal de Pinheiral e entregues para registro no Protocolo Geral da Prefeitura Municipal de Pinheiral, situado na Rua Justino Ribeiro, nº 228 – Bairro Ipê – Pinheiral no horário de 9h:00 às 17h:00.

4.3.14. Os candidatos que tiverem a pré-inscrição deferida estarão, automaticamente, inscritos no Concurso Público, para o cargo informado na Ficha de Inscrição.

4.3.15. O candidato que tiver a sua **pré-inscrição indeferida** poderá participar do Concurso Público, fazendo sua inscrição, nos termos do item 4 e subitens do Edital 01/2011.

4.3.16. Os candidatos que tiverem a pré-inscrição indeferida e que não efetuarem a inscrição nos termos do item 4 do presente Edital estarão automaticamente excluídos do mesmo.

5. PROCESSO SELETIVO

5.1. Provas Escritas

5.1.1. As provas escritas objetivas serão eliminatórias e se constituirão de questões objetivas de múltipla escolha, conforme descrito no Anexo II deste Edital.

5.1.2. O valor de cada prova escrita objetiva é o constante do Anexo II deste Edital.

5.1.3. Nas provas escritas objetivas eliminatórias, serão considerados habilitados os candidatos que obtiverem nota igual ou superior ao limite mínimo estabelecido no Anexo II deste Edital.

5.1.4. O conteúdo das questões variará de acordo com o grau de escolaridade exigido para o preenchimento do cargo ao qual o candidato concorrer.

5.1.5. Em nenhuma hipótese haverá segunda chamada destas provas.

5.2. Realização das Provas Objetivas

5.2.1. As provas objetivas serão realizadas, para todos os cargos, **no dia 14 de agosto de 2011, com abertura dos portões às 12:00 horas e fechamento às 13:00 horas** para início das mesmas, a partir da autorização da Coordenação Geral do Concurso, sendo de 3 (três) horas o período de duração.

5.2.2. O local da realização das provas, além de ser divulgado nos sites do IBAM www.ibam-concursos.org.br e da Prefeitura www.prefeiturapineiral.com.br, constará do cartão de confirmação de inscrição a ser enviado pelo correio – via postal e no Mural Oficial de Atos da Prefeitura Municipal de Pinheiral.

5.2.3. As provas serão realizadas na cidade de **Pinheiral e caso necessário em Municípios vizinhos**, nos locais especificados pela organização do Concurso.

5.2.3.1. O IBAM e a Prefeitura Municipal de Pinheiral não assumirá qualquer responsabilidade quanto ao transporte e ao alojamento dos candidatos que façam as provas fora do Município de Pinheiral.

5.2.4. O candidato que chegar após o horário estabelecido no subitem 5.2.1. não poderá ingressar no local de prova, ficando, automaticamente, excluído do certame.

5.2.5. Para evitar atrasos, recomenda-se que os candidatos compareçam aos locais de prova com antecedência de uma hora do horário previsto para o fechamento dos portões.

5.2.6. O candidato deverá comparecer aos locais de prova munido do cartão de confirmação de inscrição e de documento original de identidade, sempre oficial e com fotografia, e de 2 (duas) canetas esferográficas de tinta azul ou preta.

5.2.6.1. A não apresentação do cartão de confirmação de inscrição, no dia do concurso, não impede que o candidato faça a prova.

5.2.7. Serão considerados documentos de identidade: Cédula Oficial de Identidade (RG); Carteira expedida por Órgão ou Conselho de Classe (CREA, CRA, CRC, OAB e outros); Carteira de Trabalho e Previdência Social; Certificado de Reservista; Carteira de Motorista com foto e Passaporte.

5.2.8. O candidato, ao ingressar no local de realização da prova, **deverá obrigatoriamente manter desligado qualquer aparelho eletrônico** que esteja sob sua posse, **incluindo os sinais de alarme e os modos vibração e silencioso**. O uso de quaisquer funcionalidades de aparelhos, tais como bip, telefone celular, *walkman*, receptor/transmissor, gravador, agenda eletrônica, notebook, calculadora, *palm-top*, relógio digital com receptor, *Ipod*, *MP3*, entre outros, incorrerá na **exclusão** do candidato do certame, **mesmo que o aparelho esteja dentro do envelope de segurança**, com recolhimento da prova e posterior retirada do candidato do local de prova, mediante registro da ocorrência em ata própria.

5.2.9. Nos locais de prova poderá haver rastreamento eletrônico de sinais.

5.2.10. Caso o candidato não possa apresentar nenhum dos documentos de identidade relacionados no subitem 5.2.7, no dia de realização da prova, por motivo de perda, furto ou roubo de todos eles, deverá ser apresentado documento que ateste o registro da ocorrência em órgão policial, expedido há, no máximo, 30 (trinta) dias da data da prova.

5.2.11. Os candidatos só poderão sair do local de realização da prova após 1 (uma) hora do início da mesma, podendo levar o caderno de provas.

5.2.12. Os 03 (três) últimos candidatos a terminar as provas só poderão deixar o local juntos.

5.2.13. A Comissão de Concurso Público e Processo Seletivo Público poderá, justificadamente, alterar, antes da realização do presente Processo Seletivo, as normas previstas no item 5 e seus desdobramentos, desde que com a finalidade de preservar o bom andamento do certame.

5.3. Títulos

5.3.1. Serão atribuídos pontos aos títulos, que serão adicionados ao total de pontos obtidos pelos candidatos nas demais provas.

5.3.1.1. A contagem dos pontos referida no item anterior obedecerá aos critérios a seguir:

Para o cargo de Professor de Música:

- Curso de Especialização com o mínimo de 360 (trezentas e sessenta) horas/aula, desde que não seja requisito exigido para provimento e guarde relação direta com as atribuições do cargo para o qual o candidato prestará prova, mediante apresentação de cópia autenticada em cartório de certificado de conclusão e/ou histórico escolar: 01 (um) ponto;
- Mestrado: reconhecido pelo MEC – Ministério da Educação, desde que guarde relação direta com o cargo

para o qual o candidato prestará prova, mediante apresentação de cópia autenticada em cartório do certificado de conclusão e Título de Mestre: 02 (dois) pontos;

- Doutorado: reconhecido pelo MEC – Ministério da Educação, desde que guarde relação direta com as atribuições do cargo para o qual o candidato prestará prova, mediante apresentação de cópia autenticada em cartório do certificado de conclusão e Título de Doutor: 02 (dois) pontos;
- Para os Cursos de Especialização, Mestrado e Doutorado será considerado um título por categoria.

5.3.2. Só serão avaliados e pontuados os títulos dos candidatos aprovados nas provas objetivas.

5.3.3. A pontuação máxima na prova de títulos é de 5 (cinco) pontos.

5.3.4. Não haverá desclassificação do candidato pela não apresentação de títulos.

5.3.4. Apresentação dos Títulos

5.3.4.1. Para fins de cumprimento dos prazos legais para homologação, os títulos deverão ser enviados para análise, durante o período de inscrição, para o Instituto Brasileiro de Administração Municipal – IBAM, Núcleo de Concursos, situado no Largo IBAM, nº 1 - Humaitá, Rio de Janeiro, Cep.: 22271-070, através de Sedex ou AR.

5.3.4.2. Os títulos deverão ser apresentados em envelope fechado, contendo, na sua parte externa, o número da inscrição, o nome do candidato, o cargo para o qual está concorrendo e a descrição dos títulos contidos no envelope, sob responsabilidade pessoal do candidato.

5.4. Provas Práticas

5.4.1. Serão aplicadas provas práticas, com caráter eliminatório e classificatório, aos candidatos aos cargos de Motorista, Operador de Trator Agrícola, Operador de Máquinas Automotoras, Operador de Máquina Motosserra e Operador de Roçadeira.

5.4.2. Serão convocados para as provas práticas os candidatos que tenham sido aprovados nas provas objetivas e classificados até 05 (cinco) vezes o número de vagas para cada cargo.

5.4.3. Serão considerados aprovados os candidatos que obtiverem no mínimo 50 (cinquenta) pontos nas provas práticas.

5.4.4. A elaboração, aplicação e correção das provas práticas serão de responsabilidade do IBAM, cabendo o fornecimento da infraestrutura, inclusive máquinas e equipamentos, à Prefeitura Municipal.

5.4.5. A Prefeitura Municipal de Pinheiral convocará os candidatos para realização das provas práticas, previstas para o dia 11/09/2011, por meio de comunicação via postal e o Edital de Convocação será divulgado nos sites www.ibam-concursos.org.br e www.prefeiturapineiral.com.br e no Mural Oficial de Atos da Prefeitura de Pinheiral.

5.4.6. O Edital de Convocação conterá os procedimentos, os conteúdos programáticos, os horários e os locais de realização destas provas.

5.4.7. A critério da Prefeitura Municipal de Pinheiral, os candidatos aos cargos de Motorista, Operador de Trator Agrícola, Operador de Máquinas Automotoras, Operador de Máquina Motosserra e Operador de Roçadeira que tenham sido aprovados nas provas escritas objetivas e classificados após o critério definido no item 5.4.2 poderão ser convocados no prazo de validade deste concurso para as provas práticas, obedecida a ordem rigorosa de classificação.

5.4.8. Em nenhuma hipótese haverá segunda chamada destas provas.

6. CONTAGEM DE PONTOS

6.1. A contagem de pontos obedecerá aos critérios a seguir:

a) Para os candidatos ao cargo de Professor de Música:

O total geral de pontos do candidato será obtido pela soma dos pontos a ele atribuídos em cada uma das provas objetivas, sendo adicionada a esse total a nota obtida com títulos.

b) Para os candidatos aos cargos de Motorista, Operador de Trator Agrícola, Operador de Máquinas Automotoras, Operador de Máquina Motosserra e Operador de Roçadeira:

O total geral de pontos do candidato será obtido pela soma dos pontos a ele atribuídos em cada uma das provas objetivas, sendo adicionada a esse total a nota obtida na prova prática.

c) Para os demais cargos:

O total geral de pontos do candidato será obtido pela soma dos pontos a ele atribuídos em cada uma das provas objetivas.

7. RECURSOS E REVISÕES

7.1. Aos candidatos serão assegurados recursos em todas as etapas do Concurso.

7.2. O candidato que se sentir prejudicado em qualquer das etapas do Concurso, poderá interpor recurso, mediante requerimento individual, desde que:

a) seja dirigido ao Presidente da Comissão de Concurso Público e Processo Seletivo Público da Prefeitura Municipal de Pinheiral e entregue para registro no Protocolo Geral da Prefeitura Municipal de Pinheiral, situado na Rua Justino Ribeiro, nº 228 – Bairro Ipê – Pinheiral, no horário de 9h:00 às 17h:00, no prazo máximo de 02 (dois) dias úteis, contados após o ato que motivou a reclamação;

b) constem obrigatoriamente do recurso: nome completo do candidato, número da inscrição, cargo ao qual se candidatou, fundamentação clara e ampla dos motivos e, no caso de recursos contra questões ou gabaritos, a bibliografia pesquisada. O referido recurso deverá ser devidamente firmado pelo candidato em todas as folhas;

c) seja apresentado datilografado ou digitado, devendo ser uma folha para cada questão recorrida, no caso de recursos contra questões, conforme modelo constante do Anexo IV deste Edital, que estará disponível em doc no site www.ibam-concursos.org.br na **Área Documentação do Concurso**.

7.3. Será indeferido, liminarmente, o requerimento que não estiver fundamentado ou for apresentado fora do prazo estabelecido na letra "a" do item 7.2.

7.4. Não serão aceitos recursos interpostos por telegrama, procuração, fax, via postal, Internet ou outro meio que não seja o especificado neste Edital.

7.5. Se do exame de recursos resultar anulação de questão ou item de questão, a pontuação correspondente será atribuída a todos os candidatos, independentemente de terem recorrido.

7.6. No caso de o gabarito da prova ser fornecido incorretamente por falha de digitação, publicação ou outra, a questão não será anulada, procedendo-se à sua correção e publicação.

7.7. Será dada publicidade às decisões dos recursos, através dos sites www.ibam-concursos.org.br e www.prefeiturapineiral.com.br e do Mural Oficial de Atos da Prefeitura de Pinheiral.

7.8. Não haverá 2ª (segunda) instância de recurso administrativo.

8. RESULTADO FINAL E CLASSIFICAÇÃO

8.1. Considerar-se-á aprovado o candidato que, submetido ao processo seletivo descrito no item 5 do presente Edital, satisfizer todas as condições lá estabelecidas.

8.2. Em caso de igualdade de pontos na classificação nas provas objetivas, serão adotados, sucessivamente, os seguintes critérios para o desempate dos candidatos:

a) para os cargos de Nível Superior.

1ª) maior número de pontos na prova de Conhecimentos Técnico-profissionais;

2ª) maior número de pontos na prova de Legislação, de acordo com a área de atuação (Legislação Municipal, Legislação do SUS ou Aspectos Legais da Política Educacional);

3ª) maior número de pontos na prova de Português;

4ª) maior idade;

5ª) maior número de filhos.

b) para os cargos de Nível Médio e Curso Técnico de Nível Médio.

1ª) maior número de pontos na prova de Conhecimentos Técnico-profissionais;

2ª) maior número de pontos na prova de Legislação Municipal;

3ª) maior número de pontos na prova de Português;

4ª) maior idade;

5ª) maior número de filhos.

c) para os cargos de Nível Fundamental Completo e Incompleto.

- 1ª) maior número de pontos na prova de Conhecimentos Técnico-profissionais;
- 2ª) maior número de pontos na prova de Matemática;
- 3ª) maior número de pontos na prova de Português;
- 4ª) maior idade;
- 5ª) maior número de filhos.

d) para os cargos de Maqueiro Hospitalar; Coveiro; Coletor de Lixo; Operador de Máquina Roçadeira; Gari e Cozinheiro.

- 1ª) maior número de pontos na prova de Matemática;
- 2ª) maior número de pontos na prova de Português;
- 3ª) maior idade;
- 4ª) maior número de filhos.

8.2.1. Quando a igualdade de pontos na classificação envolver, pelo menos, 01 (um) candidato com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, o desempate far-se-á considerando como primeiro critério o mais idoso, após o qual serão aplicados os critérios estabelecidos no item 8.2.

8.3. O resultado final dos candidatos que farão provas de títulos e práticas, conforme os critérios e limites estabelecidos neste Edital, será divulgado quando da aplicação e correção das referidas provas.

8.4. Apurada a classificação, esta será publicada como resultado final do Concurso, em ordem decrescente dos pontos, em duas listas, contendo, a primeira, a pontuação de todos os candidatos aprovados, inclusive a dos candidatos com deficiência, e a segunda, somente a pontuação destes últimos.

8.4.1. O resultado final do Concurso será divulgado nos sites www.ibam-concursos.org.br e www.prefeiturapinheiral.com.br, no Mural Oficial de Atos da Prefeitura de Pinheiral e posteriormente no Boletim Oficial do Município e em jornal de ampla circulação do Município.

8.5. Os candidatos aprovados passarão a constituir um cadastro de reserva pelo período de validade do Concurso, cabendo-lhes a responsabilidade de manter atualizado seu endereço para fins de convocação, sob pena de serem considerados desistentes.

8.6. Os gabaritos serão divulgados no 1º dia útil após a aplicação das provas, nos sites www.ibam-concursos.org.br e www.prefeiturapinheiral.com.br e no Mural Oficial de Atos da Prefeitura de Pinheiral.

9. DISPOSIÇÕES GERAIS

9.1. A classificação dos candidatos aprovados será feita em ordem decrescente dos pontos obtidos.

9.2. A homologação do Concurso será feita por ato do Prefeito de Pinheiral, mediante a apresentação das listagens finais dos resultados do certame.

9.3. O Concurso Público terá validade de 2 (dois) anos, a contar da data da publicação:

- a) dos resultados finais dos candidatos aos cargos que não dependem de provas práticas; e
- b) dos resultados finais dos candidatos aos cargos que dependem de provas práticas.

9.4. Os candidatos aprovados e classificados no Concurso, inclusive os deficientes, serão convocados para o exame médico realizado por junta médica oficial e para a comprovação dos requisitos exigidos nos itens 2.1 a 2.9 do presente Edital, através da imprensa oficial e de telegrama.

9.4.1. Os exames médicos são eliminatórios, sendo excluídos do Concurso os candidatos que não apresentarem aptidão física e/ou mental para o exercício do cargo para o qual se inscreveram.

9.5. Os candidatos que não atenderem aos requisitos exigidos neste Edital serão automaticamente eliminados do processo seletivo em qualquer de suas fases.

9.6. Será também excluído do certame o candidato que:

- a) faltar a qualquer uma das fases do processo seletivo;
- b) portar-se de maneira inadequada nos locais de realização das provas, de modo a prejudicar o andamento normal do Concurso;

c) for surpreendido, durante a realização das provas, em comunicação com outro candidato;

d) for apanhado em flagrante tentativa de burla, fraude ou falsificação na realização da prova, sem prejuízo da deflagração do procedimento cabível;

e) prestar, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata;

f) deixar de apresentar qualquer documento comprobatório dos requisitos exigidos neste Edital.

9.7. O presente Concurso objetiva o preenchimento de cargos, sob a égide do Regime Estatutário, na forma da Lei Municipal nº 187, de 30 de dezembro de 2002 e atualizações.

9.8. A concessão do auxílio transporte será somente no deslocamento de ida e volta, no trajeto entre a residência do servidor e seu local de trabalho, dentro do território do Município de Pinheiral, desde que para tal deslocamento seja utilizado transporte urbano, conforme a Lei Municipal nº 187/2002, alterada pela Lei Municipal nº 392/2007.

9.9. A inscrição do candidato implicará conhecimento do presente Edital, bem como o compromisso tácito de aceitar as condições do Concurso, tais como se acham estabelecidas.

9.10. Não poderão inscrever-se pessoas que possuam qualquer vínculo com o IBAM, instituição organizadora deste Concurso, bem como seus ascendentes, descendentes ou colaterais.

9.11. É de inteira responsabilidade do candidato acompanhar pelos sites www.ibam-concursos.org.br e www.prefeiturapinheiral.com.br, ou qualquer outro meio de divulgação definido pela Comissão de Concurso Público e Processo Seletivo Público, a publicação de todos os atos e editais relativos ao Concurso, inclusive alterações que porventura ocorram durante sua realização.

9.12. O candidato deverá manter atualizado seu endereço junto ao IBAM, enquanto estiver participando do Concurso, e à Prefeitura Municipal de Pinheiral, após a homologação do Concurso, sendo de inteira responsabilidade do candidato os prejuízos decorrentes da não-atualização desta informação.

9.13. A Prefeitura Municipal de Pinheiral e o Instituto Brasileiro de Administração Municipal não se responsabilizam por eventuais prejuízos ao candidato decorrentes de:

9.13.1. Endereço não atualizado;

9.13.2. Endereço de difícil acesso;

9.13.3. Correspondência devolvida pela ECT por razões diversas de fornecimento e/ou endereço errado do candidato;

9.13.4. Correspondência recebida por terceiros.

9.14. Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Concurso Público e Processo Seletivo Público, competente também para julgar, em decisão irrecorrível, quaisquer que sejam os recursos interpostos pelos candidatos.

9.15. Os cargos abaixo relacionados ainda possuem reserva de cadastro do Concurso Público homologado no ano de 2010, cujos aprovados terão preferência de convocação durante a validade do referido concurso.

Nome do Cargo	Cadastro Reserva Concurso 2010
Fonoaudiólogo	01
Auxiliar de Secretaria	01
Cozinheiro	01
Motorista	02

9.16. São partes integrantes e inseparáveis deste Edital os Anexos I, II, III e IV que o acompanham.

9.17. O presente Edital estará disponível no Mural Oficial de Atos da Prefeitura Municipal de Pinheiral, bem como nos sites www.ibam-concursos.org.br e www.prefeiturapinheiral.com.br, e posteriormente no Boletim Oficial do Município e em jornal de ampla circulação do Município.

9.18. A publicidade de todos os atos relativos ao Concurso Público será feita através dos sites www.ibam-concursos.org.br e www.prefeiturapinheiral.com.br e do Mural Oficial de Atos da Prefeitura de Pinheiral.

Pinheiral, 02 de junho de 2011.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHEIRAL - RJ
CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2011
ANEXO I



CÓDIGO DO CARGO	CARGOS	REQUISITOS (ESCOLARIDADE/ FORMAÇÃO)	TOTAL DE VAGAS	JORNADA DE TRABALHO (HORAS SEMANAIS)	VENCIMENTO BASE R\$
NÍVEL SUPERIOR					
001	BIÓLOGO	Curso de Nível Superior em Biologia e registro no respectivo Conselho de Classe.	01	20h	721,14
002	ENGENHEIRO AMBIENTAL	Curso de Nível Superior em Engenharia Ambiental e registro no respectivo Conselho de Classe.	01	20h	721,14
003	ENGENHEIRO CIVIL	Curso de Nível Superior em Engenharia Civil e registro no respectivo Conselho de Classe.	01	20h	721,14
004	ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO	Curso de Nível Superior em Engenharia ou Arquitetura, acrescido de Curso de Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho e habilitação legal para o exercício de profissão regulamentada.	01	20h	721,14
005	FISIOTERAPEUTA	Curso de Nível Superior em Fisioterapia e registro no respectivo Conselho de Classe.	04	20h	721,14
006	FONOAUDIÓLOGO	Curso de Nível Superior em Fonoaudiologia e registro no respectivo Conselho de Classe.	01	20h	721,14
007	MÉDICO CLÍNICO GERAL	Curso de Nível Superior em Medicina e registro no respectivo Conselho de Classe.	01	20h	721,14 *

* Esses profissionais quando em atividades do Programa de Saúde da Família farão jus a uma gratificação conforme lei municipal.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHEIRAL - RJ
CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2011
ANEXO I



CÓDIGO DO CARGO	CARGOS	REQUISITOS (ESCOLARIDADE/ FORMAÇÃO)	TOTAL DE VAGAS	JORNADA DE TRABALHO (HORAS SEMANAIS)	VENCIMENTO BASE R\$
NÍVEL SUPERIOR					
008	MÉDICO MASTOLOGISTA	Curso de Nível Superior em Medicina, acrescido de Especialização em Mastologia e registro no respectivo Conselho de Classe.	01	20h	721,14
009	MÉDICO NEFROLOGISTA	Curso de Nível Superior em Medicina, acrescido de Especialização em Nefrologia e registro no respectivo Conselho de Classe.	01	20h	721,14
010	MÉDICO NEUROLOGISTA	Curso de Nível Superior em Medicina, acrescido de Especialização em Neurologia e registro no respectivo Conselho de Classe.	01	20h	721,14
011	MÉDICO OFTALMOLOGISTA	Curso de Nível Superior em Medicina, acrescido de Especialização em Oftalmologia e registro no respectivo Conselho de Classe.	01	20h	721,14
012	MÉDICO ORTOPEDISTA	Curso de Nível Superior em Medicina, acrescido de Especialização em Ortopedia e registro no respectivo Conselho de Classe.	01	20h	721,14
013	MÉDICO OTORRINOLARINGOLOGISTA	Curso de Nível Superior em Medicina, acrescido de Especialização em Otorrinolaringologia e registro no respectivo Conselho de Classe.	01	20h	721,14

* Esses profissionais quando em atividades do Programa de Saúde da Família farão jus a uma gratificação conforme lei municipal.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHEIRAL - RJ
CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2011
ANEXO I



CÓDIGO DO CARGO	CARGOS	REQUISITOS (ESCOLARIDADE/ FORMAÇÃO)	TOTAL DE VAGAS	JORNADA DE TRABALHO (HORAS SEMANAIS)	VENCIMENTO BASE R\$
NÍVEL SUPERIOR					
014	MÉDICO PLANTONISTA SOCORRISTA (CLÍNICO GERAL)	Curso de Nível Superior em Medicina e registro no respectivo Conselho de Classe.	01	24h/s	2.747,20
015	MÉDICO PLANTONISTA SOCORRISTA (PEDIATRIA)	Curso de Nível Superior em Medicina, acrescido de Especialização em Pediatria e registro no respectivo Conselho de Classe.	01	24h/s	2.747,20
016	MÉDICO PSIQUIATRA	Curso de Nível Superior em Medicina, acrescido de Especialização em Psiquiatria e registro no respectivo Conselho de Classe.	01	20h	721,14
017	MÉDICO VISITADOR PEDIÁTRICO	Curso de Nível Superior em Medicina, acrescido de Especialização em Pediatria e registro no respectivo Conselho de Classe.	01	20h	1.646,30
018	PSICÓLOGO	Curso de Nível Superior em Psicologia e registro no respectivo Conselho de Classe.	04	20h	721,14
NÍVEL SUPERIOR - MAGISTÉRIO					
019	PROFESSOR DE MÚSICA	Curso de Nível Superior com Licenciatura Plena na área de atuação e registro no MEC.	03	20h	821,14

* Esses profissionais quando em atividades do Programa de Saúde da Família farão jus a uma gratificação conforme lei municipal.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHEIRAL - RJ
CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2011
ANEXO I



CÓDIGO DO CARGO	CARGOS	REQUISITOS (ESCOLARIDADE/ FORMAÇÃO)	TOTAL DE VAGAS	JORNADA DE TRABALHO (HORAS SEMANAIS)	VENCIMENTO BASE R\$
NÍVEL MÉDIO/ CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO					
020	AGENTE DE RECEPÇÃO	Nível Médio Completo.	07	40h	545,00
021	AGENTE FISCAL DE OBRAS E POSTURAS	Nível Médio Completo.	02	40h	545,00
022	AGENTE FISCAL DE RENDAS	Nível Médio Completo.	01	40h	545,00
023	AGENTE FISCAL DE SAÚDE	Nível Médio Completo.	01	40h	545,00
024	AGENTE TÉCNICO AGRÍCOLA	Curso de Técnico Agrícola de Nível Médio e registro no respectivo Conselho de Classe.	01	40h	545,00
025	AGENTE TÉCNICO EDUCADOR	Nível Médio Completo.	02	40h	545,00
026	AGENTE TÉCNICO EM CONTABILIDADE	Curso Técnico de Nível Médio em Contabilidade e registro no respectivo Conselho de Classe.	02	40h	545,00
027	AGENTE TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	Curso Técnico de Nível Médio em Edificações e registro no respectivo Conselho de Classe.	01	40h	545,00
028	AGENTE TÉCNICO EM ENFERMAGEM	Curso Técnico de Nível Médio em Enfermagem e registro no respectivo Conselho de Classe.	10	40h	545,00 *
029	AGENTE TÉCNICO EM INFORMÁTICA	Curso Técnico de Nível Médio em Informática.	01	40h	545,00

* Esses profissionais quando em atividades do Programa de Saúde da Família farão jus a uma gratificação conforme lei municipal.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHEIRAL - RJ
CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2011
ANEXO I



CÓDIGO DO CARGO	CARGOS	REQUISITOS (ESCOLARIDADE/ FORMAÇÃO)	TOTAL DE VAGAS	JORNADA DE TRABALHO (HORAS SEMANAIS)	VENCIMENTO BASE R\$
030	AGENTE TÉCNICO EM LABORATÓRIO	Curso Técnico de Nível Médio em Análises Clínicas e registro no respectivo Conselho de Classe.	05	40h	545,00
031	AGENTE TÉCNICO EM RADIOLOGIA	Curso Técnico de Nível Médio em Radiologia e registro no respectivo Conselho de Classe.	02	24h	545,00
032	AGENTE TÉCNICO EM SEGURANÇA NO TRABALHO	Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho e registro no MTE.	01	40h	545,00
033	AUXILIAR DE CRECHE	Nível Médio Completo.	04	40h	545,00
034	AUXILIAR DE SECRETARIA	Nível Médio Completo.	01	40h	545,00
035	MONITOR DE INFORMÁTICA	Curso Técnico de Nível Médio em Informática.	05	40h	545,00
036	SECRETÁRIO ESCOLAR	Nível Médio Completo, acrescido de Curso de Secretário Escolar.	03	40h	545,00
037	TÉCNICO EM IMOBILIZAÇÃO	Curso Técnico de Nível Médio em Imobilização Ortopédica.	02	40h	545,00
038	TÉCNICO EM SERVIÇOS PÚBLICOS	Nível Médio Completo.	02	40h	545,00
NÍVEL FUNDAMENTAL COMPLETO					
039	AGENTE AUXILIAR DE FARMÁCIA	Nível Fundamental Completo, acrescido de Curso de Auxiliar de Farmácia.	01	40h	545,00

* Esses profissionais quando em atividades do Programa de Saúde da Família farão jus a uma gratificação conforme lei municipal.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHEIRAL - RJ
CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2011
ANEXO I



CÓDIGO DO CARGO	CARGOS	REQUISITOS (ESCOLARIDADE/ FORMAÇÃO)	TOTAL DE VAGAS	JORNADA DE TRABALHO (HORAS SEMANAIS)	VENCIMENTO BASE R\$
NÍVEL FUNDAMENTAL COMPLETO					
040	AGENTE AUXILIAR DE ODONTOLOGIA	Nível Fundamental Completo, acrescido de Curso Completo de Auxiliar em Saúde Bucal e registro no respectivo Conselho de Classe.	02	40h	545,00
041	AGENTE AUXILIAR DE SAÚDE	Nível Fundamental Completo.	02	40h	545,00
042	AGENTE FISCAL DE TRANSPORTE	Nível Fundamental Completo.	02	40h	545,00
043	AGENTE FUNERÁRIO	Nível Fundamental Completo.	02	40h	545,00
044	INSTRUTOR DE FANFARRA	Nível Fundamental Completo, acrescido de experiência mínima de 6 (seis) meses como Instrutor de Fanfarra ou em Banda de Música, comprovada através de Declaração.	05	40h	545,00
NÍVEL FUNDAMENTAL INCOMPLETO					
045	AGENTE BOMBEIRO	Nível Fundamental Incompleto.	01	40h	545,00
046	AGENTE DE CARPINTARIA	Nível Fundamental Incompleto.	01	40h	545,00
047	AGENTE ELETRICISTA	Nível Fundamental Incompleto.	03	40h	545,00
048	AGENTE PINTOR	Nível Fundamental Incompleto.	01	40h	545,00
049	BORRACHEIRO	Nível Fundamental Incompleto.	01	40h	545,00

* Esses profissionais quando em atividades do Programa de Saúde da Família farão jus a uma gratificação conforme lei municipal.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHEIRAL - RJ
CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2011
ANEXO I



CÓDIGO DO CARGO	CARGOS	REQUISITOS (ESCOLARIDADE/ FORMAÇÃO)	TOTAL DE VAGAS	JORNADA DE TRABALHO (HORAS SEMANAIS)	VENCIMENTO BASE R\$
NÍVEL FUNDAMENTAL INCOMPLETO					
050	JARDINEIRO	Nível Fundamental Incompleto.	02	40h	545,00
051	MAQUEIRO HOSPITALAR	Nível Fundamental Incompleto.	01	40h	545,00
052	MOTORISTA	Nível Fundamental Incompleto, acrescido de Carteira de Habilitação Profissional Categoria D ou E.	02	40h	545,00
053	OPERADOR DE MÁQUINAS AUTOMOTORAS	Nível Fundamental Incompleto, acrescido de Carteira de Habilitação Profissional Categoria D.	04	40h	545,00
054	OPERADOR DE MÁQUINA MOTOSSERRA	Nível Fundamental Incompleto.	01	40h	545,00
055	OPERADOR DE TRATOR AGRÍCOLA	Nível Fundamental Incompleto, acrescido de Carteira de Habilitação Profissional Categoria D.	01	40h	545,00
NÍVEL ALFABETIZADO (SABER LER E ESCREVER)					
056	COLETOR DE LIXO	Alfabetizado (saber ler e escrever).	10	40h	545,00
057	COVEIRO	Alfabetizado (saber ler e escrever).	02	40h	545,00
058	COZINHEIRO	Alfabetizado (saber ler e escrever).	01	40h	545,00
059	GARI	Alfabetizado (saber ler e escrever).	02	40h	545,00
060	OPERADOR DE MÁQUINA ROÇADEIRA	Alfabetizado (saber ler e escrever).	05	40h	545,00

* Esses profissionais quando em atividades do Programa de Saúde da Família farão jus a uma gratificação conforme lei municipal.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHEIRAL - RJ
CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2011
ANEXO I (continuação) - DESCRIÇÃO SINTÉTICA DOS CARGOS



CARGO	DESCRIÇÃO SINTÉTICA
Nível Superior	
Biólogo	Compreendem serviços de coleta de material e amostras para exame e testes de laboratório, interpretando seus resultados, proceder a exames anátomo-patológico e corpológico, e exercer outras atividades afins.
Engenheiro Ambiental	Atua na preservação da qualidade da água, do ar e do solo a partir do diagnóstico, manejo, controle e recuperação de ambientes urbanos e rurais. Investiga, avalia e promove adaptação e implantação de sistemas de produção ambientalmente viáveis, na recuperação de áreas degradadas visando a diminuição e o monitoramento dos processos e atividades causadoras de impactos ambientais. Responde pelo preparo de empresas e organizações para receber licença ambientais de funcionamento. Elabora proposta para o tratamento de agentes poluentes, bem como, para a utilização racional de recursos naturais. Avalia os efeitos ambientais causados pelos resíduos sólidos poluentes, atmosféricos e afluentes líquidos, identificando as consequências sobre a saúde humana. Fiscaliza e aplica a legislação ambiental no âmbito federal, estadual e municipal. Analisa parecer e determinação técnica em processos referente às questões ambientais.
Engenheiro Civil	Compreendem serviços relacionados à construção civil e fiscalização de obras contratadas.
Engenheiro de Segurança do Trabalho	Elaborar e executar projetos, programas, atividades e medidas referentes à segurança do trabalho, com a finalidade de promover a saúde e proteger a integridade do servidor no local de trabalho.
Fisioterapeuta	Compreendem serviços de diagnóstico, prescrição de programas de tratamento e execução e/ou supervisão da terapia física.
Fonoaudiólogo	Compreendem os serviços na área do desenvolvimento orofacial, patologias da linguagem, deficiência auditiva, distúrbios da voz e outras correlatas.
Médicos	Compreende a assistência médica em centros de saúde do Município, de acordo com a especialidade exigida, bem como elaborar, executar e avaliar programas e planos de saúde pública.
Médico Plantonista Socorrista (Clínico Geral)	Compreende serviços Médicos de pronto atendimento, de urgência e emergência, independentemente do volume e complexidade.
Médico Plantonista Socorrista (Pediatria)	Compreende serviços médicos de atendimento materno infantil, parto normal, cesariana, intercorrência clínica da gravidez de pronto atendimento de urgência e emergência, avaliação e conduta nos atendimentos da gravidez de auto-risco e acompanhamento das pacientes em trabalho de parto e pós-parto nas pacientes internadas.
Médico Visitador Pediátrico	Diagnose tratamento terapêutico para os pacientes internados no Hospital Municipal, na especialidade clínica e cirúrgica pediátrica.
Psicólogo	Compreendem os serviços de assistência à saúde mental, o atendimento e orientação na área educacional e na área organizacional de recursos humanos e elaboração de diagnósticos e orientação no tratamento.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHEIRAL - RJ
CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2011
ANEXO I (continuação) - DESCRIÇÃO SINTÉTICA DOS CARGOS



CARGO	DESCRIÇÃO SINTÉTICA
Nível Superior - Magistério	
Professor de Música	Despertar nos estudantes o interesse e o entendimento do som e de suas características; reconhecendo e descrevendo analiticamente as diversas naturezas sonoras, ajudando aos estudantes a penetrar no mundo da música; a sua atuação será em instituições de ensino com diversas faixas etárias e diferentes graus de desenvolvimento pessoal de cada estudante.
Nível Médio/ Curso Técnico de Nível Médio	
Agente de Recepção	Compreendem atividades de atendimento ao público em geral, fornecendo orientação e encaminhamento.
Agente Fiscal de Obras e Posturas	Compreendem fiscalizar as atividades relacionadas com o cumprimento de projetos de arquitetura e urbanismo, análise e acompanhamento de projetos de construção civil e de obras contratadas, bem como, o dos serviços de engenharia no campo agrônomo e na parte florestal em geral, que estejam de alguma forma sujeitos à fiscalização ou responsabilidade do Município.
Agente Fiscal de Rendas	Compreendem os serviços de fiscalização dos tributos e rendas municipais e o cumprimento das normas que fixam as obrigações acessórias para os contribuintes.
Agente Fiscal de Saúde	Compreendem vistorias em estabelecimentos em geral que produzam bens, mercadorias ou serviços para o consumo e exija controle de qualidade quanto à saúde e higiene Cumprir todas as atividades inerentes à defesa da saúde e higiene da população.
Agente Técnico Agrícola	Compreendem os serviços de assistência técnica, visando a recuperação do solo, a mecanização, técnicas de plantio, reflorestamento e a preservação do meio ambiente.
Agente Técnico Educador	Compreendem atividades de acompanhamento de crianças e adolescentes acolhidas em situação de risco social e atendidas em regime de casa abrigo.
Agente Técnico Contabilidade em	Compreendem os registros básicos de contabilidade com ênfase na parte pública, no tocante as operações dos sistemas: orçamentário, financeiro e patrimonial.
Agente Técnico Edificações em	Compreendem os serviços que necessitam de noções de desenho, elaboração de croquis, leituras de plantas e interpretação da legislação sobre obras do Município.
Agente Técnico Enfermagem em	Compreendem as atividades de acompanhamento dos serviços de enfermagem nas unidades de saúde, zelando pelas metas e rotinas de trabalho no sentido de auxiliar o atendimento de pacientes.
Agente Técnico Informática em	Compreendem os serviços relativos à manutenção de computadores e periféricos e introdução de dados em sistemas computacionais.
Agente Técnico Laboratório em	Compreendem a execução de trabalhos técnicos referentes à anatomia patológica, dosagens e análises químicas e bacteriológicas, visando o diagnóstico de doenças.
Agente Técnico Radiologia em	Compreendem os serviços relacionados com Raios X de acordo com as exigências médicas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHEIRAL - RJ
CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2011
ANEXO I (continuação) - DESCRIÇÃO SINTÉTICA DOS CARGOS



CARGO	DESCRIÇÃO SINTÉTICA
Nível Médio/ Curso Técnico de Nível Médio	
Agente Técnico em Segurança no Trabalho	Compreendem atividades responsáveis pela integridade física dos trabalhadores e do equipamento da entidade pública, cabendo-lhes zelar pela prevenção de acidentes.
Auxiliar de Creche	Executar, sob orientação, atividades auxiliares e de apoio à educação, nas creches municipais, promovendo atividades recreativas e zelando pela higiene, segurança e saúde das crianças.
Auxiliar de Secretaria	Responsável pela execução das tarefas de apoio administrativo nas Secretarias das Unidades Escolares bem como no órgão central.
Monitor de Informática	Responsável pela implementação da Informática no apoio pedagógico ao trabalho realizado pelo professor regente de classe.
Secretário Escolar	Responsável pela execução e coordenação das tarefas específicas da Secretaria Escolar, se responsabilizando pelos documentos referente a esse trabalho.
Técnico em Imobilização	Prestar serviço de engessamento ou imobilização ortopédica em membros superiores e inferiores, conforme técnicas adequadas para tal, em pacientes que, por determinação médica, necessitarem de imobilização através de gesso, talas e outros.
Técnico em Serviços Públicos	Desenvolve atividades de nível médio, de relativa complexidade, envolvendo a execução de trabalho relacionado à rotina administrativa, supervisão organização, administração, com aplicação da legislação de pessoal, material, bem como, de atendimento ao público.
Nível Fundamental Completo	
Agente Auxiliar de Farmácia	Compreendem os serviços de organização do almoxarifado e outros designados pelo farmacêutico.
Agente Auxiliar de Odontologia	Compreendem os serviços de assepsia instrumental e preparação de pacientes, executados sob supervisão.
Agente Auxiliar de Saúde	Compreendem serviços referentes à limpeza e higiene na área de saúde.
Agente Fiscal de Transporte	Compreende a fiscalização do transporte coletivo em geral, visando o cumprimento das normas que regem as tarifas públicas, os horários e itinerários das linhas de transporte coletivo.
Agente Funerário	Executa preparativo para velórios, conduzindo o cortejo fúnebre. Prepara cadáveres em urnas e as ornamentam. Está incumbido em trabalhar em ambientes fechados, a céu aberto ou em veículos.
Instrutor de Fanfarra	Planeja, coordena e controla atividades de direção de grupo de pessoas que manejam diversos instrumentos musicais simultaneamente; coordena a distribuição dos músicos, de forma a obter o equilíbrio e a harmonia dos instrumentos; seleciona as composições musicais que forem ser interpretadas nos grupos desenvolvidos no programa; zelar pela disciplina dos encontros, aplicando os princípios básicos das questões éticas e de convivência social; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior hierárquico.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHEIRAL - RJ
CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2011
ANEXO I (continuação) - DESCRIÇÃO SINTÉTICA DOS CARGOS



CARGO	DESCRIÇÃO SINTÉTICA
Nível Fundamental Incompleto	
Agente Bombeiro	Compreendem os serviços de instalação hidráulica em construção civil, bem como o conserto e manutenção das instalações hidráulicas dos próprios municipais.
Agente de Carpintaria	Compreendem os serviços em madeira em geral para uso na construção civil, como colocação de telhas, janelas e porta ou referente mobiliário.
Agente Eletricista	Compreende a leitura de projetos de eletricidade e execução desse serviço de acordo com o projetado; vistoria de instalações elétricas dos imóveis.
Agente Pintor	Compreendem serviços de pintura em geral em imóveis, desde a preparação do local até e aplicação de qualquer tipo de tinta.
Borracheiro	Efetuar serviços de reparos em câmaras e pneus de ar comprimido, restaurando-os com os devidos aparatos de produto de látex. Retirar e colocar câmaras nos pneus com as ferramentas apropriadas, recolocando este último no local, com o devido acocho dos parafusos na roda. Saber alternar os pneus em cada roda, de acordo com o desgaste dele pela quilometragem percorrida.
Jardineiro	Colhem policulturas, derriçando café, retirando pés de feijão, leguminosas e tuberosas, batendo feixes de cereais e sementes de flores, bem como cortando a cana. Plantam culturas diversas, introduzindo sementes e mudas em solo, forrando e adubando-as com cobertura vegetal. Cuidam de propriedades rurais. Efetuam preparo de mudas e sementes através da construção de viveiros e canteiros, cujas atividades baseiam-se no transplante e enxertia de espécies vegetais. Realizam tratos culturais, além de preparar o solo para plantio.
Maqueiro Hospitalar	Sua atividade destina-se a colocar e retirar o paciente da ambulância, utilizando-se de cadeira de rodas, padiola ou maca, bem como, auxiliar nos procedimentos indispensáveis a seu transporte ao ponto de destino. É de sua responsabilidade acomodar o paciente na ambulância, de forma a protegê-lo de maneira mais apropriada para possibilitar seu transporte com segurança. Auxilia o motorista durante o trajeto e nas manobras, fazendo-lhe sinais e outras instruções pertinentes em relação às manobras do veículo, a fim de contribuir para o bom desempenho do trabalho. Auxilia o enfermeiro, o médico ou outro profissional da saúde, no que for preciso, para acomodar e transportar o paciente. Executa outras atribuições afins.
Motorista	Conduzir e zelar pela manutenção e boa conservação dos veículos automotores de propriedade da Prefeitura.
Operador de Máquinas Automotoras	Planejam o trabalho, realizam manutenção básica de máquinas pesadas e as operam. Removem solo e material orgânico "bota-fora", drenam solos e executam construção de aterros. Realizam acabamento em pavimentos e cravam estacas.
Operador de Máquina Motosserra	Operar, manusear e manter máquinas motosserras de 2 tempos, movidas a combustível e óleo 2 tempos, cuja atividade é a de fazer poda simples ou drástica em árvores de pequeno, médio e grande porte.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHEIRAL - RJ
CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2011
ANEXO I (continuação) - DESCRIÇÃO SINTÉTICA DOS CARGOS



CARGO	DESCRIÇÃO SINTÉTICA
Nível Fundamental Incompleto	
Operador de Trator Agrícola	Executar serviço na condução de trator agrícola de motor a diesel, com tração 4 x 4, tendo a função de praticar o recolhimento de resíduos vegetais, na aração, gradagem e outros.
Nível Alfabetizado (saber ler e escrever)	
Coletor de Lixo	Conservam a limpeza de logradouros públicos por meio de coleta de lixo depositados em recipientes apropriados, seja ele domiciliar, industrial e hospitalar, conduzidos através de veículos ao aterro sanitário ou à usina de beneficiamento.
Coveiro	Realiza sepultamentos e exumações. Executa abertura de covas para o sepultamento obedecendo as normas de higiene e saúde pública, e quando necessariamente em atendimento a mandado judicial, sob a ação policial, procede a exumação de cadáveres; executa trabalhos de conservação e limpeza de cemitérios e necrotérios; atende as normas de higiene e segurança do trabalho; executar outras tarefas afins.
Cozinheiro	Atividade de profissional com a habilidade no preparo de comidas para o consumo seja em hospital, escola ou em restaurante do órgão a exigir esta prática. Tendo ele a capacidade para organizar e supervisionar serviços de cozinha, planejando cardápios e elaborando o pré-preparo, o preparo e a finalização de alimentos, observando métodos de cocção e padrões de qualidade dos alimentos.
Gari	Conservam a limpeza de logradouros públicos por meio de coleta de lixo, varrições, lavagens, pintura de guias, aparo de gramas etc. Lavam vidros de janelas e fachadas de edifícios e limpam recintos e acessórios dos mesmos. Executam instalações, reparos de manutenção e serviços de manutenção em dependências de edificações. Atendem transeuntes, visitantes e moradores, prestando-lhes informações. Zelam pela segurança do patrimônio e das pessoas, solicitando meios e tomando providências para a realização dos serviços.
Operador de Máquina Roçadeira	Operam, ajustam e preparam máquinas e implementos agrícolas. Realizam manutenção em primeiro nível de máquinas e implementos. Empregam medidas de segurança e auxiliam em planejamento de roçagem. Organizam o local de trabalho para a operação de máquinas e avaliam as condições de máquinas e equipamentos a serem utilizados nos serviços.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHEIRAL - RJ
CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2011
ANEXO II - QUADRO DEMONSTRATIVO DAS PROVAS OBJETIVAS



Escolaridade: Nível Superior

Cargo	Disciplina	Número de Questões	Valor de cada Questão	Máximo de Pontos em cada Disciplina	Mínimo de Pontos em cada Disciplina
Biólogo; Fisioterapeuta; Fonoaudiólogo; Médico Clínico Geral; Médico Mastologista; Médico Nefrologista; Médico Neurologista; Médico Oftalmologista; Médico Ortopedista; Médico Otorrinolaringologista; Médico Plantonista Socorrista (Clínico Geral); Médico Plantonista Socorrista (Pediatria); Médico Psiquiatra; Médico Visitador Pediátrico; Psicólogo.	Conhecimentos Técnico-profissionais	14	10	140	70
	Legislação do SUS	12	05	60	30
	Português	10	05	50	25

Cargo	Disciplina	Número de Questões	Valor de cada Questão	Máximo de Pontos em cada Disciplina	Mínimo de Pontos em cada Disciplina
Engenheiro Ambiental; Engenheiro Civil; Engenheiro de Segurança do Trabalho.	Conhecimentos Técnico-profissionais	14	10	140	70
	Legislação Municipal	12	05	60	30
	Português	10	05	50	25

Cargo	Disciplina	Número de Questões	Valor de cada Questão	Máximo de Pontos em cada Disciplina	Mínimo de Pontos em cada Disciplina
Professor de Música.	Conhecimentos Técnico-profissionais	14	10	140	70
	Aspectos Legais da Política Educacional	12	05	60	30
	Português	10	05	50	25



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHEIRAL - RJ
CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2011
ANEXO II - QUADRO DEMONSTRATIVO DAS PROVAS OBJETIVAS



Escolaridade: Nível Médio/ Curso Técnico de Nível Médio

Cargo	Disciplina	Número de Questões	Valor de cada Questão	Máximo de Pontos em cada Disciplina	Mínimo de Pontos em cada Disciplina
Agente de Recepção; Agente Fiscal de Obras e Posturas; Agente Fiscal de Rendas; Agente Fiscal de Saúde; Agente Técnico Agrícola; Agente Técnico Educador; Agente Técnico em Contabilidade; Agente Técnico em Edificações; Agente Técnico em Enfermagem; Agente Técnico em Informática; Agente Técnico em Laboratório; Agente Técnico em Radiologia; Agente Técnico em Segurança no Trabalho; Auxiliar de Creche; Auxiliar de Secretaria; Monitor de Informática; Secretário Escolar; Técnico em Imobilização; Técnico em Serviços Públicos.	Conhecimentos Técnico-profissionais	10	10	100	50
	Legislação Municipal	10	05	50	25
	Português	10	05	50	25

Escolaridade: Nível Fundamental Completo

Cargo	Disciplina	Número de Questões	Valor de cada Questão	Máximo de Pontos em cada Disciplina	Mínimo de Pontos em cada Disciplina
Agente Auxiliar de Farmácia; Agente Auxiliar de Odontologia; Agente Auxiliar de Saúde; Agente Fiscal de Transporte; Agente Funerário; Instrutor de Fanfarra.	Conhecimentos Técnico-profissionais	10	10	100	50
	Matemática	10	05	50	25
	Português	10	05	50	25



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHEIRAL - RJ
CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2011
ANEXO II - QUADRO DEMONSTRATIVO DAS PROVAS OBJETIVAS



Escolaridade: Nível Fundamental Incompleto

Cargo	Disciplina	Número de Questões	Valor de cada Questão	Máximo de Pontos em cada Disciplina	Mínimo de Pontos em cada Disciplina
Agente Bombeiro; Agente de Carpintaria; Agente Eletricista; Agente Pintor; Borracheiro; Jardineiro; Motorista; Operador de Máquinas Automotoras; Operador de Máquina Motosserra; Operador de Trator Agrícola.	Conhecimentos Técnico-profissionais	10	10	100	50
	Matemática	10	05	50	25
	Português	10	05	50	25

Cargo	Disciplina	Número de Questões	Valor de cada Questão	Máximo de Pontos em cada Disciplina	Mínimo de Pontos em cada Disciplina
Maqueiro Hospitalar.	Matemática	10	10	100	50
	Português	10	10	100	50

Escolaridade: Nível Alfabetizado (saber ler e escrever)

Cargo	Disciplina	Número de Questões	Valor de cada Questão	Máximo de Pontos em cada Disciplina	Mínimo de Pontos em cada Disciplina
Coletor de Lixo; Coveiro; Cozinheiro; Gari; Operador de Máquina Roçadeira.	Matemática	10	10	100	50
	Português	10	10	100	50



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHEIRAL - RJ
CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2011
ANEXO III – CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS



➤ NÍVEL SUPERIOR
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E SUGESTÕES
BIBLIOGRÁFICAS PARA AS PROVAS OBJETIVAS

Português para todos os cargos de Nível Superior.

1. Organização textual: interpretação dos sentidos construídos nos textos (verbais e não verbais); características de textos descritivos, narrativos e dissertativos; argumentação; discursos direto e indireto; intertextualidade; elaboração de parágrafos; elementos de coesão e coerência. 2. Aspectos semânticos e estilísticos: sentido e emprego dos vocábulos; emprego de tempos e modos dos verbos em português; uso dos pronomes; metáfora e metonímia. 3. Aspectos morfológicos: reconhecimento, emprego e sentido das classes gramaticais em textos; processos de formação de palavras; mecanismos de flexão dos nomes e dos verbos. 4. Processos de constituição dos enunciados: coordenação, subordinação e paralelismo; concordâncias verbal e nominal; regências verbal e nominal; colocação e ordem de palavras na frase. 5. Sistema gráfico: ortografia; regras de acentuação; uso dos sinais de pontuação.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

AZEREDO, José Carlos de. *Gramática Houaiss da língua portuguesa*. São Paulo: Publifolha.
CAMARA JR., Joaquim Mattoso. *Manual de expressão oral e escrita*. Petrópolis: Vozes.
CUNHA, Celso e CINTRA, Luís Felipe Lindley. *Nova gramática do português contemporâneo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.
FIORIN, José Luiz e SAVIOLI, Francisco Platão. *Para entender o texto: leitura e redação*. São Paulo: Ática.
GRANATIC, Branca. *Redação, humor e criatividade*. São Paulo: Scipione.

Legislação do SUS para os cargos de Biólogo; Fisioterapeuta; Fonoaudiólogo; Médico Clínico Geral; Médico Mastologista; Médico Nefrologista; Médico Neurologista; Médico Oftalmologista; Médico Ortopedista; Médico Otorrinolaringologista; Médico Plantonista Socorrista (Clínico Geral); Médico Plantonista Socorrista (Pediatria); Médico Psiquiatra; Médico Visitador Pediátrico; Psicólogo.

Sistema Único de Saúde – SUS: Princípios, diretrizes e regulamentação. Diretrizes do Pacto pela Saúde em 2006 - Consolidação do Sistema Único de Saúde, publicado na Portaria/GM nº 399, de 22 de fevereiro de 2006; Diretrizes para a gestão do SUS: Descentralização; Regionalização; Financiamento; Regulação; Participação e Controle Social; Responsabilidade sanitária das instâncias gestoras do SUS; Planejamento e Programação; Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria; Participação e Controle Social; Níveis de atenção à saúde; Promoção de Saúde; Vigilância em Saúde. Constituição Federal de 1988 e suas alterações (Seção II Da Saúde). Lei Federal nº 8.080 de 19/09/90 e Lei Federal nº 8.142 de 28/12/90.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil, Título VIII ("Da Ordem Social"), Capítulo II ("Da Seguridade Social"), Seção II ("Da Saúde"). Brasília, DF, Senado, 1988.
BRASIL. Lei 8080/90. Dispõe sobre as condições para promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/LEI8080.pdf>
BRASIL. Lei 8142/90. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde – SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e outras providências. Disponível em <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/Lei8142.pdf>
BRASIL. Ministério da Saúde. O SUS no seu Município. Garantindo saúde para todos. Série B. Textos Básicos de Saúde. Brasília, 2004. p.7-17 e 29-32. Disponível em:

http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartilha_sus.pdf
O SUS de A a Z – disponível em:
http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/sus_3edicao_comp_letto.pdf

Pactos pela vida, em defesa do SUS e de gestão. Diretrizes Operacionais. Brasília, M.S. 2006. Disponível em: www.abennacional.org.br/download/pacto_pela_saude_2006.pdf

Legislação Municipal para os cargos de Engenheiro Ambiental; Engenheiro Civil; Engenheiro de Segurança do Trabalho.

1. A competência e a autonomia municipal. Princípios. 2. Os Poderes municipais. As atribuições da Câmara Municipal. 3. Composição, estrutura e funcionamento da Câmara Municipal. 4. Processo e técnica legislativa. As proposições. Apresentação, apreciação pelas Comissões da Câmara, discussão e votação. Disposições especiais. 5. As reuniões da Câmara. Os trabalhos em Plenário. 6. As atribuições do Poder Executivo. Responsabilidade. 7. Composição e estrutura do Poder Executivo. 8. Políticas municipais. Política urbana. Política do meio ambiente. Política de saúde. Política cultural e educacional. Política de assistência social. Política econômica. 9. Servidores públicos. Regime jurídico. Direitos e proibições. 10. Provimento dos cargos públicos. Posse e exercício. 11. Processo disciplinar. 12. Sistema tributário municipal. Normas gerais.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

AGUIAR, Joaquim Castro e GONÇALVES, Marcos Flávio R. O *município e o processo legislativo*. Rio de Janeiro: IBAM.
AGUIAR, Joaquim Castro. *Competência e autonomia dos municípios na nova Constituição*. Rio de Janeiro: Forense.
BRASIL. Constituição Federal de 1988, atualizada.
CASTRO, José Nilo de. *Direito municipal positivo*. Belo Horizonte: Del Rey.
GONÇALVES, Marcos Flávio R. (coord.). *Manual do Prefeito*. 13ª ed. Rio de Janeiro: IBAM.
MEIRELLES, Hely Lopes. *Direito municipal brasileiro*. São Paulo: Malheiros Ed.
MORAES, Alexandre de. *Direito constitucional*. São Paulo: Atlas.
PINHEIRAL. *Código Tributário Municipal*. Lei nº 30, de 26 de dezembro de 1997, com atualizações.
_____. *Estatuto dos Servidores*. Lei nº 187, de 30 de dezembro de 2002, com atualizações.
_____. *Lei Orgânica do Município*, de 15 de novembro de 1997, com atualizações.

Aspectos Legais da Política Educacional para o cargo de Professor de Música.

1. Filosofia e educação. 2. Educação e sociedade. 3. Tendências pedagógicas na prática escolar. 4. Postura política. 5. Escola como instância mediadora da pedagogia. 6. Filosofia do cotidiano escolar. 7. Sujeito da práxis pedagógica: educador e educando. 8. Elucidações conceituais e procedimentos metodológicos. 9. Didática: elemento articulador entre pedagogia e prática docente. 10. Escola nova. 11. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação. 12. Parâmetros Curriculares Nacionais. 13. Ideologia x Educação. 14. ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

ARANHA, Maria Lúcia Arruda – *Filosofia da educação* – 2ª edição – São Paulo – Ed Moderna – 2002.
BRASIL – Parâmetros Curriculares Nacionais – Brasília – 1996.
BRASIL – Lei de Diretrizes Bases da Educação Nacional.
CHIRALDELLI, Paulo – *“O que é filosofia da educação”* – 3ª edição – Rio de Janeiro – DP e A Editora – 2002.
DEMO, Pedro – *A nova LDB – Rarões e Avanços* – São Paulo – Editora Papirus – 17ª edição – 2004 – 111 páginas.
LUCKESI, Cipriano – *Avaliação da aprendizagem escolar* – 12ª edição – São Paulo – Cortez – 2002 – 180 páginas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHEIRAL - RJ
CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2011
ANEXO III – CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS



- LUCKESI, Cipriano – *Filosofia da educação* – São Paulo – Cortez – 1994 – 183 páginas.
- LUZURIAGA, Lourenço – *História da educação e da pedagogia* – 12ª edição – São Paulo – Editora Nacional – 1980 – 292 páginas.
- MATUI, Jiron – *Construtivismo – teoria construtiva sócio-histórica aplicada do ensino* – São Paulo – Editora Moderna – 1998 – 247 páginas.
- SAVIANE, Dermeval – *Escola e democracia* – 34ª edição – Campinas – Editora Autores Associados – 2001 – 91 páginas.
- HAIDT, Regina Célia Cazaux Haidt – *Curso de Didática Geral* – 7ª edição – São Paulo – Editora Ática – 2001 – 327 páginas.
- WERNECK, Vera Rudge – *A ideologia na Educação* – Petrópolis – 1982 – 131 páginas.
- ARRUDA, Maria Lucia Aranha – *História da Educação e da Pedagogia Geral e Brasil* – 3ª edição – Editora Moderna – São Paulo – 2006 – 384 páginas.
- ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente.

BIÓLOGO

1. Legislação: Resolução 358/2005 CONAMA. Resolução RDC ANVISA nº 306/2004. 2. Microscopia. 3. Citologia hormonal. 4. Genética. 5. Meios de cultura. 6. Preparação de lâminas. 7. Metodologias dos testes laboratoriais e interpretação clínico-laboratorial dos exames de bioquímica clínica, hematologia clínica, imunologia clínica e imunohematologia, microbiologia clínica, parasitologia clínica e urianálise. 8. Coleta de material para exames laboratoriais. 9. Técnicas em citologia e cultura de tecidos. 10. Anatomia e histofisiologia humana. 11. Metabolismo e regulação da utilização de energia. 12. Comunicação e regulação geral do organismo. 13. Laudos Citológicos. 14. Proteínas e Enzimas. 15. Bioquímica básica. 16. Higiene e Saúde Pública

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

- BORGES, Maria Regina; OSÓRIO e ROBINSON, Wanice Miriam. Genética Humana. Ed. Artmed 2ª edição, 2001.
- C. GUYTON, Arthur. Fisiologia Humana. Ed. Guanabara Koogan 6ª edição, 1988.
- CARNEIRO, Carneiro Junqueira. Biologia Celular e Molecular. Ed. Guanabara, 1983.
- Eleutério, J. Noções Básicas de Citologia Ginecológica. 1º Ed. São Paulo: Livraria Santos Editora, 2003. 161p.
- GARCIA, Maria Alice; KANAAN, Terra Salim. Bioquímica Clínica. Ed. Atheneu 1ª edição, 2008.
- GIGLIO, Auro del; KALIKS, Rafael. Princípios da Hematologia Clínica. Ed. Manole 1ª edição, 2007.
- GRIPP, Sidney. Lixo, Reciclagem e sua História - Guia Para as Prefeituras Brasileiras. Ed. Interciência 2ª edição, 2006.
- HARPER, RODWELL E MAYES. Manual de Química Fisiológica. Ed. Atheneu, 1982.
- LANGMAN, Jan. Embriologia Médica. Ed. Atheneu, 4ª edição, 1985.
- LIMA, A.O.; SOARES, J.B.; GRECO, J.B.; GALIZZI, J.; CANÇADO, J.R. Métodos de Laboratório Aplicados a Clínica – Técnica e Interpretação. Editora Guanabara Koogan 8ª edição. 2001. 1000p.
- LUTZ, Adolph. Outros Estudos em Zoologia - Vol 3. Ed. Fiocruz 1ª edição, 2007.
- MOTTA, Valter T. Bioquímica Clínica Para o Laboratório - Princípios e Interpretações. Ed. EDUCS 1ª edição, 2002.
- ROBERTIS, De. Bases da Biologia Celular e Molecular. Ed. Guanabara 3ª edição, 2001.
- SADLE, T.W. Embriologia Médica/Langman. Ed. Guanabara Koogan 9ª edição, 2005.
- STORER, Et Allii. Zoologia Geral. Ed. Nacional-SP 6ª edição, 2001.
- THOMPSON, J.S; THOMPSON, M.W. Genética Médica. Ed. Atheneu (São Paulo S.A) 2ª edição, 1976.

ENGENHEIRO AMBIENTAL

1. Legislação. 1.1. Legislação Ambiental Federal, Estadual e Municipal; Política Nacional de Recursos Hídricos; Legislação federal sobre contratações públicas. 1.2. Código Florestal - Lei n. 4.771/1965; Política Nacional do Meio Ambiente - Lei n. 6.938/1981; Mata Atlântica - Lei n. 11.428/2006; Crimes Ambientais Lei n. 9.605/1998; Política Nacional Recursos Hídricos – Lei n. 9.433/1997; Parcelamento do Solo Urbano – Lei n. 6.766/1979; Resoluções CONAMA n. 1/1986, n. 237/1997, n. 289/2001, n. 302/2002 e n. 303/2002 e 369/2006. Lei Federal n. 7.802/1989; Decreto Federal n. 4.074/2002. 2. Meio Ambiente – Preservação Ambiental e Controle da Poluição. 2.1. A importância da água, do solo e do ar como componentes dos ecossistemas na natureza. 2.2. As poluições de origem pontual e difusa. 2.3. A importância do saneamento no controle da poluição, proteção da saúde das populações e preservação ambiental. 2.4. A importância da vigilância sanitária, da educação e do monitoramento ambientais na gestão do saneamento. 2.5. Atuações da Engenharia Sanitária vinculadas ao controle de enchentes urbanas. 2.6. Doenças de veiculação hídrica; modos de transmissão; medidas de controle. 2.7. Doenças de origem fecal; modos de transmissão e medidas de controle. 2.8. Características físicas, químicas e biológicas dos esgotos sanitários. 2.9. Emissão de gases provenientes da decomposição da matéria orgânica; Protocolo de Kioto. 2.10. Classificação e conservação dos solos, ecologia aplicada à agronomia; Fotointerpretação: noções básicas. Programa Zoneamento Ecológico-Econômico: concepção geral. Propriedades Químicas, Físicas e Biológicas do solo. Correção da acidez do solo, adubos e corretivos. Nutrição vegetal e recomendações de nutrientes. 2.11. Classificação dos solos do Estado do Rio de Janeiro; Conservação do solo e da água; da fauna e flora nativas. 2.12. Práticas de controle da erosão. Aptidão e uso agrícola dos solos. Prevenção e controle da poluição na agricultura. Recuperação de matas ciliares, revegetação, arborizações urbana e rural. Paisagismo, parques e jardins. Métodos alternativos ao uso de agrotóxicos. 2.13. Licenciamento Ambiental: noções básicas, licenciamento ambiental para atividades agrícolas, Agrotóxicos: noções básicas, princípios, culturas, Impactos ambientais/Poluição e conservação dos recursos naturais, tratamento e destinação final dos efluentes agropecuários. 3. Recursos Hídricos. 3.1. Ciclo hidrológico; bacias hidrográficas; regime dos cursos d'água; hidrografia; águas superficiais; águas subterrâneas. 3.2. Conceituação de macro e micro drenagem. 3.3. Critérios de dimensionamento para sistemas de drenagem pluvial. 4. Sistemas de Abastecimento de Água. 4.1. Consumo de água; partes constituintes dos sistemas de abastecimento de água; critérios gerais de dimensionamento. 4.2. Adução de água; adutoras por gravidade em condutos livres e forçados; adutoras por recalque; órgãos acessórios; dimensionamento; bombas e estações elevatórias. 4.3. Tratamento de água; características físicas, químicas e biológicas da água; padrões de potabilidade; principais processos de tratamento; estação de tratamento de água convencional. 4.4. Reservatórios de distribuição de água; importância; dimensionamento econômico. 4.5. Redes de distribuição de água; redes ramificadas e malhadas; aplicação do método de Hardy-Cross; dimensionamento. 4.6. Sistemas de abastecimento de água não convencionais; torneiras, chafarizes, lavanderias e banheiros públicos. 5. Sistemas de Esgotamento Sanitário. 5.1. Soluções individuais para destinação e tratamento dos esgotos sanitários; privadas higiênicas; fossas sépticas; sumidouros; valas de infiltração; valas de filtração; filtros anaeróbios. 5.2. Redes coletoras de esgotos; classificação; partes constituintes; dimensionamento. 5.3. Tratamento de esgotos; processos de tratamento; estações de tratamento de esgotos; lodos ativados; lagoas de estabilização; reatores anaeróbios; valos de oxidação; filtração biológica. 5.4. Autodepuração de cursos d'água; carga orgânica; demanda bioquímica de oxigênio; redução da concentração bacteriana. 6. Gestão dos Resíduos Sólidos. 6.1. Características físicas, químicas e biológicas do lixo. 6.2. Acondicionamento, coleta, transporte e destinação final



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHEIRAL - RJ
CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2011
ANEXO III – CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS



adequado. 6.3. Limpeza pública. 6.4. Aterro Sanitário. 6.5. Coleta seletiva e reciclagem.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

- AZEVEDO NETTO, José M. *Manual de Hidráulica*. 7. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1982.
- BATALHA, Bem-Hur Luttembarck. *Controle da qualidade da água para consumo humano*. São Paulo, CETESB, 1977.
- CHERNICHARO, Carlos Augusto de Lemos. *Reatores anaeróbios*. UFMG. Belo Horizonte, 1997.
- COMASTRI, José Aníbal; TULER, José Cláudio – Topografia - Altimetria - 200 p. 3ª edição – Editora UFV – Viçosa – MG, 1999.
- CONSTITUIÇÃO FEDERAL, 1988.
- DACACH, Nelson Gandur. *Saneamento Básico*. 2. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1984.
- EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. NASCIMENTO NETO, Fénelon [et al.]. *Recomendações Básicas para a Aplicação de Boas Práticas Agropecuárias e de Fabricação na Agricultura Familiar*. 243p. Brasília – DF, 2006.
- EMBRAPA Florestas - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. GALVÃO, Antônio Paulo Mendes [et al.]. *Reflorestamento de propriedades rurais para fins produtivos e ambientais – um guia para ações municipais e regionais*. 351p. Brasília – DF, 2000.
- FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE. *Manual de Saneamento*. 3ª. ed. – Brasília, 1999.
- IBAM. *Manual de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos*. 1ª. ed.. Rio de Janeiro, 2001.
- IPT/CEMPRE LIXO MUNICIPAL: *Manual de Gerenciamento Integrado*. 1ª. ed. São Paulo, 1995.
- JORDÃO, Eduardo Pacheco & PESSOA, Constantino Arruda. *Tratamento de Esgotos Domésticos*. 3. ed. Rio de Janeiro; Editora da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES), 1995.
- MARTINS, Sebastião Venâncio. *Recuperação de Matas Ciliares* – 143p. Editora Aprenda Fácil, Viçosa – MG, 2001.
- NEVES, Eurico Trindade. *Curso de Hidráulica*. 6. ed. Porto Alegre: Globo, 1979.
- PRIMAVESI, Ana. *Manejo ecológico do solo – A agricultura em regiões tropicais*. Editora Nobel. São Paulo – SP, 1999, 549p.
- VALENTE, Osvaldo Ferreira; GOMES, Marco Antônio - *Conservação de Nascentes - Hidrologia e Manejo de Bacias Hidrográficas de Cabeceiras* – 210p. Editora Aprenda Fácil, Viçosa – MG, 2005.

PÁGINAS DA INTERNET

- www.abes-dn.org.br
- www.aesbe.org.br
- www.ambiente.rj.gov.br
- www.ana.gov.br
- www.ibam.org.br
- www.ibama.gov.br
- www.jornaldomeioambiente.com.br
- www.mma.gov.br
- www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/
- www.prefeiturapineiral.com.br
- www.resol.com.br

ENGENHEIRO CIVIL

1. Etapas preliminares e obras Infra-Estrutura: aspectos legais; estudo do terreno; sondagens; topografia; demarcação da obra; fundações diretas; fundações indiretas. Obras de Supra-Estrutura: formas; armaduras; tecnologia do concreto; concreto; alvenaria. Instalações Prediais: Instalações hidráulicas: Instalações prediais de água fria: sistemas de alimentação predial e distribuição de água fria; dimensionamento do sistema de alimentação; dimensionamento da estação elevatória; dimensionamento do sistema de distribuição de água fria. Instalações prediais de esgoto sanitário: partes constituintes e funcionamento das instalações prediais de esgoto sanitários; dimensionamento das canalizações de esgoto e ventilação. Instalações Prediais de esgotos pluviais: dimensionamento das

instalações prediais de esgotos pluviais. Instalações hidráulico-prediais contra incêndio: sistemas de proteção contra incêndio por extintores manuais. Instalações elétricas: Alimentação predial. PC; Quadros corta-circuitos; Tubulações; condutores; dimensionamento; pontos de utilização; dimensionamento. Instalações de gás: medidores. PI; reguladores de pressão; tubulação, dimensionamento; pontos de utilização; aquecimento e exaustão. Instalações de telefone: quadros de distribuição; tubulação interna e rede interna; cabeamento. Rede Lógica: quadros de distribuição; tubulação interna e rede interna; cabeamento. Esquadrias: madeira; metálica; PVC. Serviços de acabamento: revestimento; pavimentação. Coberturas e tratamento: impermeabilização; telhados – madeiramento e telhas. Louças e metais. Equipamentos eletromecânicos. Vidros: lisos; temperados. Pavimentação: projetos de vias urbanas; obras de arte; pavimentação; ensaios tecnológicos. 2. Arquitetura e Urbanismo: Infraestrutura Urbana: Obras De Arte; Paisagismo; Sinalização e Controle De Tráfego Urbano.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

- ALVES, José Dafino – *Materiais de Construção* – São Paulo, Ed. Nobel, 1974, 2 vol.
- AZEVEDO, H.A. – *O Edifício até sua cobertura*, Ed. Edgar Blücher, 1993.
- BAESSO, Dalcio Pickler - *Estradas Rurais Técnicas Adequadas de Manutenção* – Florianópolis, DER, 2003.
- BARATA, Fernando Emmanuel- *Propriedades mecânicas dos solos*, Ed. LTC, 1984
- BAUD, G. – *Manual de pequenas construções*, Ed. Hemus, 1978.
- BORGES, A.C. – *Prática das pequenas construções*, vol. 1, Ed. Edgar Blücher, 1987.
- CAPUTO, H.P. – *Mecânica dos Solos*, Ed. LTC, 1978
- CARDÃO, C. – *Técnica da construção*, Ed. LTC, 1983, 6.ª Ed., Belo Horizonte.
- Código de Obras do Município.
- CREDER, Hélio – *Instalações elétricas*, Ed. LTC, 1984.
- _____ – *Instalações hidráulicas e sanitárias*, Ed. LTC, 1978.
- Evolução Urbana do Brasil 1500/1720 - Ref.: 1274 Ed. PINI.
- FRITZ, Gehbauer e ENGENSPERGER, Marisa - *Planejamento e Gestão de Obras*, Curitiba: CEFET-PR, 2002.
- Informações básicas sobre materiais asfálticos – IBP, 2.ª Ed., 197824.
- Introdução ao Desenho Urbano no Processo de Planejamento - Ref.: 1162 Ed. PINI.
- MACINTYRE, A.J. – *Manual das instalações hidráulicas e sanitárias*, Ed. Guanabara, 1990.
- Manual de Contratação dos Serviços de Arquitetura e Urbanismo - Ref.: 1273 Ed. PINI.
- Manual de pavimentação – DNER.
- NETTO, Antônio Vieira – *Como gerenciar construções*, Ed. PINI, 1988.
- Normas da ABNT.
- PETRUCCI, Eládio G.R. – *Materiais de construção* – Porto Alegre, Ed. Globo, 1975.
- POLLILLO, Adolpho – *Dimensionamento de concreto armado vol. 1*, Ed. Científica, 1976.
- _____ – *Dimensionamento de concreto armado vol. 2*, Ed. Científica, 1977.
- Regulamento do Código de trânsito – Editora Auriverde.
- RIPPER, Ernesto – *Tarefas do Engenheiro na obra*, Ed. PINI, 1986.
- STABILLE, Miguel – *Composição de custos*, Ed. Boletim de custos, 1993.
- SUSSEKIND, Jose Carlos – *Curso de Análise Estrutural*, Ed. Globo, 1980.

ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO

1. Higiene do Trabalho. Riscos ambientais; Instrumentos de medição e técnicas de utilização; Medidas de controle de agentes ambientais; Ventilação Industrial; Doenças relacionadas ao trabalho; Caracterização de Insalubridade e Periculosidade. 2. Sistemas de Prevenção e Combate a



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHEIRAL - RJ
CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2011
ANEXO III – CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS



Incêndios. 2.1. Sistemas fixos e equipamentos móveis de combate a incêndios. 3. Legislação Aplicada à Segurança do Trabalho. Leis, Decretos e Normas Regulamentadoras de Segurança e Saúde no Trabalho, Convenções da Organização Mundial da Saúde. 4. Programas de Segurança e Saúde. Programa de Condição e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção Civil - PCMAT. Programa de Conservação Auditiva – PCA. Programa de Proteção Respiratória – PPR. Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPAR. Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO. 5. Prevenção e controle de riscos em máquinas, equipamentos e instalações. Instalações elétricas; Movimentação de cargas; Máquinas e Ferramentas; Trabalhos em altura; Construção Civil.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

CAMILLO JÚNIOR, Abel Batista. *Manual de Prevenção e Combate a Incêndios*. 4. ed. São Paulo: SENAC, 2002.
CORREA, Marcia Angelim Chaves; SALIBA, Tuffi Messias. *Manual Prático de Avaliação e Controle de Gases e Vapores* – PPAR. 1. ed. São Paulo: LTR, 2000.
MANUAL DE LEGISLAÇÃO ATLAS, Segurança e Medicina do Trabalho. 67. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
SALIBA, Tuffi Messias. *Higiene do Trabalho e Programa de Prevenção de Riscos Ambientais* – PPAR. 3. ed. São Paulo: LTR, 2002.
_____. *Manual Prático de Avaliação Controle de Poeira e Outros Particulados*. 1. ed. São Paulo: LTR, 2000.
_____. *Curso Básico de Segurança e Higiene Ocupacional*. 2. ed. São Paulo: LTR, 2008.

FISIOTERAPEUTA

1. Anatomia Muscular e Óssea. 2. Fisioterapia Aplicada às Disfunções: Cardiovasculares; Pneumológicas; Reumatológicas; Ortopédicas e Traumatológicas; Neurológicas; Pediátricas. 3. Fisioterapia no Pré e Pós-Operatório de Cirurgias Torácicas, Neurológicas e Ortopédicas. 4. Fisioterapia em Terapia Intensiva. 5. Fisioterapia Geral: Eletroterapia; Termoterapia; Cinesioterapia. 6. Testes ortopédicos.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

AZEREDO, C.A. *Fisioterapia Respiratória Moderna*. 4ª edição. São Paulo: Manole, 2002, 495p.
CALAIS-GERMAIN, B. *Anatomia para o Movimento*. 2ª edição. São Paulo: Manole, 2010, 608. 2v.
CIPRIANO, J. *Manual Fotográfico de Testes Ortopédicos e Neurológicos*. 4ª edição. São Paulo: Manole, 2005, 500p.
EKMAN, L. *Neurociência - Fundamentos para a Reabilitação*. 2ª edição. São Paulo: Elsevier, 2004, 530p.
FLEHMING, I. *Texto e Atlas do Desenvolvimento Normal e Seus Desvios no Lactente*. São Paulo: Atheneu, 2005, 316p.
HEBERT, S.; XAVIER, R. *Ortopedia e Traumatologia - Princípios e Prática*. 4ª edição. São Paulo: Artmed, 2008, 1620p.
KISNER, C.; COLBY, L.A. *Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas*. 5ª edição. São Paulo: Manole, 2009, 1000p.
LOW, J.; REED, A. *Eletroterapia Explicada: Princípios e Prática*. 3ª edição. São Paulo: Manole, 2001, 484p.
PRYOR, J.A.; WEBBER, B.A. *Fisioterapia para problemas respiratórios e cardíacos*. 2ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002, 384p.
SCANLAN, C.L. WILKINS, R.L.; STOLER, J.K. *Fundamentos da Terapia Respiratória de Egan*. 7ª edição. São Paulo: Manole, 2000, 1284p.
SOBOTTA, J. *Sobotta - Atlas de Anatomia Humana*. 22ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
UNPHRED, D. A. *Reabilitação Neurológica*. 5ª edição, São Paulo: Elsevier, 2009, 1168p.

FONOAUDIÓLOGO

1. Aquisição da linguagem infantil: Aspectos clínicos, teóricos e de desenvolvimento. 2. Distúrbios e alterações da linguagem

oral e escrita: Fala, voz, audição, fluência e deglutição. 3. Estudo Fonético e Fonológico do Português Brasileiro: classificação fonêmica e estruturas envolvidas na produção dos sons. 4. Respiração Oral. Uma visão sistêmica e multidisciplinar, inter-relação entre a Fonoaudiologia e Odontologia. 5. Reabilitação dos distúrbios da comunicação: voz, fluência, audição, transtornos da motricidade oral, linguagem oral e escrita. 6. Oncologia e Fonoaudiologia: Características clínicas, aspectos epidemiológicos e reabilitação fonoaudiológica em pacientes laringectomizados.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

FERRAZ, M. J. P. C. *Respirador oral – uma visão multidisciplinar*. São Paulo: Lovise, 2005.
FILHO, E. D. M.; GOMES, G. F.; FURKIM, A. M. *Manual de cuidados do paciente com disfagia*. São Paulo: Lovise, 2000.
GOLDFELD, M. *Fundamentos em fonoaudiologia – Linguagem*. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
MEDEIROS, A.M.C; MEDEIROS, M. *Motricidade orofacial – inter-relação entre fonoaudiologia e odontologia*. São Paulo: Lovise, 2006.
MURDOCH, B. E. *Desenvolvimento da fala e Distúrbios da linguagem – uma abordagem neuroanatômica e neurofisiológica*. Rio de Janeiro: Revinter, 1997.
NORONHA, M.J.R.; DIAS, F. L. *Câncer da Laringe – Uma abordagem multidisciplinar*. Rio de Janeiro: Revinter, 1997.
ORTIZ, K.Z. *Distúrbios neurológicos adquiridos – fala e deglutição*. São Paulo: Manole, 2006.
PEREIRA, M. M. B. *Análise linguística da gagueira*. São Paulo: AM3 Artes, 2003.
PINHO, S. M. R. *Fundamentos em fonoaudiologia – Tratando os distúrbios da voz*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.
SANTOS, M. T. M.; NAVAS, A. L. G. P. *Distúrbios de leitura e escrita*. São Paulo: Manole, 2002.
SILVA, T.C. *Fonética e fonologia do português*. 8 ed. São Paulo: Contexto, 2005.

MÉDICO CLÍNICO GERAL

1. Hipertensão Arterial. 2. Insuficiência Cardíaca Congestiva. 3. Cardiopatia Isquêmica. 4. Diabetes Mellitus. 5. Hiperlipidemias. 6. Doenças da Tireóide. 7. Pneumonias. 8. Derrame Pleural. 9. Tuberculose. 10. Asma. 11. DPOC. 12. Neoplasias do Pulmão. 13. Hepatites. 14. Doença Péptica. 15. Doença do Refluxo. 16. Colelitíase. 17. Cirrose. 18. Hemorragia Digestiva. 19. Neoplasias do Tubo Digestivo. 20. Doenças Sexualmente Transmissíveis. 21. AIDS. 22. Parasitoses. 23. Insuficiência Renal. 24. Infecção do Trato Urinário. 25. Acidente Vascular Cerebral. 26. Meningites. 27. Anemias. 28. Dengue. 29. Influenza H1N1. 30. Diarréias. 31. Acidentes com animais peçonhentos.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

Abordagem Síndromica em DST: Resolutividade e multiplicação. Disponível em: http://www10.prefeitura.sp.gov.br/dst/abordagem/sin_dromica.pdf
Black Book Clínica Médica 1ª. Ed. 2007.
CD-ROM DA DENGUE
Decifra-me ou devoro-te: informações para profissionais de saúde sobre o combate à dengue. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/kidengue2/respostascomentadas/respostas.html>
Diretrizes Brasileiras para Pneumonia Adquirida na Comunidade em Adultos Imunocompetentes. 2009. J.Bras. Pneumol. v.35 (6): 574-601, 2009.
Harrison Medicina Interna - 17ª ed. 2009.
http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/protocolo_atencao_basica_25_03_10.pdf.
II Consenso Brasileiro de Tuberculose. Diretrizes Brasileiras para Tuberculose. 2004. J. Bras. Pneumol. vol.30 suppl.1 São Paulo, June 2004.
IV Diretriz Brasileira Sobre Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose Departamento de Aterosclerose da



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHEIRAL - RJ
CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2011
ANEXO III – CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS



- Sociedade Brasileira de Cardiologia. Disponível em: http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2007/diretriz_DA.pdf
- IV Diretrizes Brasileiras para o Manejo da Asma. J.Bras. Pneumol. v.32 supl.7 São Paulo nov. 2006.
- Protocolo de Manejo Clínico de Síndrome Respiratória Aguda Grave - SRAG - 22 de abril de 2010. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/protocolo_manejo_influenza_22_04.pdf
- Protocolo para o Enfrentamento à Pandemia de Influenza Pandêmica (H1N1) 2009: *Ações da Atenção Primária à Saúde*. Disponível em:
- Tratamento e Acompanhamento do Diabetes Mellitus. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes, 2008. Disponível em: http://www.diabetes.org.br/educacao/docs/Diretrizes_SBD_2008_MAR_12.pdf
- V Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial. Disponível em: <http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2006/VDiretriz-HA.pdf>

MÉDICO MASTOLOGISTA

1. Anatomia e embriologia da mama.
2. Histologia e fisiologia da mama.
3. Anomalias do desenvolvimento mamário.
4. Fisiologia e patologia da lactação.
5. Anamnese e exame físico.
6. Métodos diagnósticos complementares.
7. Propedêutica invasiva.
8. História natural do câncer de mama.
9. Biologia celular e molecular e genética do câncer de mama.
10. Estudo e histopatologia das lesões benignas da mama.
11. Alterações funcionais benignas da mama e neoplasias benignas.
12. Doenças infecciosas da mama. Dor mamária. Descarga papilar.
13. Epidemiologia e fatores de risco do câncer de mama.
14. Prevenção primária e rastreamento do câncer de mama.
15. Diagnóstico clínico do câncer de mama.
16. Estadiamento e fatores prognósticos do câncer de mama.
17. Cirurgia do câncer de mama. Linfonodo sentinela.
18. Tratamentos complementares: hormonioterapia e quimioterapia do câncer de mama.
19. Carcinoma inflamatório. Sarcomas mamários. Doença de Paget.
20. Câncer de mama na gravidez. Câncer de mama bilateral.
21. Seguimento após câncer de mama.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

- ABRÃO, F.S. *Oncologia Genital e Mamária*. Ed. Revinter, 2006.
- BEREK, J. S. *Practical Gynecologic Oncology*. Sydney, 2005.
- BREAST . Cancer Treatment and Prognosis Ed. Basil A. Stoll, London, 1996.
- DI SAIA & CREASMAN. *Clinical Gynecologic Oncology*, Mosby Year Book, 2007.
- OLIVEIRA, HC; LENGROBER, I. *Tratado de Ginecologia da Febrasgo*. Ed. Revinter, 2002.
- PIATO S. *Doenças da Mama*. Ed. Revinter, 2006.
- SILVA HMS *Conduitas em Mastologia* Ed. Guanabara, 2002.
- VERONESI, U. *Mastologia Oncológica*. Medsi Ed. Médica e Científica, 2002.

MÉDICO NEFROLOGISTA

1. Estrutura e função renal.
2. Determinantes da filtração glomerular.
3. Funções dos túbulos renais.
4. Distúrbios do Equilíbrio Ácido-Base.
5. Distúrbios Hidroeletrólíticos.
6. Distúrbios do Metabolismo Mineral.
7. Edema.
8. Hipertensão Arterial Sistêmica.
9. Doenças Glomerulares.
10. Doenças Tubulares.
11. Doenças Hereditárias.
12. Rim e Doenças Sistêmicas.
13. Infecção do Trato Urinário.
14. Litíase Renal.
15. Uropatia Obstrutiva.
16. Diálise. Transplante.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

- RIELLA, Miguel C. *Princípios da Nefrologia e Distúrbios Hidroeletrólíticos*. Editora Guanabara Koogan. 4ª Ed.
- ROSE, Burton David. *Clinical Physiology of Acid-Base and Electrolyte Disorders*. Editora The McGraw-Hill Companies. 5ª ed.
- WILCOX, Christopher S. *Therapy in Nephrology and Hypertension: A Companion to Brenner & Rector's The Kidney*. Editora Elsevier Health Sciences. 3ª ed.

MÉDICO NEUROLOGISTA

1. O Estado de vigília e o sono.
- 1.1. Coma.
- 1.2. Mutismo acinético e síndrome de De-Eferenciação.
- 1.3. Confusão mental.
- 1.4. Hipersonias.
2. Infecções do sistema nervoso.
- 2.1. Infecções bacterianas.
- 2.2. Infecções Virais.
- 2.3. Infecções parasitárias e fúngicas.
- 2.4. Manifestações neurológicas do vírus de imunodeficiência humana.
3. Doenças vasculares do sistema nervoso.
- 3.1. Doença cérebro vascular isquêmica.
- 3.2. Hemorragia intracerebral.
- 3.3. Aneurisma intracraniano.
- 3.4. Acidente vascular encefálico na infância.
- 3.5. Doença vascular da medula espinhal.
4. Traumatismo do sistema nervoso.
- 4.1. Traumatismo crânio-encefálico.
- 4.2. Traumatismo raquimedular.
- 4.3. Traumatismo de nervos periféricos.
5. Tumores primários e secundários do sistema nervoso.
- 5.1. Apresentação clínica e terapia dos tumores do sistema nervoso central.
- 5.2. Apresentação clínica e terapia dos tumores espinhais.
- 5.3. Apresentação clínica e terapia dos tumores dos nervos periféricos.
- 5.4. Síndromes para neoplásicas.
6. Doença inflamatória desmielinizante do sistema nervoso central.
7. Encefalopatias tóxicas e metabólicas.
8. Encefalopatias isquêmicas anóxicas.
9. Distúrbios circulação líquóricas e edema cerebral.
10. Distúrbios neurológicos dos erros inatos do metabolismo.
11. Demências.
- 11.1. Demências degenerativas.
- 11.2. Demências vasculares.
12. Epilepsias.
13. Cefaléia e Algias cranianas.
14. Desordens cerebelares e espinocerebelares.
15. Desordens dos núcleos da base.
16. Desordens dos neurônios motores superiores e inferiores.
17. Desordens das raízes, plexos e nervos periféricos.
18. Desordens do sistema nervoso autonômico.
19. Desordens da junção neuromuscular.
20. Desordens do músculo esquelético.
21. Complicações neurológicas da gravidez.
22. Complicações neurológicas do recém-nato.
23. Complicações neurológicas das doenças sistêmicas.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

- Adams & Victor. *Principles of Neurology*. 9th edition. McGraw Hill.
- BRADLEY. *Neurology in Clinical Practice*. 3rd edition. Butterworth-Heinemann.
- ROWLAND. *Merritt Tratado de Neurologia*. 11^a edição. Guanabara Koogan.

MÉDICO OFTALMOLOGISTA

1. Farmacologia: Exame funcional dos olhos; Exame físico dos olhos; Trauma ocular; Pálpebras; Órbita; Aparelho Lacrimal; Conjuntiva; Córnea; Esclera; Uveíte; laucoma; Cristalino.
2. Retina (descolamento, doenças vasculares, doenças adquiridas e doenças hereditárias).
3. Doenças Hereditárias da Coróide.
4. Tumores da Úvea e Retina.
5. Estrabismo.
6. Doenças sistêmicas e acometimento ocular.
7. Refração, Lentes de contato.
8. Visão Subnormal.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

- De Meux , *Oftalmologia Pediátrica* , Tecmedd.
- Kanski, *Clinical Ophtalmology*, Butterworth-Heinemann.
- Scarpi, *Conduitas Terapêuticas em Oftalmologia*. Editora Roca Ltda.

MÉDICO ORTOPEDISTA

- Histologia, histopatologia e embriologia do aparelho locomotor. Fisiologia e mineralização do osso. Anatomia do aparelho locomotor. Semiologia e propedêutica do aparelho locomotor. Biomecânica. Doenças osteo-metabólicas. Infecção osteo-articular. Tromboembolismo. Anomalias congênitas do membro superior. Anomalias congênitas da coluna vertebral. Anomalias congênitas do membro inferior. Displasias. Líquido sinovial. Artrites. Tendinites e tenosinovites. Bursites. Sinovites. Gota. Osteocondrites. Osteonecrose. Miosites. Espondilites. Entesopatias. Artrose. Artrites. Patologias degenerativas do aparelho locomotor. Síndromes compressivas neurológicas. Paralisia cerebral. Tumor ósseo maligno. Tumor ósseo benigno. Pseudotumores. Doença de Paget. Síndromes compartimentais. Paralisia obstétrica. Artrogirose. Síndromes que envolvem o aparelho locomotor. Necrose avascular.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHEIRAL - RJ
CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2011
ANEXO III – CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS



Patologias da fise. Deformidades de eixo dos membros inferior e superior. Desvios da coluna vertebral. Lombalgia e lombociatalgia. Hérnia discal. Espondilólise. Espondilolistese. Estenose de canal vertebral. Discrepância de comprimento dos membros. Deformidades adquiridas do pé. Metatarsalgia. Marcha normal. Distúrbios da marcha. Amputações. Artroscopia. Artroplastia. Enxertia óssea e cutânea. Cintilografia óssea. Radiologia ortopédica. Tomografia computadorizada do esqueleto. Ressonância magnética osteoarticular. Lesões nervosas relacionadas e hanseníase. Lesões traumáticas dos nervos periféricos. Tratamento de deformidades e sequelas da hanseníase. Lesões ortopédicas relacionadas ao diabetes. Pé diabético. Consolidação das fraturas. Cicatrização tendinosa e ligamentar. Biomecânica das fraturas. Classificação das fraturas. Fraturas expostas. Atendimento ao politraumatizado. Fraturas por arma de fogo. Fraturas patológicas. Fratura por estresse. Gangrena gasosa. Complicações das fraturas e das luxações. Tromboembolismo. Infecção pós-traumática. Fixação interna das fraturas. Fixação externa. Métodos de tratamento de fraturas e luxações. Técnica AO. Princípios de osteossíntese. Planejamento pré-operatório. Fraturas e luxações do membro inferior. Fraturas e luxações da pelve. Fraturas e luxações da cintura escapular. Fraturas e luxações do membro superior. Fraturas e luxações da coluna vertebral. Lesões meniscais. Lesões ligamentares. Lesões tendinosas. Instabilidade articular. Luxação recidivante. Fraturas na criança. Descolamento epifisário. Trauma fisário. Fratura em galho verde. Fratura subperióstica. Deformidade plástica. Fratura obstétrica. Síndrome da criança espancada.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BARROS Filho TEP, *Lech O. Exame físico em ortopedia*. São Paulo: Sarvier.

BROWNER J, Levine e Trafton. *Skeletal trauma*. Philadelphia: Saunders/Manole.

CANALE S.T. *Campbell's operative orthopaedics*. St. Louis: Mosby/Manole.

HEBERT Sizinio et al. *Ortopedia e traumatologia: princípios e prática*. Porto Alegre: Artmed.

Livros de condutas da SBOT: *Ortopedia do Adulto, Traumatologia Ortopédica e Ortopedia Pediátrica*. Revinter.

MORRISSY R.T, Weinstein SL. *Lovell and Winter's pediatric orthopaedics*. Philadelphia: Lippincott/Manole.

PARDINI A. *Traumatismos da mão*. Rio de Janeiro: Medsi.

ROCKWOOD C.A. et al. *Fractures*. Philadelphia: Lippincott.

RUEDI e MURPHY. *AO Principles of fracture management*. Verlag/Artmed.

TACHDJIAN MO. *Pediatric orthopaedics*. Philadelphia: Saunders.

Terminologia anatômica. São Paulo: Manole, 2001.

Tratado de Ortopedia - SBOT. Roca. 2007.

WEINSTEIN SL, BUCKWALTER JA. *Turek's orthopaedics: principles and their application*. Philadelphia: Lippincott/Manole.

* Todos os livros são das últimas 3 edições.

Periódicos (últimos 5 anos):

Acta Ortopédica Brasileira. São Paulo: Atha Comunicação.

Clinica ortopédica da SBOT. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

Clinical Orthopaedic and Related Research.

Journal of Bone & Joint Surgery.

Journal of the American Academy of Orthopaedics Surgeons.

Revista Brasileira de Ortopedia.

MÉDICO OTORRINOLARINGOLOGISTA

1. Embriologia, fisiologia e anatomia do nariz, seios paranasais, boca, faringe, laringe, ouvidos, cabeça e pescoço, base de crânio e cirurgia plástica facial. 2. Etiologia, diagnóstico, tratamento clínico cirúrgico das doenças e síndromes, como de suas complicações. 3. Emergências em otorrinolaringologia e cirurgia cervico facial com diagnóstico e tratamento clínico e cirúrgico. 4. Conhecimento dos métodos diagnósticos. 5. Audiologia. 6. Oto-Neurologia. 7. Otologia. 8. Rinologia.

9. Faringo-estomatologia. 10. Laringologia e Voz. 11. Cabeça e Pescoço. 12. Cirurgia Plástica Facial. 13. Base de Crânio.

SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA:

TRATADO DE OTORRINOLARINGOLOGIA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE OTORRINOLARINGOLOGIA, Editora Roca Ltda., São Paulo, 2002/2003. 05 Volumes.

MÉDICO PLANTONISTA SOCORRISTA (CLÍNICO GERAL)

1. Hipertensão Arterial. 2. Insuficiência Cardíaca Congestiva. 3. Cardiopatia Isquêmica. 4. Diabetes Mellitus. 5. Hiperlipidemias. 6. Doenças da Tireóide. 7. Pneumonias. 8. Derrame Pleural. 9. Tuberculose. 10. Asma. 11. DPOC. 12. Neoplasias do Pulmão. 13. Hepatites. 14. Doença Péptica. 15. Doença do Refluxo. 16. Colelitíase. 17. Cirrose. 18. Hemorragia Digestiva. 19. Neoplasias do Tubo Digestivo. 20. Doenças Sexualmente Transmissíveis. 21. AIDS. 22. Parasitoses. 23. Insuficiência Renal. 24. Infecção do Trato Urinário. 25. Acidente Vascular Cerebral. 26. Meningites. 27. Anemias. 28. Dengue. 29. Influenza H1N1. 30. Diarréias. 31. Acidentes com animais peçonhentos.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

Abordagem Síndrômica em DST: *Resolutividade e multiplicação*. Disponível em: <http://www10.prefeitura.sp.gov.br/dst/abordageminsindrômica.pdf>

Black Book Clínica Médica 1a. Ed. 2007.

CD-ROM DA DENGUE

Decifra-me ou devoro-te: *informações para profissionais de saúde sobre o combate à dengue*. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/kidengue2/respostascomentadas/respostas.html>

Diretrizes Brasileiras para Pneumonia Adquirida na Comunidade em Adultos Imunocompetentes. 2009. J.Bras. Pneumol. v.35 (6): 574-601, 2009.

Harrison Medicina Interna - 17ª ed. 2009.

http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/protocolo_atencao_basica_25_03_10.pdf.

II Consenso Brasileiro de Tuberculose. Diretrizes Brasileiras para Tuberculose. 2004. J. Bras. Pneumol. vol.30 suppl.1 São Paulo, June 2004.

IV Diretriz Brasileira Sobre Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose Departamento de Aterosclerose da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Disponível em: http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2007/diretriz_DA.pdf

IV Diretrizes Brasileiras para o Manejo da Asma. J.Bras. Pneumol. v.32 supl.7 São Paulo nov. 2006.

Protocolo de Manejo Clínico de Síndrome Respiratória Aguda Grave - SRAG - 22 de abril de 2010. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/protocolo_manejo_influenza_22_04.pdf

Protocolo para o Enfrentamento à Pandemia de Influenza Pandêmica (H1N1) 2009: *Ações da Atenção Primária à Saúde*. Disponível em:

Tratamento e Acompanhamento do Diabetes Mellitus. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes, 2008. Disponível em: http://www.diabetes.org.br/educacao/docs/Diretrizes_SBD_2008_MAR_12.pdf

V Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial. Disponível em: <http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2006/VDiretriz-HA.pdf>

MÉDICO PLANTONISTA SOCORRISTA (PEDIATRIA)

Reanimação cardiopulmonar; distúrbios hidreletrolíticos e ácido-básicos; choque; princípios básicos de respiração mecânica; acidentes; violência contra a criança e o adolescente; analgesia e sedação; tratamento da asma aguda; anafilaxia; urticária e angioedema; eritema multiforme *major*; insuficiência cardíaca; crise cianótica; arritmias cardíacas; miocardite aguda viral; endocardite infecciosa; sepse; meningite bacteriana aguda; infecção pelo vírus da imunodeficiência humana; tétano; profilaxia da raiva humana; dengue; piодermites; cetoacidose diabética; hipoglicemia; insuficiência adrenal; diarréia aguda;



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHEIRAL - RJ
CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2011
ANEXO III – CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS



hemorragia digestiva; insuficiência hepática aguda; abordagem e manuseio do hepatopata crônico na emergência; indicação de componentes e derivados de sangue; reações hemolíticas transfusionais; doença falciforme; emergências oncológicas; neutropenias; púrpura trombocitopênica imunológica; infecção urinária; hematúria; síndrome hemolítico-urêmica; glomerulonefrite difusa aguda; hipertensão arterial; síndrome nefrótica; complicações; insuficiência renal aguda; crise convulsiva; traumatismo cranioencefálico; coma; hipertensão intracraniana; síndrome de Guillain-Barré; ataxia; morte encefálica; encefalites; pneumonias agudas; bronquiolite viral aguda; obstrução respiratória alta; insuficiência respiratória; tuberculose; febre reumática; quadros inflamatórios do sistema osteoarticular; púrpuras; doença de Kawasaki; abdome agudo; trauma de tórax e abdome; politraumatismo; febre sem foco.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

AIRES, V. *Rotinas de pediatria* I. IPPMG/UFRJ. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Cultura Médica, 1995.
BEHRMAN, Richard E.; KLIEGMAN, Robert M.; JENSON, Hal B. *Nelson Textbook of Pediatrics*. 16th ed., 17th ed e 18th ed.
IPPMG/UFRJ. *Emergências pediátricas*. Última Versão.
MARCONDES, E. *Pediatria básica*. Vol. 1 e 2. São Paulo: Editora Sarvier, 1999.

MÉDICO PSIQUIATRA

1. Diagnóstico e Classificações em psiquiatria. 2. Transtornos mentais orgânicos, inclusive os sintomáticos. 3. Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de substância psicoativa. 4. Esquizofrenia, transtornos esquizotípicos e transtornos delirantes. 5. Transtornos do humor [afetivos]. 6. Transtornos neuróticos, transtornos relacionados com o "stress" e transtornos somatoformes. 7. Síndromes comportamentais associadas a disfunções fisiológicas e fatores físicos. 8. Transtornos da personalidade e do comportamento do adulto. 9. Retardo mental. 10. Psicofarmacologia clínica e outras terapias biológicas. 11. Psicoterapias. 12. Medicina Psiquiátrica de emergência. 13. Reabilitação psicossocial.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

EIZIRIK, AGUIAR, SCHESTATSKY & COLS. *Psicoterapia de Orientação Analítica*. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
FREUD, Anna. *O Ego e os Mecanismos de Defesa*. Porto Alegre: Artmed, 2005.
IRVIN D. Yalon; LESZCS, Molyn. *Psicoterapia de Grupo: Teoria e Prática*. Porto Alegre: Artmed, 2006.
ORGANIZAÇÃO. MUNDIAL. DA SAÚDE. *Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da CID-10: Descrições Clínicas e Diretrizes Diagnósticas*. Porto Alegre: Artmed, 1993.
SADOCK, Benjamin J; Sadock, Virginia A. Kaplan & Sadock *Compêndio de Psiquiatria - Ciências do Comportamento e Psiquiatria Clínica*. 9. ed. Porto Alegre : Artmed, 2007.

MÉDICO VISITADOR PEDIÁTRICO

Reanimação cardiopulmonar; distúrbios hidreletrolíticos e ácido-básicos; choque; princípios básicos de respiração mecânica; acidentes; violência contra a criança e o adolescente; analgesia e sedação; tratamento da asma aguda; anafilaxia; urticária e angioedema; eritema multiforme *major*; insuficiência cardíaca; crise cianótica; arritmias cardíacas; miocardite aguda viral; endocardite infecciosa; sepse; meningite bacteriana aguda; infecção pelo vírus da imunodeficiência humana; tétano; profilaxia da raiva humana; dengue; piodermite; cetoacidose diabética; hipoglicemia; insuficiência adrenal; diarreia aguda; hemorragia digestiva; insuficiência hepática aguda; abordagem e manuseio do hepatopata crônico na emergência; indicação de componentes e derivados de sangue; reações hemolíticas transfusionais; doença falciforme; emergências oncológicas; neutropenias; púrpura trombocitopênica imunológica; infecção urinária; hematúria; síndrome hemolítico-urêmica; glomerulonefrite difusa aguda; hipertensão arterial; síndrome nefrótica; complicações; insuficiência renal aguda; crise

convulsiva; traumatismo cranioencefálico; coma; hipertensão intracraniana; síndrome de Guillain-Barré; ataxia; morte encefálica; encefalites; pneumonias agudas; bronquiolite viral aguda; obstrução respiratória alta; insuficiência respiratória; tuberculose; febre reumática; quadros inflamatórios do sistema osteoarticular; púrpuras; doença de Kawasaki; abdome agudo; trauma de tórax e abdome; politraumatismo; febre sem foco.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

AIRES, V. *Rotinas de pediatria* I. IPPMG/UFRJ. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Cultura Médica, 1995.
BEHRMAN, Richard E.; KLIEGMAN, Robert M.; JENSON, Hal B. *Nelson Textbook of Pediatrics*. 16th ed., 17th ed e 18th ed.
IPPMG/UFRJ. *Emergências pediátricas*. Última Versão.
MARCONDES, E. *Pediatria básica*. Vol. 1 e 2. São Paulo: Editora Sarvier, 1999.

PSICÓLOGO

1. Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem. Saúde Mental: bases conceituais e políticas públicas. 2. Psicoterapia: conceitos e modelos. 3. Psicanálise. 4. Psicodiagnóstico. 5. Psicopatologia. 6. Elaboração de Documentos na prática do Psicólogo. 7. Ética Profissional.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

ASSUMPCÃO Jr., Francisco B. *Psicopatologia Evolutiva / Francisco B. Assumpção Jr.* – Porto Alegre: Artmed, 2008.
BRASIL, Ministério da Saúde. *Reforma psiquiátrica e política de saúde mental no Brasil*. Brasília: Ministério da Saúde, 2005. Disponível em:
http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/relatorio_15_anos_caracas.pdf
_____, Ministério da Saúde. *Caminhos para uma política de saúde mental infanto-juvenil*. Brasília: Ministério da Saúde, 2005. Disponível em:
http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/caminhos_infantojuv.pdf
_____, Ministério da Saúde. *A Política do Ministério da Saúde para Atenção Integral a usuários de álcool e outras drogas*. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em:
http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/politica_de_ad.pdf
DALGALARRONDO, P. *Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais*. Porto Alegre: Artmed, 2008.
FREUD, S. (1905). *Três Ensaios sobre as teorias da sexualidade*. Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas completas de Sigmund Freud, vol. VII. Rio de Janeiro: Imago, 1996.
_____. (1912) *A dinâmica da transferência*. Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud, vol. XII. Rio de Janeiro: Imago, 1996.
_____. (1924) *A perda da realidade na neurose e na psicose*. Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud, vol. XIX. Rio de Janeiro: Imago, 1996.
MANNONI, M. *A primeira entrevista em psicanálise*. 27. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.
Resolução CFP nº 001/1999 – Normas de atuação para os psicólogos em relação à questão da orientação sexual. Disponível em:
http://pol.org.br/legislacao/pdf/resolucao1999_1.pdf
_____. nº 018/2002 – Normas de atuação para os psicólogos em relação ao preconceito e à discriminação racial. Disponível em:
http://www.pol.org.br/pol/export/sites/default/pol/legislacao/legislacaoDocumentos/resolucao2002_18.PDF
_____. nº 007/2003 – Manual de elaboração de documentos escritos produzidos pelo psicólogo, decorrentes da avaliação psicológica. Disponível em:
http://www.pol.org.br/pol/export/sites/default/pol/legislacao/legislacaoDocumentos/resolucao2003_7.pdf



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHEIRAL - RJ
CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2011
ANEXO III – CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS



WINNICOTT, Donald. W. 1896- 1971. *A família e o desenvolvimento individual* / D. W. Winnicott; tradução: Marcelo Brandão Cipolla. 2ª Ed. – São Paulo: Martins Fontes, 2001.

ZORNIG, S. M. As teorias sexuais infantis na atualidade: algumas reflexões. *Psicologia em Estudo*, Maringá, v.13, n.1, 2008. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141373722008000100009&lng=pt&nrm=iso

PROFESSOR DE MÚSICA

1. Teoria Musical: som, ruído e silêncio; Notação musical; Compassos; Modos e Escalas (maiores, menores e cromáticas); Intervalos; Divisões do tempo; Tons vizinhos e afastados; Modulação; Transposição. 2. Harmonia: acordes e melodia; Funções harmônicas fundamentais; Cadências melódicas e cadências harmônicas; Encadeamentos harmônicos; Empréstimos modais. 3. História da Música: Características e autores dos diversos períodos da música ocidental - Música Medieval; Música Renascentista; Música Barroca; Música Clássica; Música Romântica; Música do séc. XX. 4. Música Brasileira: Música brasileira na Colônia, no Reino e no Império; Nacionalismo musical; Modernismo; Tendências contemporâneas; Música popular brasileira. 5. Instrumentos musicais: Sopros; Cordas; Percussão; Eletrônicos; Voz humana. 6. Educação musical: Fundamentos e práticas; Legislação, diretrizes e parâmetros (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Parâmetros Curriculares Nacionais, Diretrizes Curriculares Nacionais).

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BENNETT, Roy. *Instrumentos de Orquestra*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1985.

_____. *Uma breve História da Música*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1986.

CHEDIAK, Almir. *Harmonia e Improvisação I e II*. Rio de Janeiro: Lumiar, 1986.

GALWAY, James. *A Música no Tempo*. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

GRIFFITHS, Paul. *A música moderna*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1998.

HARNONCOURT, Nikolaus. *O Discurso dos Sons*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1988.

HENTSCHKE, Liane e DEL BEM, Luciana (organizadoras). *Ensino de Música: propostas para pensar e agir em sala de aula*. São Paulo: Editora Moderna, 2003.

_____. e SOUZA, Jusamara (organizadoras). *Avaliação em música: reflexões e práticas*. São Paulo: Editora Moderna, 2003.

HOLST, Imogen. *ABC da música*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, PCN e DCN – disponível em: <http://portal.mec.gov.br>

LOUREIRO, Alícia M. A. *O ensino de música na escola fundamental*. Campinas, SP: Papirus, 2003.

NAPOLITANO, Marcos. *A síncope das ideias: a questão da tradição na música popular brasileira*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2007.

RIDLEY, Aaron. *A filosofia da música*. São Paulo: Loyola, 2008.

SCHAFER, Murray. *O Ouvido Pensante*. São Paulo: UNESP, 1991.

SCLIAR, Esther. *Elementos de Teoria Musical*. São Paulo: Novas Metas, 1985.

SWANWICK, Keith. *Ensinando Música Musicalmente*. São Paulo: Editora Moderna, 2003.

➤ NÍVEL MÉDIO/ CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS PARA AS PROVAS OBJETIVAS

Português para todos os cargos de Nível Médio.

1. Organização textual: interpretação dos sentidos construídos nos textos (verbais e não verbais); características de textos

descriptivos, narrativos e dissertativos; argumentação; discursos direto e indireto; intertextualidade; elementos de coesão e coerência. 2. Aspectos semânticos e estilísticos: sentido e emprego dos vocábulos; emprego de tempos e modos dos verbos em português; uso dos pronomes; metáfora. 3. Aspectos morfológicos: reconhecimento, emprego e sentido das classes gramaticais em textos; mecanismos de flexão dos nomes e dos verbos. 4. Processos de constituição dos enunciados: coordenação e subordinação; concordâncias verbal e nominal; regências verbal e nominal. 5. Sistema gráfico: ortografia; regras de acentuação; uso dos sinais de pontuação.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

CIPRO NETO, Pasquale e INFANTE, Ulisses. *Gramática da língua portuguesa*. São Paulo: Scipione.

CUNHA, Celso e CINTRA, Luís Felipe Lindley. *Nova gramática do português contemporâneo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.

FIORIN, José Luiz e SAVIOLI, Francisco Platão. *Para entender o texto: leitura e redação*. São Paulo: Ática.

GRANATIC, Branca. *Redação, humor e criatividade*. São Paulo: Scipione.

Legislação Municipal para todos os cargos de Nível Médio.

1. O Município e suas competências. Autonomia municipal. 2. A Lei Orgânica Municipal. 3. Os Poderes municipais. Atribuições do Legislativo. Atribuições do Executivo. 4. Processo e técnica legislativa. 5. A organização da Prefeitura. O Poder Executivo. Órgãos da sua estrutura. 6. Servidores públicos. Direitos e deveres. 7. Provimento dos cargos públicos. Posse e exercício. 8. Processo disciplinar. 9. Atos municipais. 10. Sistema tributário municipal. Normas gerais.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

AGUIAR, Joaquim Castro e GONÇALVES, Marcos Flávio R. *O município e o processo legislativo*. Rio de Janeiro: IBAM.

AGUIAR, Joaquim Castro. *Competência e autonomia dos municípios na nova Constituição*. Rio de Janeiro: Forense.

CASTRO, José Nilo de. *Direito municipal positivo*. Belo Horizonte: Del Rey.

GONÇALVES, Marcos Flávio R. (coord.). *Manual do Prefeito*. 13ª ed. Rio de Janeiro: IBAM.

MEIRELLES, Hely Lopes. *Direito municipal brasileiro*. São Paulo: Malheiros Ed.

PINHEIRAL. *Código Tributário Municipal*. Lei nº 30, de 26 de dezembro de 1997, com atualizações.

_____. *Estatuto dos Servidores*. Lei nº 187, de 30 de dezembro de 2002, com atualizações.

_____. *Lei Orgânica do Município*, de 15 de novembro de 1997, com atualizações.

AGENTE DE RECEPÇÃO

1. Administração Municipal de Pinheiral segundo sua Lei Orgânica: princípios, órgãos de administração direta e indireta, competências exclusivas do Prefeito e da Câmara Municipal. 1.1. Auxiliares diretos do Prefeito Municipal. 1.2. Atos administrativos de competência do Prefeito e suas finalidades. 1.3. Prazos e condições para o Prefeito se ausentar do Município. 1.4. Prazos para o fornecimento de certidões pela Prefeitura e Câmara. 2. Organização dos serviços municipais segundo a Lei de Estrutura Administrativa da Prefeitura: Princípios, finalidades, instrumentos. Tipos de órgãos e sua organização interna. Instrumentos de descentralização administrativa e de regulamentação dos órgãos municipais. 3. Estatuto dos servidores Públicos de Pinheiral: Conceitos sobre cargo, função, provimento, investidura, nomeação, posse, lotação, exercício, estabilidade, estágio probatório, readaptação, reversão, reintegração, recondução, disponibilidade, vacância, direitos e vantagens. 4. Atos administrativos: 1.1. Classificação, conceito e utilização dos seguintes atos: ata, atestado, aviso, certidão; circular, declaração, decreto, despacho, edital, memorando, ofício, ordem de serviço, parecer, portaria, relatório, requerimento e,



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHEIRAL - RJ
CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2011
ANEXO III – CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS



resolução. **5.** Atendimento ao público: conceitos básicos sobre qualidade, clientes, modalidades e princípios. **5.1.** Atendimento telefônico e presencial: procedimentos, regras, indicadores e requisitos. **5.2.** Comunicação: Elementos, ruídos e barreiras. **5.3.** Atendimento e Tratamento. **5.4.** Organização do ambiente de trabalho. **5.5.** Ética, atitudes e competências técnica e comportamental no trabalho.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

Lei nº 480, de 30 de dezembro de 2008 e alterações posteriores. Dispõe sobre a Estrutura Administrativa da Prefeitura Municipal de Pinheiral, estabelece as diretrizes, e dá outras providências.

Lei nº 187, de 30 de dezembro de 2002 e alterações posteriores. Dispõe sobre o Estatuto dos Servidores Públicos Municipais de Pinheiral e dá outras providências.

LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE PINHEIRAL: ARTS. 8º A 11, 38 A 41, 44, 45, 48 A 56.

Manual de Redação Oficial da Prefeitura do Rio de Janeiro. Terceira Parte. Disponível em http://200.141.78.79/dlstatic/10112/185333/DLFE-193326.pdf/RH_manual_redacao_oficial_2009.pdf

Texto "qualidade no atendimento" – disponível no site www.ibam-concursos.org.br.

AGENTE FISCAL DE OBRAS E POSTURAS

1. Conhecimentos gerais sobre o Município. **2.** Competências do Poder Executivo Municipal. **3.** Direito de Construir e enquadramento jurídico-administrativo para o exercício do Poder de Polícia e o exercício da fiscalização. **4.** Desempenho das atribuições do fiscal de obras e posturas. **5.** Utilização da legislação municipal aplicável.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BAHIA, Sérgio Rodrigues. *Modelo para elaboração de código de obras e edificações*. Rio de Janeiro: convênio ibam/procel, 1997. (introdução, p. 9-11).

CHAVES, Roberto. *Manual do Construtor: para Engenheiros, Mestres de Obras e Profissionais de Construção em Geral*. Editora Tecnoprint S.A., 1979.

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL De 1988. (Título III, Capítulos I a IV; Título VII, Capítulo II e Capítulo VI).

Decreto Nº 5.296, de 02 de Dezembro de 2004, que regulamenta as leis federais de acessibilidade - LF 10.048 e LF 10.098.

GONÇALVES, Marcos Flávio R. (Coord.). *Manual do Prefeito*. 13ª Edição. Rio De Janeiro: IBAM, 2009. (Seção 1, Cap. 1 e 2; e Seção 2, Cap. 3).

Lei Federal Nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que dispõe sobre acessibilidade.

Lei Federal Nº 10.257, de 10 de julho de 2001, Estatuto da Cidade.

Lei Federal Nº 6.766, de 19 de dezembro de 1979, modificada pela Lei Federal Nº 9.785/99, que dispõem sobre parcelamento do solo urbano.

Lei Orgânica do Município de Pinheiral/RJ de 1997.

MEIRELLES, Hely Lopes. *Direito Administrativo Brasileiro*. 32ª Edição, São Paulo: Malheiros, 2006. (Capítulo II - Administração Pública).

_____. *Direito de Construir*. 9ª Edição, São Paulo: Malheiros, 2005. (Capítulo IV, P. 87-150; Capítulo VI, P. 205-227).

OLIVEIRA, Isabel Cristina Eiras de (Coord.). *Estatuto da Cidade: Para Compreender...* Rio de Janeiro: IBAM, 2001.

PREFEITURA. Lei Complementar Nº 001, de 16 de outubro de 1997, que Institui O Código de Obras e Edificações do Município de Pinheiral/RJ.

_____. Lei Complementar Nº 003, de 30 de Junho de 2008, que institui o Plano Diretor do Município de Pinheiral/RJ.

_____. Lei Nº 387, de 05 de Janeiro de 2007, que dispõe sobre o Código de Posturas do Município de Pinheiral/RJ.

www.prefeiturapineiral.com.br - Seção Acervo Histórico.

www.planalto.gov.br - Para Obtenção da Legislação Federal.

www.ibge.gov.br - Canal Banco de Dados/Cidades@ Para Obtenção de Dados Atualizados Sobre o Município.

www.ibam.org.br/estudos - Para obtenção de Estudos e Publicações do IBAM Citados na Bibliografia (em pdf).

AGENTE FISCAL DE RENDAS

1. O Sistema Tributário Brasileiro. O Código Tributário Nacional. Tributos e suas espécies. Características. **2.** Normas gerais de Direito Tributário. Vigência e aplicação da legislação tributária. Interpretação e integração da legislação tributária. **3.** Obrigação tributária. Fato gerador, sujeito ativo e sujeito passivo. Solidariedade e capacidade tributária. Domicílio tributário. Responsabilidade tributária. **4.** Crédito tributário. Lançamento. Suspensão, extinção e exclusão do crédito tributário. Renúncia fiscal. Garantias e privilégios. **5.** Administração tributária. Fiscalização, dívida ativa e penalidades tributárias. **6.** Ilícito tributário. Noções gerais. Infração puramente fiscal. Crimes tributários. Processo tributário administrativo. **7.** Código Tributário Municipal. Normas gerais. Características dos tributos municipais. Impostos, taxas e contribuições. Administração tributária municipal.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

AGUIAR, Joaquim Castro. *Regime jurídico das taxas municipais*. Rio de Janeiro: IBAM/Livros Técnicos e Científicos.

BALEIRO, Aliomar. *Direito tributário brasileiro (atualizado por Misabel Abreu Machado Derzi)*. Rio de Janeiro: Forense.

BARBON, Sandra A. Lopez. *Do IPTU*. Belo Horizonte: Del Rey. BRASIL. Constituição da República de 1988, atualizada.

_____. Lei nº 5.172, de 25/10/66 (Código Tributário Nacional) e legislação complementar.

COELHO, Sacha Calmon Navarro. *Comentários à Constituição de 1988 - sistema tributário*. Rio de Janeiro: Forense.

ICHIHAIRO, Yoshiaki. *Imunidades tributárias*. São Paulo: Atlas. MACHADO, Hugo de Brito. *Os princípios jurídicos da tributação na Constituição de 1988*. São Paulo: Ed. RT.

MARTINS, Ives Gandra. *Sistema tributário na Constituição de 1988*. São Paulo: Saraiva.

NOGUEIRA, Ruy Barbosa. *Curso de direito tributário*. São Paulo: Saraiva.

OLIVEIRA, Régis Fernandes de. *Taxas de polícia*. São Paulo: Ed. RT.

_____; HORVATH, Estevão & TAMBASCO, Teresa Cristina Castrucci. *Manual de direito financeiro*. São Paulo: Ed. RT.

PINHEIRAL. *Código Tributário Municipal e legislação complementar*.

ROSA JR., Luiz Emygdio F. da. *Manual de direito financeiro e de direito tributário*. Rio de Janeiro: Renovar.

AGENTE FISCAL DE SAÚDE

1. A Constituição Federal Brasileira e o direito à saúde: o direito social e os serviços de saúde de relevância pública. **2.** As normas básicas e o controle de alimentos no Brasil: configuração das infrações a legislação sanitária federal e as sanções previstas. **3.** O Sistema Único de Saúde: princípios e diretrizes estabelecidos na Lei Orgânica da Saúde. Estratégias de atuação e formas de organização das vigilâncias epidemiológica, sanitária e ambiental em saúde e da vigilância à saúde do trabalhador. **4.** Doenças transmissíveis mais comuns no Brasil e no Estado do Rio de Janeiro. A obrigatoriedade de notificação pelos profissionais de saúde. Endemias e doenças re-emergentes. **5.** Epidemiologia e Medidas de vigilância sanitária e epidemiológica no controle da Dengue, Febre Amarela, Leptospirose, Doença de Chagas, Cólera, Leishmaniose, Raiva, Febre Maculosa, Tuberculose, Esquistossomose, Tétano e Malaria. **6.** Vigilância Sanitária: conceitos, metodologia de trabalho e formas de intervenção no território. O Sistema Nacional de Vigilância Sanitária. **7.** Regulamentos técnicos sobre as condições higiênic-sanitárias para indústrias/serviços de alimentação e demais



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHEIRAL - RJ
CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2011
ANEXO III – CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS



estabelecimentos relacionados aos produtos e serviços com interesse à saúde. 8. Saneamento básico e promoção da saúde. Tipos de doenças, indicadores da saúde e os fatores de risco. 9. Controle de roedores e outros vetores em áreas urbanas.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Constituição da República Federativa, promulgada em 05 de outubro de 1988, Diário Oficial da União, Brasília, 1988.

_____. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Lei nº 6437, de 20 de agosto de 1977 *Configura infrações à legislação sanitária federal, estabelece as sanções respectivas, e dá outras providências.* Diário Oficial da União, 24 de agosto de 1977.

_____. Decreto Lei nº986 de 21 de outubro de 1969. *Institui as Normas Básicas sobre alimentos.* Diário Oficial da União, Brasília, DF, outubro de 1969.

_____. Lei Federal nº 8.080, de 19/09/1990. Diário Oficial da União, Brasília, 29/12/1990. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/LEI8080.pdf>.

_____. Lei Federal nº 8.142, de 28/12/1990. Diário Oficial da União, Brasília, 28/12/1990. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/Lei8142.pdf>.

_____. Lei 9.782 de 26 de janeiro de 1999. Define o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, cria a Agência Nacional de Vigilância Sanitária e dá outras providências. Diário Oficial da União de 11 de fevereiro de 1999.

_____. Ministério da Saúde. *Dengue - Instrução para Pessoal de Combate ao Vetor.* Manual de Normas Técnicas. FUNASA, 2001.

_____. Ministério da Saúde. Dengue - Fundação Nacional de Saúde. *Programa Nacional de Controle da Dengue (PNCD)*, FUNASA, Brasília, 2002.

_____. Ministério da Saúde. *Manual de Controle de Roedores.* FUNASA, 2002.

_____. Ministério da Saúde – FUNASA. *Guia de Vigilância Epidemiológica*, V.1, 5ª edição, 842 pags., Brasília, DF, 2002.

_____. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004. Aprova o Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 16 set. 2004.

_____. Ministério da Saúde. Portaria nº 33 de 14 de julho de 2005. *Inclui doenças à relação de notificação compulsória, define agravos de notificação imediata e a relação dos resultados laboratoriais que devem ser notificados pelos Laboratórios de Referência Nacional ou Regional.* Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 15 julho de 2005.

_____. Ministério da Saúde. *Política Nacional de Promoção da Saúde*. Vol. 7. Brasília, DF, 2006. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/pactovolume7.pdf>

RIO DE JANEIRO (Estado). Decreto 6538 de 17 de fevereiro de 1983. *Regulamento sobre Alimentos, Higiene e Fiscalização.* Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, 1983.

SILVA JUNIOR, E. A. *Manual de controle higiênico-sanitário em alimentos*. 5ª/6ª ed. São Paulo, 2002 - 2007.

VASCONCELOS, J. L.; GEWANDSZNAJDER, F. *Programas de Saúde*. 26 ed. São Paulo, Editora Ática, 2002.

AGENTE TÉCNICO AGRÍCOLA

1. Mecanização. 2. Irrigação e Drenagem. 3. Solo. 4. Armazenamento e Processamento de Produtos Agrícolas. 5. Avicultura. 6. Suinocultura. 7. Pecuária. 8. Grandes culturas. 9. Hortaliças.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BALASTREIRE, L.A – *Máquinas Agrícolas*. Piracicaba SP, Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil, 2005.

BERNARDO, S. – *Manual de Irrigação*. 6ª ed., Viçosa, Imprensa

Universitária, 1995.

BRADY, N.C – *Natureza e propriedades dos Solos*. 5ª ed., Rio de Janeiro, Ed. Livraria Freitas Bastos S. A., 1979.

CAMPOS, T; FILHO, V. C. *Principais Culturas*. V.2, 2ª edição, Campinas SP, Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1973.

FIGUEIRA, F. A. R – *Manual de Olericultura: Cultura e Comercialização de Hortaliças*. São Paulo, Ed. Agronômica Ceres, 1982.

LANA, G. R. Q. *Avicultura*. Campinas SP – Livraria e Editora Rural Ltda, 2000.

MARCANTONIO, G; FERREIRA, R. T. *A Pecuária em Novos Moldes*. 2ª edição, Porto Alegre – RS, Livro dos CITEs, 1986.

PASSOS, S. M. G; FILHO, V. C; JOSÉ, A. *Principais Culturas*. V.1, 2ª edição, Campinas SP, Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1973.

PEIXOTO, A. M; PEIXOTO, A.M; MOURA, J. C; FARIA, V. P. *Confinamento de Bovinos Leiteiros*. Piracicaba – SP, editora FEALQ, 1993.

PUZZI, D. – *Abastecimento e Armazenamento de Grãos*. Campinas, Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1986.

SILVA, J.S – *Pré-Processamento de Produtos Agrícolas*. Juiz de Fora, MG, Instituto Maria, 1995.

SILVEIRA, G.M – *Os Cuidados com o Trator*. Rio de Janeiro, Ed. Globo, 1987.

RIBEIRO, A, C; GUIMARÃES, P, T, G; ALVAREZ, V.H. – *Recomendações para Uso de Corretivos e Fertilizantes em Minas Gerais*. 5ª aproximação, Viçosa, Ed. Viçosa MG, 1999.

WENTZ, J. S. I; SILVEIRA, P. R. S; SESTI, L. A. C. *Suinocultura Intensiva*. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Centro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves, Ministério da Agricultura e do Abastecimento, Serviço de Produção de Informação – SPI, Brasília, 1998.

AGENTE TÉCNICO EM INFORMÁTICA

1. Microinformática & Sistemas de Computação. Inglês Técnico. Conceitos básicos sobre Arquitetura, Organização, Montagem, Instalação, Configuração e Operação de microcomputadores. Modalidades de processamento. Sistemas de Numeração. Hardware. Componentes e funções. Software. Sistemas Operacionais Windows e Linux. MSOffice2007BR e BrOffice.org 3.3.2. Imagens. Softwares Corel Draw, Dreamweaver, Fireworks e Flash. Suporte e apoio a Usuário. Treinamento de usuários. Disseminação de conhecimentos de microinformática e utilização da Internet. 2. Redes de Computadores e Web. Conceitos. Terminologia. Transmissão de dados. Modalidades de transmissão. Interfaces. Protocolos. Padrões. Organismos nacionais e internacionais de padronização. Modelo OSI/ISO. Meios de transmissão. Cabeamento estruturado. Normas ABNT. Instalação e configuração de Redes. Topologias. Métodos de acesso. Tecnologias. Redes de alta velocidade. Wireless. Interconexão de redes. Equipamentos. TCP/IP. Notação CIDR. VoIP. Internet X Intranet X Extranet. Modalidades e técnicas de acesso à Internet. Conceitos. Browsers. Navegação e e-mail. Instalação e configuração. Segurança de sistemas, de equipamentos, em redes e na internet. Backup. Vírus. Firewall. Criptografia. VPN. 3. Algoritmos & Programação. Conceitos básicos. Estruturas de controle. Formas de representação. Construção de algoritmos e de programas. Procedimentos e funções. Recursividade. Passagem de parâmetros. Algoritmos de busca, pesquisa. Ordenação. Arquivo e registro. Programas. Programação Estruturada. Programação Orientada a Objetos. Pascal. C, C++ e C#. Cobol. Visual Basic. Delphi. Java. Applet Java. JavaScript. Plataforma .Net. HTML, XHTML, XML e CSS. ASP, PHP e JSP. 4. Bancos de Dados. Conceitos básicos. Modelagem. Abordagem Relacional. Modelo Entidade-Relacionamento. Ferramentas. SGBD. DLL e DML. SQL. Conhecimentos básicos sobre SQLServer, MySQL e Oracle. 5. Projeto, Análise e Desenvolvimento de Sistemas de Informação e Desenvolvimento Web. Conceitos. Metodologias. Ciclo de Vida. Fases. Projeto, planejamento, análise, requisitos,



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHEIRAL - RJ
CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2011
ANEXO III – CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS



especificação, desenvolvimento e implementação de sistemas de informação. Requisitos e Especificação de Sistemas. Diagramas. Metodologias Estruturada e Orientada a Objetos. UML. Processo Unificado Rational (RUP). Software CASE: Rational Rose e PowerDesigner. Documentação técnica de sistemas. Plano Diretor de Informática. Planejamento Estratégico de Sistemas de Informação.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

- BORATTI, Isaias Camilo. Programação Orientada a Objetos em Java, Santa Catarina: Visual Books, 2007.
- COMER, D. E. Interligação em Rede com TCP/IP, Rio de Janeiro: Elsevier/Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2006.
- DATE, C. J. Introdução a Sistemas de Banco de Dados, Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2004.
- DEITEL, H. M. & DEITEL, P. J. C#: Como Programar, São Paulo: Pearson, 2007.
- EBERSPACHER, H. F. Lógica de Programação: a Construção de Algoritmos e Estruturas de Dados, São Paulo: Pearson Makron Books, 2005.
- FOROUZAN, B. A. Comunicação de Dados e Redes de Computadores, New York: McGrawHill, 2008.
- FREEMAN, Robert G. Oracle Database 11g Novos Recursos, Rio de Janeiro: Alta Books, 2009
- GOODMAN, D. JavaScript: a Bíblia, Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2001.
- JANDL JR., P. Java Guia do Programador, São Paulo: Novatec, 2007.
- KUROSE, J. F. & ROSS, K. W. Redes de Computadores e Internet, USA: Addison Wesley, 2006.
- Manuais Técnicos, help/ajuda do software e Normas ABNT.
- MANZANO, J. A. N. G. Estudo Dirigido de SQL: Structured Query Language, São Paulo: Érica, 2002.
- MARTINS, J. C. C. Gestão de projetos de segurança da informação, Rio de Janeiro: Brasport, 2003
- MORIMOTO, C. E. Desvendando o Linux: Torne-se um Especialista Nesse Poderoso Sistema, São Paulo: Digerati Books, 2004.
- MORIMOTO, C. E. Linux, Entendendo o Sistema: Guia Prático, Rio Grande do Sul: Sul Editores, 2006.
- MORIMOTO, C. E. Redes e Servidores Linux: Guia Prático, Rio Grande do Sul: Sul Editores, 2005.
- MURHAMMER, M. W. et all. TCP/IP Tutorial e Técnico, São Paulo: Pearson Makron Books, 2000.
- PATTON, R. & MARTIN, R. & OGLE, J. Projetando e Administrando Banco de Dados SQL Server 2000, Rio de Janeiro: Alta Books, 2002.
- PEREIRA, S. L. Estruturas de Dados Fundamentais – Conceitos e Aplicações, São Paulo: Érica, 2001.
- ROCHA, C. A. Desenvolvendo Web Sites Dinâmicos - PHP, ASP, JSP, Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2003.
- RUMBAUGH, J. & BLAHA, M. Modelagem e Projetos Baseados em Objetos com UML 2, Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2006.
- RUMBAUGH, J. & BOOCH, G. & JACOBSON, I. UML: Guia do Usuário, Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2005.
- STALLINGS, W. Arquitetura e Organização de Computadores, São Paulo: Pearson Makron Books, 2002.
- STALLINGS, W. Redes e Sistemas de Comunicação de Dados, Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2005.
- YOURDON, E. Análise Estruturada Moderna, Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 1990.
- WAZLAWICK, R. Análise e Projeto de Sistemas de Informação Orientados a Objeto, Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2004.

AGENTE TÉCNICO EM RADIOLOGIA

1. Anatomia e fisiologia humana, radiologia convencional, técnica radiológica, incidências básicas e complementares do crânio e face, do membro superior, do membro inferior, da coluna vertebral, da bacia, do tórax, do abdome e exames contrastados. 2. Noção básica de física das radiações, elementos de radiografia, radiação primária e secundária, conhecimento em proteção radiológica, acessórios de um

aparelho de raios-x, controle de qualidade, armazenamento e processamento de filmes radiológicos, câmara escura, écrans intensificadores, formação de imagens. 3. Legislação e ética.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

- BIASOLI JR, Antônio. *Técnicas Radiográficas*, Rio de Janeiro: Rubio Ltda, 2006. 513 páginas
- BONTRAGER, Kenneth L., MA, RT (R). *Tratado de Técnica Radiológica e Base Anatômica*, 7ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara Elsevier, 2009. 846 páginas
- BOISSON, Luiz Fernando. *Técnica Radiológica Médica Básica e Avançada*, São Paulo: Atheneu, 2007. 501 páginas.
- NASCIMENTO, Jorge. *Temas de Técnica Radiológica com Tópicos sobre Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética*, 3ª edição, Rio de Janeiro: Revinter, 1996. 347 páginas.
- WHITLEY, A. Stewart; SLOANE, Charles; HOADLEY, Graham; MOORE, Adrian D; e ALSOP, Chrissie W. *CLARK, Posicionamento Radiográfico*, 12ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 513 páginas.

AGENTE TÉCNICO EM SEGURANÇA NO TRABALHO

1. Acidente do Trabalho. Conceito técnico e legal; análise e investigação dos acidentes do trabalho; taxas de frequência e gravidade, estatísticas de acidentes. 2. Atividades Educativas de Segurança no Trabalho. Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA; Combate a incêndios; Prevenção de acidentes. 3. Fundamentos de Proteção e Combate a Incêndios. Propriedade físico-química do fogo; Classes de incêndio, Métodos de extinção, Equipamentos fixos e móveis de combate a incêndios. 4. Legislação Aplicada à Segurança no Trabalho. Leis, Portarias, Decretos e Normas Regulamentadoras. 5. Riscos Ambientais. Definição e classificação dos riscos ambientais. Avaliação e controle dos agentes de riscos ambientais. Mapeamento dos riscos ambientais. Medidas de controle ambiental. Programa de prevenção e Riscos Ambientais.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

- ABNT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *Cadastro de Acidentes do Trabalho – Procedimento e classificação* – Normas Brasileiras 14280. ABNT – Rio de Janeiro, 2001.
- CAMILLO JÚNIOR, Abel Batista. *Manual de Prevenção e Combate a Incêndios*. 4. ed. São Paulo: SENAC, 2002.
- MANUAL DE LEGISLAÇÃO ATLAS, *Segurança e Medicina do Trabalho*. 67. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- SALIBA, Tuffi Messias. *Higiene do Trabalho e Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPR*. 3. ed. São Paulo: LTR, 2002.
- SALIBA, Tuffi Messias. *Curso Básico de Segurança e Higiene Ocupacional*. 2. ed. São Paulo: LTR, 2008.

AGENTE TÉCNICO EDUCADOR

1. Psicologia do Desenvolvimento da Criança e do Adolescente. 2. Atenção à criança e ao adolescente abrigados. 3. Processos educativos do ser-criança e ser-adolescente. 4. Estatuto da Criança e do Adolescente. 5. Temas relacionados com a integração da Pessoa Portadora de Deficiência. 6. Temas relacionados com a prevenção da violência e sua notificação.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

- BOCK, Ana Mercês Bahia. *Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia*. 13ª edição revista e ampliada. São Paulo: Saraiva, 2002. Em especial, capítulos 7 (pág. 97-113), 8 (pág. 114-134), 16 (pág. 229-244), 17 (pág. 251-262), 20 (pág. 290-306), 22 (pág. 330-345).
- BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília: Imprensa Nacional, 05 de outubro de 1988.
- _____. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Conselho Nacional de Assistência Social e Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente. *Plano nacional de promoção, proteção e defesa do direito de crianças e adolescentes à convivência*



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHEIRAL - RJ
CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2011
ANEXO III – CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS



familiar e comunitária. Brasília/DF dez. de 2006. Disponível em:

<http://www.direitoshumanos.gov.br/spdca/publicacoes/arguivos/spdca/pncfc.pdf>

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. *Linha de cuidado para a atenção integral à saúde de crianças, adolescentes e suas famílias em situação de violência. Orientações para Gestores e Profissionais de Saúde*. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/linha_cuidado_crianças_famílias_violências.pdf

_____. Presidência da República. Casa Civil. *Política nacional para a integração da pessoa com deficiência e as normas de proteção*. Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil/decreto/d3298.htm>

CARRANO, Paulo. Juventudes: as identidades são múltiplas. In: *Movimento: Revista da Faculdade de Educação da UFF*. RJ: DP&A Editora, n.1, maio, p. 11-27, 2000. Disponível em: http://portalmultirio.rio.rj.gov.br/sec21/chave_artigo.asp?co_d_artigo=1086

ECA - *Estatuto da Criança e do Adolescente*. Lei Federal 8.069/90, de 13 de julho de 1990.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

SILVA, Enid Rocha Andrade da (coord). *O Direito à Convivência Familiar e Comunitária: os abrigos para crianças e adolescentes no Brasil*. Brasília: IPEA/CONANDA, 2004. Disponível em http://www.ipea.gov.br/082/08201004.jsp?ttCD_CHAVE=2386

AGENTE TÉCNICO EM CONTABILIDADE

1. Contabilidade Pública: conceito, campo de aplicação, objeto e objetivos; conceitos de dívida pública e restos a pagar; dívida ativa. Bens públicos: conceitos, avaliações, controle dos bens; inventário; variações patrimoniais; sistemas de contas; escrituração e consolidação das contas; transferências voluntárias; execução da receita e despesa orçamentária; registro contábil dos principais fatos típicos da administração pública. Demonstrações Contábeis de acordo com a Lei 4320/64: estrutura, características dos ativos, passivos, contas de compensação, receitas e despesas orçamentárias e extra-orçamentárias, superveniências e insubsistências, receitas e despesas efetivas e não efetivas. Análise e interpretação dos resultados orçamentário, patrimonial e financeiro. 2. Gestão Fiscal: normas de finanças públicas, voltadas para a gestão fiscal – Lei Complementar 101/2000. 3. Orçamento Público: conceitos e princípios, evolução conceitual do orçamento público, tipos de orçamento, espécies de orçamento. Orçamento-programa: fundamentos e técnicas. Elaboração da proposta orçamentária: conteúdos, prazos e vigências da Lei do Plano Plurianual, da Lei das Diretrizes Orçamentárias e da Lei Orçamentária Anual; discussão, votação e aprovação da lei do orçamento. Classificações Orçamentárias. Classificação da receita por categorias econômicas: as fontes de receita do Estado. A classificação da receita de acordo com Portaria Interministerial STN/SOF nº 163, de 4 de maio de 2001. Classificação da despesa. Classificação institucional. Classificação funcional-programática. Classificação econômica. A classificação da despesa conforme a Lei no 4.320/64, a Portaria no 42/99 e a Portaria nº 163/2001, Estágios das receitas e despesas. Créditos Adicionais.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Nilton de Aquino. *Contabilidade Pública na Gestão Municipal*. São Paulo: Atlas.

_____. *Planejamento Governamental para Municípios*. São Paulo: Atlas.

BRASIL. *Constituição Federal de 1988*.

_____. Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal). “*Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências*”.

_____. Portaria nº 42 de 14 de abril de 1999.

_____. Portaria Interministerial nº 163, de 4 de maio de 2001. Ministério da Fazenda e Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. “*Dispõe sobre normas gerais de consolidação das Contas Públicas no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, e dá outras providências*”.

_____. Portaria nº 180 de 21 de maio de 2001. Ministério da Fazenda.

_____. Portaria Interministerial nº 325, de 27 de agosto de 2001. Ministério da Fazenda e Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. “*Altera os Anexos I, II e III da Portaria Interministerial nº 163, de 4 de maio de 2001, que dispõe sobre normas gerais de consolidação das Contas Públicas no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, e dá outras providências*”.

_____. Portaria nº 462, de 5 de agosto de 2009. Secretaria do Tesouro Nacional. “*Aprova a 2ª edição do Manual de Demonstrativos Fiscais*”.

_____. Portaria Conjunta STN/SOF nº 3, de 14 de outubro de 2008. Secretaria do Tesouro Nacional e Secretaria de Orçamento Federal. “*Aprova os Manuais de Receita Nacional e de Despesa Nacional e dá outras providências*”.

GIACOMONI, James. *Orçamento público*. 14. ed. São Paulo: Atlas.

KOHAMA, Helio. *Contabilidade pública: teoria e prática*. 10. ed. São Paulo: Atlas.

MACHADO Jr., José Teixeira; REIS, Heraldo da Costa. *A lei 4.320/64 comentada*. 30 ed. rev. atual. Rio de Janeiro: IBAM, 2000/2001.

SILVA, Lino Martins da. *Contabilidade governamental: um enfoque administrativo*. 8. ed. São Paulo: Atlas.

AGENTE TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES

1. Etapas preliminares e obras de infra-estrutura: aspectos legais; estudo do terreno; sondagens; topografia; demarcação da obra; fundações diretas; fundações indiretas. 2. Obras de supra-estrutura: formas; armaduras; concreto; alvenaria. 3. Instalações prediais: 3.1. Instalações hidráulicas. 3.1.1. Instalações prediais de água fria. a) Sistemas de alimentação predial e distribuição de água fria; b) Sistema de alimentação; c) Estação elevatória; d) Sistema de distribuição de água fria. 3.1.2. Instalações prediais de esgoto sanitário. a) Partes constituintes e funcionamento das instalações prediais de esgoto sanitários; b) Canalizações de esgoto e ventilação. 3.1.3. Instalações Prediais de esgotos pluviais. a) Instalações prediais de esgotos pluviais. 3.1.4. Instalações hidráulico-prediais contra incêndio. a) Sistemas de proteção contra incêndio. 3.2. Instalações elétricas. a) Alimentação predial. PC; b) Quadros corta-circuitos; c) Tubulações, condutores d) Pontos de utilização. 3.3. Instalações de gás. a) Medidores. PI; b) Reguladores de pressão; c) Tubulação; d) Pontos de utilização; e) Aquecimento e exaustão. 3.4. Instalações de telefone. a) Quadros de distribuição; b) Tubulação interna e rede interna; c) Cabeamento. 3.5. Rede lógica. a) Quadros de distribuição; b) Tubulação interna e rede interna; c) Cabeamento. 4. Esquadrias: madeira, metálica, PVC. 5. Serviços de acabamento: revestimento, pavimentação. 6. Coberturas e tratamento: impermeabilização, telhados – madeiramento e telhas. 7. Louças e metais. 8. Equipamentos eletromecânicos. 9. Vidros: lisos, temperados. 10. Pavimentação: projetos de vias urbanas, obras de arte, pavimentação. 11. Ar condicionado, especificações e manutenção. 12. Estruturas em aço, galpões industriais. 13. Novos materiais de construção e sistemas construtivos. 14. Orçamento e planejamento: cronograma físico e financeiro, cronograma de compras, previsto e realizado, rotina de controle de execução de serviços de terceiros, contratação.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHEIRAL - RJ
CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2011
ANEXO III – CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS



SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

- ALVES, José Dafino. *Materiais de Construção*. São Paulo: Nobel, 1974, 2 vol.
- AZEVEDO, H.A. *O Edifício até sua Cobertura*. São Paulo: Edgar Blücher, 1993.
- BAUD, G. *Manual de Pequenas Construções*. Hemus, 1978.
- BORGES, A.C. *Prática das Pequenas Construções*. vol. 1, São Paulo: Edgar Blücher, 1987.
- CAPUTO, H.P. *Mecânica dos Solos*, Rio de Janeiro: LTC, 1978.
- CARDÃO, C. *Técnica da Construção*. 6.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1983.
- CREDER, Hélio. *Instalações elétricas*. Rio de Janeiro: LTC, 1984.
- CREDER, Hélio. *Instalações hidráulicas e sanitárias*. Rio de Janeiro: LTC, 1978.
- MACINTYRE, A.J. *Manual das Instalações Hidráulicas e Sanitárias*. Ed. Guanabara, 1990.
- Normas da ABNT.
- PETRUCCI, Eládio G. R. *Materiais de Construção*. Porto Alegre: Globo, 1975.

AGENTE TÉCNICO EM ENFERMAGEM

1. Fundamentos de Enfermagem. 1.1. Semiologia e Semiotécnica: atuação do técnico em enfermagem nos procedimentos de cuidado ao paciente/cliente nas diversas fases do ciclo vital; fundamentação teórica das práticas de enfermagem; práticas de comunicação na relação profissional-cliente; registros na assistência de enfermagem. Cuidado de enfermagem ao paciente/cliente no atendimento às necessidades de: segurança, conforto, higiene, alimentação, nutrição, sono, repouso, movimentação, eliminações fisiológicas. Preparo e administração de medicamentos e soluções. Medidas para a prevenção e o controle de infecções. Normas e condutas de biossegurança em enfermagem. 2. Ética e Legislação em Enfermagem. A ética aplicada à enfermagem. Código de ética profissional da enfermagem. Lei do Exercício Profissional da Enfermagem. O direito dos indivíduos à saúde nas diferentes fases do ciclo vital. 3. Enfermagem em Saúde Coletiva. Vigilância epidemiológica: determinantes do processo saúde-doença; indicadores de saúde; doenças imunopreveníveis. Atuação do técnico em enfermagem nos programas especiais de saúde pública: controle de doenças transmissíveis, não transmissíveis e sexualmente transmissíveis; Programa Nacional de Imunização. Ações de educação em saúde. 4. Enfermagem na Saúde da Criança. Assistência hospitalar e ambulatorial à saúde da criança nas diferentes fases da vida. Prevenção de agravos fisiológicos e sociais. Ações do técnico em enfermagem no acompanhamento do processo de crescimento e desenvolvimento da criança, ao recém-nato normal, de alto risco e nas intervenções preventivas e terapêuticas. 5. Enfermagem na Saúde da Mulher. A saúde ginecológica: medidas de controle e prevenção do câncer de mama e cervico-uterino; prevenção e controle de DST / Aids. Condutas de enfermagem na assistência ao pré-natal, parto, puerpério e planejamento familiar. 6. Enfermagem no Centro Cirúrgico. Atuação do técnico em enfermagem no pré-operatório, trans-operatório e pós-operatório; durante os procedimentos cirúrgico-anestésicos; na organização e limpeza da sala cirúrgica. Identificação dos instrumentais básicos e suas finalidades. Materiais e equipamentos básicos das salas de cirurgia e recuperação pós-anestésica. 7. Centro de Material e Esterilização. Ações do técnico em enfermagem no processo de limpeza, seleção, acondicionamento, esterilização e distribuição de materiais; no fluxo do processamento do material esterilizado; no manuseio de equipamentos de preparo e esterilização de materiais; nos métodos de monitorização e acompanhamento do ciclo de esterilização. 8. Enfermagem Médico-Cirúrgica. Ações do técnico em enfermagem na assistência aos pacientes com distúrbios do comportamento e dos diversos sistemas orgânicos nas fases agudas e crônicas; nas situações de urgência e emergência: choques, parada cardio-respiratória, crise convulsiva, hemorragias, crise hipertensiva, traumas e edema agudo de pulmão. 9. Sistema Único de Saúde. Aspectos legais e normativos: princípios e

diretrizes do SUS. A Humanização no SUS: Política Nacional de Humanização; aspectos normativos e técnicos das ações de HumanizaSUS.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

- ANVISA. *Curso básico de controle de infecção hospitalar: métodos de proteção anti-infecciosa*. 2000. Caderno C. Disponível em www.anvisa.gov.br
- ARAÚJO, M.J.B. *Técnicas Fundamentais de Enfermagem*. 15. ed. Rio de Janeiro: M.J.Bezerra de Araújo Editora, 1996.
- _____. *Ações do Socorrista no Socorro de Urgência*. Rio de Janeiro: M.J. Bezerra de Araújo Editora, 1994.
- _____. *Higiene e Profilaxia*. 2. ed. Rio de Janeiro: Bezerra de Araújo Editora, 1990.
- BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*. Seção II – da Saúde, Art. 196 ao 200. Acessível em: www.planalto.gov.br
- _____. Lei nº 8080/90. Lei Orgânica da Saúde. Acessível em: www.saude.gov.br/legislacao
- _____. Lei nº 8142/90. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde. Acessível em: www.saude.gov.br/legislacao
- _____. Ministério da Saúde. *Coordenação de Controle de Infecção Hospitalar. Processamento de artigos e Superfícies em Estabelecimentos de Saúde*. 2 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 1994.
- _____. Ministério da Saúde. *Coordenação Nacional de Vigilância Sanitária. Manual de Normas para o Controle da Tuberculose*. Brasília: Ministério da Saúde, 1995.
- _____. Ministério da Saúde. *Fundação Nacional de Saúde. Doenças Infecciosas e Parasitárias: aspectos clínicos de vigilância epidemiológica e medidas de controle*. Brasília: Ministério da Saúde, 1999.
- _____. Ministério da Saúde. *Assistência pré-natal*. Brasília: Ministério da Saúde, 2000.
- _____. *Fundação Nacional da Saúde. Manual de Normas de Vacinação*. 3 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.
- _____. Ministério da Saúde. *Plano de Reorganização da Atenção à Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus: Hipertensão arterial e diabetes Mellitus*. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.
- _____. Ministério da Saúde. *Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Vigilância dos eventos adversos pós-vacinação: cartilha para trabalhadores de sala de vacinação*. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.
- _____. Ministério da Saúde. *Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação a Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Projeto de profissionalização dos trabalhadores da área da enfermagem. Profissionalização de auxiliares de enfermagem - cadernos do aluno: saúde do adulto, assistência clínica / ética profissional*. Brasília: Ministério da Saúde; Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2003. Disponível em: www.saude.gov.br
- _____. Ministério da Saúde. *Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação a Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Projeto de profissionalização dos trabalhadores da área da enfermagem. Profissionalização de auxiliares de enfermagem - cadernos do aluno: saúde do adulto, assistência cirúrgica / atendimento de emergência*. Brasília: Ministério da Saúde; Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2003. Disponível em: www.saude.gov.br
- _____. Ministério da Saúde. *Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação a Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Projeto de profissionalização dos trabalhadores da área da enfermagem. Profissionalização de auxiliares de enfermagem - cadernos do aluno: saúde coletiva*. Brasília: Ministério da Saúde; Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2003. Disponível em: www.saude.gov.br
- _____. Ministério da Saúde. *Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação a Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Projeto de profissionalização dos trabalhadores da área da enfermagem. Profissionalização*



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHEIRAL - RJ
CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2011

ANEXO III – CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS



de auxiliares de enfermagem - cadernos do aluno: saúde da mulher da criança e do adolescente. Brasília: Ministério da Saúde; Rio de Janeiro: FIOCRUZ. 2003. Disponível em: www.saude.gov.br

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e Aids. Recomendações para Profilaxia da Transmissão Vertical do HIV e Terapia Anti-Retroviral em Gestantes. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e Aids. Guia de Tratamento Clínico da Infecção pelo HIV em Crianças. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da Criança - Nutrição Infantil: aleitamento materno e alimentação complementar. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. (Série A, Normas e manuais técnicos - Caderno de atenção básica nº 23).

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Acolhimento nas práticas de produção de saúde. 2.ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009. (Série B, Textos básicos de saúde). Acessível em: www.saude.gov.br/humanizausus

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Básica. O HumanizaSUS na atenção básica. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009. (Série B Textos básicos de saúde. Acessível em: www.saude.gov.br/humanizausus

COFEN. Documentos Básicos. 6. ed. Rio de Janeiro, 2000.

_____. Código de Ética dos profissionais de enfermagem. Disponível em: www.fortalcofen.gov.br

_____. Legislações e Resoluções. Disponível em: www.portalcofen.gov.br

LIMA, I. L. et al. Manual do Técnico e Auxiliar de Enfermagem. 7. ed. Goiânia: Editora AB, 2006.

SKELLEY, E.G. Medicação e Matemática na Enfermagem. São Paulo. EPU, 1997.

TÉCNICO EM IMOBILIZAÇÃO

1. Conhecimentos básicos de Anatomia e Fisiologia.
2. Técnicas de imobilização e confecção de aparelho gessado.
3. Conhecimentos básicos do instrumental específico.
4. Noções gerais sobre: técnicas básicas de enfermagem, esterilização e primeiros socorros.
5. Fraturas, luxações, contusões, entorses e ferimentos em geral (procedimentos básicos específicos do técnico).
6. Normas de bio-segurança.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

CAMARGO, Flávio Pires e FUSCO, Enéas Brasilience - *Técnicas de Imobilização* - Campbell ' Orthopaedics - 10ª edição.

YOKOCHI, Rohen - *Atlas Fotográfico Anatomia Humana*, Editora Manole Ltda 4ª Edição.

LATTA, A. Sarmiento E L. L. - Editora Revinter. *Tratamento Funcional das Fraturas* Edição: 1ª ed. 2001.

FATTINI, Carlo Américo & DANGELO, José Geraldo - *Anatomia Humana Básica* 2ª ed. São Paulo - Atheneu 2002.

HIVATA, Mário Hiroyuki - *Manual de Biossegurança* - São Paulo - Manole 2002.

AGENTE TÉCNICO EM LABORATÓRIO

1. Controle de microorganismos: esterilização e desinfecção; Principais métodos físicos e químicos.
2. Preparo de soluções.
3. Fundamentos básicos da microscopia ótica e sua aplicação.
4. Técnicas de coleta; Anticoagulantes; Punção venosa e arterial.
5. Soro e plasma; Valores normais e interpretação clínica dos principais exames laboratoriais.
6. Hematologia:
 - 6.1. Elementos figurados do sangue: morfologia, função, alterações; Coagulograma; hemograma completo, VHS, grupo sanguíneo e fator Rh, Coombs direto e indireto, pesquisa de hematozoários.
7. Bioquímica: glicose, uréia, creatinina, ácido úrico, colesterol, triglicerídios, proteínas totais e frações, bilirrubinas e enzimas.
8. Uroanálise: Principais analitos

- bioquímicos na urina.
9. Função renal: clearances.
10. Metodologias de análise.
11. Microbiologia: Coleta e transporte de material em bacteriologia; Culturas: urina, fezes, sangue, secreção e líquidos biológicos; Isolamento e identificação de microorganismos; Morfologia e métodos de coloração.
12. Parasitologia: 12.1. Coleta de material: conservação e transporte.
13. Principais métodos utilizados para helmintos e protozoários de importância médica.
14. Noções preliminares de Higiene e Boas Práticas no Laboratório.
15. Equipamentos de Proteção Individual e de Proteção Coletiva: tipos principais e utilização adequada.
16. Sistema Único de Saúde - SUS: conceitos, fundamentação legal, princípios, diretrizes e articulação com serviços de saúde.
17. Política de Humanização do SUS.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

ANVISA - RDC 302 - Regulamento Técnico para funcionamento de Laboratórios Clínicos. 13/04/2005.

ANVISA - RDC 306 - PGRSS - 07/12/2004.

Bain, Barbara. *Células sanguíneas*. Um guia prático. 4. ed. [s. l.]: Artmed, 2007

Coura, José Rodrigues. *Dinâmica das doenças infecciosas e parasitárias*. Vols. I e II. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan, 2005.

Henry, John Bernard - *Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais (trad. Ida Cristina Gubert) - 20ª Ed - Barueri - SP - Ed. Manole 2008*

Hirata, Mario H., Mancini Filho, Jorge. *Manual de Biossegurança*. 1ª ed. Ed. Manole, 2002.

Hoffbrand, A.V. , P.A.H.Moss & J.E.Petit - *Fundamentos em Hematologia*. 5a. edição. Editora Artmed . 2008

McCall, R.E. & TankersleyC.M. - *Phlebotomy essentials Workbook* 4a.ed.Ed. Lippincott Williams & Wilkins - 2008

Moura, Roberto de Almeida. *Técnicas de Laboratório*, 3ª ed., Editora Atheneu, 2006

Murray, Patrick R. et al. *Microbiologia médica (trad. Carlos Pelleshi Taborda et al.) - Rio de Janeiro; Ed Elsevier - 2009 - trad. 6ª edição*

Neves, David Pereira. *Parasitologia dinâmica*. - São Paulo - Editora atheneu, 2003

Wallach, Jacques. *Interpretação de exames laboratoriais : 6ª edição*. Rio de Janeiro: Editora Medsi, 1999.

Wintrobe's clinical hematology - 12a.ed. John P.Greer et al..Ed. Lippincott Williams & Wilkins - 2009

AUXILIAR DE CRECHE

1. Teoria de aprendizagem.
2. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação.
3. Programa alimentar.
4. Parâmetros Curriculares Nacionais.
5. Atribuições de pessoal e relações humanas dentro da creche.
6. Ambiente escolar.
7. Planejamento participativo.
8. Admissão e desligamento da criança na creche.
9. Atividades de rotina.
10. Agrupamento de crianças na creche.
11. Atividades pedagógicas.
12. Materiais pedagógicos.
13. Rotinas de saúde da creche.
14. Família e escola.
15. Desenvolvimento e aprendizagem na etapa de 0 a 6 anos.
16. Organização e planejamento.
17. Avaliação e observação.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

ARGUESO, Maria Beatriz Gomes de Almeida - *Proposta curricular para as creches e pré-escolas comunitárias - 1ª edição - Rio de Janeiro - 1992 - 199 páginas.*

ASBRAC - *A creche saudável* - Rio de Janeiro - CECIP - 1997 - 152 páginas.

Auxiliar de creche - *Rio de Janeiro* - Editora SENAC - Atualizada em 2000 - Módulo 2 - 82 páginas.

Cadernos de Atividades - *Séries iniciais do ensino básico* - Rio de Janeiro - SEE - 1992.

COLL, Cesar - *Construtivismo na sala de aula* - 6ª edição - Editora Ática - São Paulo - 1999 - 221 páginas.

CONSELHO ESTADUAL DA CONDIÇÃO FEMININA.
CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS DA MULHER.

CRECHE URGENTE - Brasília - 1987 - 7 volumes.

DOS SANTOS, Maria Ângela - *Biologia Educacional* - 14ª edição - São Paulo - Editora Ática - 1995 - 335 páginas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHEIRAL - RJ
CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2011
ANEXO III – CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS



- EULÁLIA, Bassedas, Teresa Huguet, Isabel Solé – *Aprender e ensinar na Educação Infantil* – Editora ARTMED – Porto Alegre - 1999 – 360 páginas – reimpressa 2009.
- GOLDSCHMIED, Elinor – *Educação de 0 a 3 anos – O atendimento em creche* – 2ª edição – Porto Alegre – Ed Artmed – 2006 – 304 páginas.
- Haidt, Regina Célia Cazaux – *Curso de didática geral – 7ª edição* – São Paulo – Ed Ática – 2001 – 328 páginas.
- HOFFMANN Jussara, Maria Beatriz G. da Silva – *Ação educativa na creche* – 6ª edição – Editora Mediação – 1995 – 64 páginas.
- KRAMER, Sônia – *Com a pré-escola nas mãos* – São Paulo – Ed Ática – 1989 – 110 páginas.
- LBA – “Primeiro a criança” – *orientações básicas para atendimento em creche* – 2ª edição – 1988 – 91 páginas.
- _____. *Vamos fazer uma creche?* Projeto Casulo – 132 páginas.
- LDB – LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE – *Referencial curricular nacional para a educação infantil* – Brasília – 1998 – 3 volumes.
- MULTIEDUCAÇÃO – *Núcleo curricular básico* – Rio de Janeiro – 1996 – 407 páginas.
- NICOLAU, Marieta Lúcia Machado – *A educação pré-escolar – fundamentos e didática* – 10ª edição – São Paulo – Ática – 2002 – 320 páginas.
- PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS – *Educação infantil* – 3 volumes – MEC – 1997.
- PIAGET, Jean – *A formação do símbolo* – Rio de Janeiro – 1971.
- _____. – *O raciocínio na criança* – Rio de Janeiro – Record – 1971.
- _____. e INHLEDER, Barbel – *A psicologia da criança* – 9ª edição – DIFEL – 1986 – 135 páginas.
- RIZZO, Gilda – *Creche – organização, montagem e funcionamento* – Rio de Janeiro – Bertrand Brasil – 2000 – 400 páginas.
- SAMPAIO CARNEIRO, Virgínia Régia – *Creche atividades desenvolvidas com a criança* – EBM – 1984 – 157 páginas.
- SMOLKA, Ana Luiza B – *A criança na fase inicial da escrita* – São Paulo – Cortez – 1989.
- TURRA, Godoy – *Planejamento de ensino e avaliação* – Sagra – S.A – 1975 – 308 páginas.

AUXILIAR DE SECRETARIA

1. Documentação e Arquivo. 1.1. Órgãos de documentação: conceito, classificação, finalidade e tipos de arquivos. 1.2. Tipos de documentos e correspondências. 1.3. Gestão de documentos: principais rotinas e etapas. 1.4. Transferência e eliminação de documentos. 1.5. Formas de arquivamento. 1.6. Terminologia arquivística. 1.7. Atividades específicas de documentação e arquivo na área de administração escolar. 1.8. Funções do Secretário Escolar, auxiliares e encarregados. 1.9. Escrita escolar: gêneros e procedimentos.
2. Conceitos básicos sobre administração e gestão. 2.1. Autonomia e Gestão escolar democrática. 2.3. Patrimônio público e privado, bens patrimoniais e sua classificação. 2.4. Aquisição, conservação, guarda e controle de materiais e bens. 3. Administração Municipal de Pinheiral segundo sua Lei Orgânica: princípios, órgãos de administração direta e indireta, competências exclusivas do Prefeito e da Câmara Municipal. 3.1. Auxiliares diretos do Prefeito Municipal. 3.2. Ato administrativo de competência do Prefeito e suas finalidades. 3.3. Prazos e condições para o Prefeito se ausentar do Município. 3.4. Prazos para o fornecimento de certidões pela Prefeitura e Câmara. 4. Organização dos serviços municipais segundo a Lei de Estrutura Administrativa da Prefeitura: Princípios, finalidades, instrumentos. 4.1. Tipos de órgãos e sua organização interna. 4.2. Instrumentos de descentralização administrativa e de regulamentação dos órgãos municipais.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

- FREITAS, Olga. *Administração de materiais*. Universidade de Brasília/MEC. Profunfionário. Curso Técnico de Formação

para os Funcionários da Educação. Brasília, 2009. Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=13155&Itemid=556

Lei nº 480, de 30 de dezembro de 2008 e alterações posteriores. - *Dispõe sobre a Estrutura Administrativa da Prefeitura Municipal de Pinheiral, estabelece as diretrizes, e dá outras providências.*

LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE PINHEIRAL: ARTS. 8º A 11, 38 A 41, 44, 45, 48 A 56

PAES, Marilena Leite. *Arquivo: Teoria e Prática*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2005. Capítulos 1, 2 e3.

SOUSA, Rosineide Magalhães. *Técnicas de redação e arquivo*. Universidade de Brasília/MEC. Profunfionário. Curso Técnico de Formação para os Funcionários da Educação. Brasília, 2009. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/profunc/tecnicas.pdf>.

MONITOR DE INFORMÁTICA

1. Microinformática – Hardware X Software – Sistemas Operacionais. Conceitos básicos. Inglês técnico. Modalidades de processamento “batch”, “off-line”, “online” e “real time”. Sistemas de Numeração. Hardware: conceitos, terminologia, placa-mãe, microprocessadores, dispositivos de entrada e saída, componentes e funções, memórias, dispositivos de armazenamento, discos rígidos, padrões e tecnologias IDE, SCSI e SATA, pendrives, barramentos PCI, AGP, PCI Express e USB, conexões, mídias, CD e DVD, blu-ray, dispositivos de entrada e saída. Software. Software básico. Sistemas Operacionais. Software. Utilitários. Especificação, montagem, desmontagem, instalação, configuração e operação de equipamentos de informática. Ambientes Windows X Linux, MSOffice 2007 BR X BROffice.org 3.3.2. Execução de procedimentos operacionais de rotina, utilizando software ou aplicativos instalados nas áreas de atuação. 2. Redes de Computadores e Internet. Conceitos básicos. Comunicação de Dados. Meios de transmissão. Cabos e conectores. Normas ABNT. Cabeamento estruturado. Topologias. Protocolos de acesso. Tecnologias Ethernet, Fast Ethernet, FDDI, Gigabit Ethernet, 10Gigabit Ethernet, ATM e Wireless. Protocolos de comunicação. Padrões. Organismos nacionais e internacionais de padronização. Interconexão de redes. Equipamentos. TCP/IP. Web: conceitos, Internet X Intranet X Extranet, modalidades de acesso, navegação e pesquisa, imagens, resoluções, formatos, cores, browser, e-mail, WebMail X Outlook Express X Thunderbird X IncrediMail, instalação, configuração e utilização dos recursos, HTML, CSS, JavaScript, construção de páginas para Web. 3. Segurança de equipamentos, em redes e na Internet. Princípios básicos. Alimentação AC/DC. Aterramento. Segurança física e lógica: backup, vírus, prevenção. Proteção de equipamentos e de sistemas de informática, em redes e na Internet. Firewall. VPN. 4. Bancos de Dados. Conceitos. Abordagem Relacional. SGBD. DLL e DML. SQL. Noções de SQLServer, MySQL e Oracle. 5. Algoritmos e Linguagens de Programação. Conceitos. Estruturas de controle. Pseudocódigo e Fluxograma. Construção de algoritmos. Procedimentos e funções. Recursividade. Passagem de parâmetros. Algoritmos de busca, de ordenação e de pesquisa. Programas. Interpretação X Compilação X Linkedição. Código-fonte X Código-objeto. Noções de Linguagens de Programação. 6. Atendimento, Suporte e Apoio a Usuário. Prestação de serviço e suporte às áreas usuárias. Executar rotinas e orientar os usuários quanto aos procedimentos de segurança de dados e acesso aplicados na instalação, mantendo atualizado e em operação softwares antivírus. Disseminação de conhecimentos de microinformática e utilização da Internet.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

- DATE, C. J. *Introdução a Sistemas de Banco de Dados*, Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2004.
Elsevier/Campus, 2008.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHEIRAL - RJ
CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2011

ANEXO III – CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS



- DEITEL, H. M. & DEITEL, P. J. *Java: Como Programar*, Prentice-Hall, 2005.
- EBERSPACHER, H. F. *Lógica de Programação: a Construção de Algoritmos e Estruturas de Dados*, São Paulo: Pearson Makron Books, 2005.
- FLANAGAN, D. *JavaScript: o Guia Definitivo*, Bookman, 2004.
- FOROUZAN, Behrouz A. *Comunicação de Dados e Redes de Computadores*, McGrawHill, 2008.
- FRANCA, Jádriel. *Informática para Concursos*, Ciência Moderna, 2006.
- GENNICK, Jonathan. *SQL Guia de Bolso*, Rio de Janeiro: Alta Books, 2007.
- Manuais Técnicos, help/ajuda do software e Normas ABNT.
- MANZANO, J. A. N. G. *Estudo Dirigido de SQL: Structured Query Language*, São Paulo: Érica, 2002.
- MORAZ, Eduardo. *Informática para Concursos Públicos*, São Paulo: Digerati Books, 2007.
- MORIMOTO, C. E. *Linux, Entendendo o Sistema: Guia Prático*, Sul Editores, 2006.
- _____. *Redes e Servidores Linux: Guia Prático*, Sul Editores, 2005.
- RUAS, Jorge. *Informática para Concursos*, Elsevier, 2009.
- SAWAYA, Márcia Regina. *Dicionário de Informática e Internet: Inglês/Português*, Nobel, 2003.
- STALLINGS, W. *Arquitetura e Organização de Computadores*, São Paulo: Pearson Makron Books, 2002.
- _____. *Redes e Sistemas de Comunicação de Dados*, Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2005.
- _____. *Criptografia e Segurança em Redes: Princípios e Práticas*, Prentice Hall, 2007.
- STANEK, William R. *Microsoft Windows XP Profissional, Guia de Bolso do Administrador*, Bookman, 2006.

SECRETÁRIO ESCOLAR

1. Legislação específica. 2. Conhecimento da legislação da escola: matrícula, transferência, adaptação e conclusão de curso. 3. Tipos de documentos Administrativos da Escola: Histórico Escolar, Ficha de Avaliação, Boletim Escolar, Calendário, Certificados, Diplomas, Registros e Atas. 4. Escrita dos documentos pertinentes à vida escolar do aluno e sua guarda. 5. Conhecimento das determinações legais de um Regimento Escolar. 6. Arquivamento de documentos escolares e atualização documental. 7. Conhecimento das determinações legais de um Regimento Escolar. 8. Gestão de Pessoas.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/96.
- _____. CNE. Parecer CP 16/97.
- _____. Lei nº 5.553 de 06/12/1968. Dispõe sobre a apresentação e uso de documentos de identificação pessoal.
- _____. Lei nº 8.069/90. O Estatuto da Criança e do Adolescente.
- _____. PARECER CNE Nº 16/97 – CP – Aprovado em 04/11/97. Indicação CNE nº 02/97 – Normas para simplificação dos registros e do arquivamento de documentos escolares.
- CARNEIRO, Moaci Alves. *LDB Fácil: leitura crítico-compreensiva artigo a artigo*. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.
- FERREIRA, Reinaldo Mathias. *Correspondência Comercial e Oficial*. São Paulo: Ética, 1995.
- RODRIGUEZ, Manuela M. *Manual de modelos de cartas Comerciais*. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

TÉCNICO EM SERVIÇOS PÚBLICOS

1. Administração Municipal de Pinheiral segundo sua Lei Orgânica: princípios, órgãos de administração direta e indireta, competências exclusivas do Prefeito e da Câmara Municipal, atos de competência do Prefeito e suas finalidades; auxiliares

- diretos do Prefeito Municipal. 2. Organização da Prefeitura segundo sua Lei de Estrutura Administrativa: tipos de órgãos e sua organização interna. Instrumentos de descentralização administrativa e de regulamentação dos órgãos municipais. Secretaria Municipal de Planejamento, Finanças e Eventos: competências das unidades administrativas e atribuições das respectivas chefias, conforme seu regimento interno. 3. Estatuto dos servidores Públicos de Pinheiral: Conceitos sobre cargo, função, provimento, investidura, nomeação, posse, lotação, exercício, estabilidade, estágio probatório, remoção e redistribuição, readaptação, reversão, reintegração, recondução, disponibilidade, substituição, vacância, direitos e vantagens, licenças, concessões, regime disciplinar. 4. Licitações: conceitos, princípios, tipos e modalidades, responsáveis, fases e procedimentos. 5. Planejamento e Orçamento Público: Conhecimentos sobre ciclo orçamentário: etapas, participação popular, transparência. Plano Plurianual, Diretrizes Orçamentárias e Orçamento Anual. Lei de Responsabilidade Fiscal.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

- “Gestão Fiscal Responsável – Cartilha sobre a Lei de Responsabilidade Fiscal”. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Brasília, 2002. Disponível em http://www.planejamento.gov.br/secretarias/upload/Arquivo/publicacao/lrf/080807_PUB_LRF_Cartilha_port.pdf
- Decreto nº. 1.416, de 03 de março de 2011- Dispõe sobre o Regimento Interno da Secretaria Municipal de Planejamento e Finanças e Eventos, e determina outras providências.
- Lei nº 480, de 30 de dezembro de 2008 e alterações posteriores. - Dispõe sobre a Estrutura Administrativa da Prefeitura Municipal de Pinheiral, estabelece as diretrizes, e dá outras providências.
- Lei nº187, de 30 de dezembro de 2002 e alterações posteriores – Dispõe sobre o Estatuto dos Servidores Públicos Municipais de Pinheiral e dá outras providências.
- Lei Orgânica do Município de Pinheiral: Arts. 1º a 13, 38, 44, 45, 48 a 54, 72 a 85.
- Manual de Orçamento Público “O Orçamento Público ao seu alcance”. Instituto de Estudos Socioeconômicos – INESC: Brasília, 2006. Disponível em http://www.inesc.org.br/biblioteca/publicacoes/cartilha/cartilha_inesc.pdf/view
- Texto “Licitações – conceitos e princípios”. Disponível em http://www.sg6.ufri.br/licitacao_conceitos_principios.doc

NÍVEL FUNDAMENTAL COMPLETO CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS PARA AS PROVAS OBJETIVAS

Português para todos os cargos de Nível Fundamental Completo.

1. Organização textual: interpretação dos sentidos construídos nos textos (verbais e não verbais). Aspectos semânticos e estilísticos: sentido e emprego dos vocábulos; emprego de tempos e modos dos verbos em português; linguagem figurada. 2. Aspectos morfológicos: reconhecimento, emprego e sentido das classes gramaticais em textos. 3. Processos de constituição dos enunciados: coordenação e subordinação; concordâncias verbal e nominal; regências verbal e nominal. 4. Sistema gráfico: ortografia; regras de acentuação; uso dos sinais de pontuação.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

- CIPRO NETO, Pasquale e INFANTE, Ulisses. *Gramática da língua portuguesa*. São Paulo: Scipione.
- CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Thereza Cochar. *Gramática – texto, reflexão e uso*. São Paulo: Atual.
- FARACO, Carlos Emílio, MOURA, Francisco Marto de e MARUXO. *Gramática*. São Paulo: Ática.
- GRANATIC, Branca. *Redação, humor e criatividade*. São Paulo: Scipione.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHEIRAL - RJ
CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2011
ANEXO III – CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS



Matemática para todos os cargos de Nível Fundamental Completo.

1. Operações com números reais: Resolução de problemas envolvendo adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação. 2. Princípio Fundamental da Contagem. 3. Números e grandezas proporcionais. Razão e proporção. Divisão proporcional. 4. Regra de três simples. 5. Porcentagem. 6. Sistema Legal de Medidas. 7. Múltiplos e Divisores. MDC – MMC. 8. Equação do 1º grau e do 2º grau. Resolução de problemas. 9. Áreas e perímetros das principais figuras planas. Resolução de problemas. 10. Análise e interpretação de gráficos de barras, colunas e setores.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

DANTE, Luiz Roberto. *Tudo é Matemática*. 3ª edição. Editora Ática. 2008
IEZZI, Gelson & Outros. *Matemática e Realidade*. 6º ao 9º ano. 6ª edição. Atual Editora. 2009.
IMENES, Luiz Márcio & Outro. *Matemática*. 6º ao 9º ano. 1ª edição. Editora Moderna. 2010.
MORI, Iracema & Outro. *Matemática Ideias e Desafios*. 6º ao 9º ano. 16ª edição. Editora Saraiva. 2010.

AGENTE AUXILIAR DE FARMÁCIA

1. Administração de materiais, medicamentos e insumos. 2. Riscos de Estocagem e Movimentação de medicamentos. 3. Conservação de Medicamentos: Procedimentos Operacionais de Rotina. 4. Controle de validade de medicamentos. 5. Medicamentos controlados. 6. Boas práticas em Farmácias e Drogarias.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

Lei 9.787 de 10 de fevereiro de 1999 estabelece o medicamento genérico, dispõe sobre a utilização de nomes genéricos em produtos farmacêuticos e dá outras providências.
MARIN NELLY (Org.) *Assistência Farmacêutica para Gerentes Municipais*. Rio de Janeiro: OPAS/OMS, 2003.
Portaria nº 344 de 12 de maio de 1998 Aprova o Regulamento técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial.
Resolução RDC nº 328, de 22 de Julho de 1999, Dispõe sobre requisitos exigidos para a dispensação de produtos de interesse à saúde em farmácias e drogarias.

AGENTE AUXILIAR DE ODONTOLOGIA

1. Atribuições do Auxiliar em Saúde Bucal / Atendente de Consultório Dentário. 2. Controle de infecção no consultório odontológico - limpeza, desinfecção e esterilização; proteção individual; manejo de resíduos. 3. Recepção e preparo do paciente. 4. Materiais dentários - cimentos, resinas compostas, materiais de moldagem. 5. Instrumental odontológico e preparo de bandejas clínicas.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. *Controle de infecções e a prática odontológica em tempos de AIDS: manual de condutas*. Brasília: Min. da Saúde, 2000. 118p. Disponível em:
http://cfo.org.br/wp-content/uploads/2009/10/manual_conduta_odonto.pdf
_____. *Portaria nº267, de 06 de março de 2001*. Min. da Saúde, 2001. 9p. Disponível em:
http://dtr2004.saude.gov.br/susdeaz/legislacao/arquivo/32_Portaria_267_de_06_03_2001.pdf
_____. *Serviços odontológicos: prevenção e controle de riscos*. Brasília: Min. da Saúde, 2006. 152 p. Disponível em:
http://www.anvisa.gov.br/servicos/saude/manuais/manual_odonto.pdf
LOBAS, Cristiane Fernandes Saes e outros. *TSB e ASB: odontologia de qualidade*. 2ª ed, 3ª reimp. São Paulo, Santos, 2010. 438 p.

AGENTE AUXILIAR DE SAÚDE

1. Necessidade de higienização nos E.A.S. (Estabelecimentos Assistenciais à Saúde). Classificação das áreas de E.A.S. Categorias de higienização. Higienização de superfícies. Tipos de higienização. Técnica dos dois baldes. Operações de Limpeza. Higienização de áreas específicas. Higienização de utensílios. 2. Equipamentos de Proteção individual (E.P.I.). 3. Condutas e Aspectos gerais de higiene. Lavagem das mãos. 4. Resíduos nos serviços de Saúde. Classificação. Simbologia. 5. Meio ambiente. Reciclagem. Coleta seletiva. Separação de lixo. 6. Limpeza. Objetivos. Tipos. Procedimentos. Princípios Básicos. Materiais. 7. Higiene e limpeza geral. Higiene pessoal. Limpeza e guarda de materiais e utensílios utilizados. 8. Outros assuntos – prática do dia a dia.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

HAZELWOOD e MCLEAN. *Manual de Higiene*. Editora Livraria Varela. São Paulo. 1999. 2ª reimpressão.
Textos sobre higiene, limpeza e resíduos disponíveis em:
www.unic.br/hgu/p_hgu/ccih/Novo%20manual%20de%20limpeza%202007.pdf
www.ibam-concursos.org.br – Opção Área do Candidato
Textos sobre separação de lixo, reciclagem e coleta seletiva disponíveis em: www.compam.com.br/coletaseletiva.htm
Outros assuntos – Prática do dia a dia.

AGENTE FISCAL DE TRANSPORTE

1. Município de Pinheiral: limites, população e aspectos históricos e geográficos. 2. Organização dos serviços municipais segundo a Lei de Estrutura Administrativa da Prefeitura: órgãos colegiados, de assessoramento e de administração específica e sua composição. Transportes e Trânsito: Denominação e organização interna do órgão municipal responsável. Aspectos gerais, de acordo com o Decreto nº 1367, de 10 de novembro de 2010. 3. Código de Trânsito Brasileiro: Sistema nacional de Trânsito, órgãos federais, estaduais e municipais. Normas de circulação e conduta; Sinalização de Trânsito; Veículos: classificação, segurança, identificação e registro; equipamentos obrigatórios; Infrações e penalidades, Regras de circulação; Conceitos e Definições constantes do Anexo I. 4. Atos administrativos: conceitos básicos e utilização dos seguintes atos: ata, atestado, aviso, certidão; circular, declaração, decreto, despacho, edital, memorando, ofício, ordem de serviço, parecer, portaria, relatório, requerimento e, resolução.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

Decreto nº 1.367, de 10 de novembro de 2010 - estabelece nova tarifa para o Serviço de Transporte Coletivo Regular de Passageiro no Município, e determina outras providências. Disponível em:
http://www.prefeiturapineiral.com.br/atos_oficiais/decretos/2010/20101129113641.pdf
Lei Municipal nº 480, de 30 de dezembro de 2008 e alterações posteriores. *Dispõe sobre a Estrutura Administrativa da Prefeitura Municipal de Pinheiral, estabelece as diretrizes, e dá outras providências*.
Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997 e suas alterações posteriores – *Institui o Código de Trânsito Brasileiro*.
Manual de Redação Oficial da Prefeitura do Rio de Janeiro. Terceira Parte. Disponível em:
http://200.141.78.79/dlstatic/10112/185333/DLFE-193326.pdf/RH_manual_redacao_oficial_2009.pdf.
Prefeitura Municipal de Pinheiral. *Histórico de Pinheiral*. Disponível em
<http://www.prefeiturapineiral.com.br/index.php?exibir=secoes&ID=580>.

AGENTE FUNERÁRIO

1. Manutenção predial – noções básicas: Alvenaria; Revestimentos; Pintura; Ferragens e fechaduras. 1.1. Manutenção externa: Ruas; Praças; Jardins; Jazigos; Canteiros; Ferramental básico. 2. Equipamentos de segurança. 2.1. Equipamentos de proteção individual e coletiva.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHEIRAL - RJ
CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2011
ANEXO III – CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS



2.2. Cuidados e precauções com ferramentas manuais e elétricas. 3. Prevenção contra incêndio e pânico: Noções básicas.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

Manuais e catálogos de materiais de construção e ferramentas manuais e elétricas.

INSTRUTOR DE FANFARRA

1. Regência e Técnicas de Ensaio 2. História da Música 3. Teoria Musical 4. Orquestração e Instrumentação

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

CAMPOS, Marcelo Jardim, Regência – Projeto Banda Larga, 1ª Ed.. VivaMúsica - Rio de Janeiro: Secretaria de Cultura do Estado do Rio de Janeiro, 2009.

GIARDINI, MONICA. Caderno de Regência Sopros e Novas Bandas. Yamaha, São Paulo, 2009.

MARIZ, VASCO. História da música no Brasil, 4ª ed.. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1994.

MED, Buhomil, Teoria da Música, Revisada e ampliada, 4ª ed. – Brasília: Editora Musimed, 1996.

Links para a 3ª edição do livro do Buhomil Med:

<http://pt.scribd.com/doc/14767065/Teoria-da-Musica-Bohumil-Med->

http://www.4shared.com/get/fnl8kGCc/Bohumil_Med_-_Teoria_da_Msica.html

Páginas da Internet

http://pt.wikipedia.org/wiki/Música_do_Brasil

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Orquestração>

http://pt.wikipedia.org/wiki/Instrumentos_de_sopro

http://pt.wikipedia.org/wiki/Banda_marcial

<http://www.cnb.org.br/>

<http://www.bandasfanfarras.cjb.net/>

> NÍVEL FUNDAMENTAL INCOMPLETO CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS PARA AS PROVAS OBJETIVAS

Português para todos os cargos de Nível Fundamental Incompleto.

1. Compreensão de pequenos textos verbais e não verbais, tais como bilhetes, avisos, anúncios, histórias em quadrinhos, reportagens e narrativas. 2. Significado e emprego de palavras. 3. Concordância básica de nomes e de verbos. 4. Conhecimentos básicos de ortografia.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. *Português Linguagens (1º a 5º ano)*. São Paulo: Atual.

SOARES, Magda. *Português: uma proposta para o letramento (volumes 1 a 4)*. São Paulo: Moderna.

AFFONSO, Gláucia de Brito; GREMBECKI, Maria; GREGOLIN, Maria do Rosário V. *Projeto Descobrir - Língua Portuguesa (1º e 2º anos)*. São Paulo: Atual.

Matemática para todos os cargos de Nível Fundamental Incompleto.

1. Sistema de numeração decimal: Resolução de situação problema envolvendo as operações de adição, subtração, multiplicação e divisão de números naturais. Resolução de situação problema envolvendo o conceito de centena, dezena e milhar. 2. Números racionais: Resolução de situação problema envolvendo operações de adição, subtração, multiplicação e divisão com frações. Conceito de porcentagem: aplicação em problemas. 3. Sistema legal de medidas. 4. Sistema monetário brasileiro. 5. Múltiplos e divisores. 6. Formas geométricas planas e espaciais: reconhecimento e elementos principais. Cálculo de perímetros e área de regiões retangulares e triangulares. 7. Análise de gráficos e tabelas.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BUENO, Ana Maria & Outros. *Pensar e Viver - Matemática – 1º ao 5º ano*. 1ª edição. Ática, 2007.

DANTE, Luiz Roberto. *Vivência e Construção - Matemática - 1º ao 5º ano*. 1ª edição. Ática, 2007.

SANCHEZ, Lucília Bechara & Outros. *Fazendo e Compreendendo Matemática – 1º ao 5º ano*. Editora Saraiva. 5ª edição. 2010.

SANTOS, Aglair Dias & Outros. *Projeto Descobrir – Matemática – 1º ao 5º ano*. 1ª edição. Atual Editora. 2009.

AGENTE BOMBEIRO

1. Materiais hidráulicos e serviços de atendimento: plantas de instalações hidráulicas e sanitárias, simbologias e especificações, escolha do material apropriado e execução do trabalho; executar os serviços hidráulicos e sanitários, como, assentamento de tubulações de água, registros, descargas peças e acessórios sanitários; atender solicitações de usuários do serviço de abastecimento de água da Administração Municipal, de acordo com ordem de serviço recebida de superior hierárquico, bem como: instalar louças sanitárias, chuveiros, válvulas e outros equipamentos nos imóveis que integram o Patrimônio Municipal, reforçando as interseções dos tubos e conexões de PVC, ferro maleável, cobre, entre outros, reservatórios tipos, instalação e manutenção.

2. Ferramentas: ferramentas manuais e elétricas. 3. Manutenção predial hidráulica: detectar partes ou peças defeituosas, substituindo-as ou reparando-as, utilizando ferramentas manuais comuns e especiais, materiais de vedação para devolver à instalação hidráulica condições normais de funcionamento. 4. Equipamentos de segurança: equipamentos de proteção individual (EPI): observar e cumprir as normas de higiene e de segurança do trabalho; executar outras tarefas correlatas com a formação, com a função e com a área de atuação, colaborando para o permanente aprimoramento da prestação de serviços à população.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

Catálogos de ferramentas para trabalhar com instalações hidráulicas.

Catálogos dos fabricantes de materiais hidráulicos.

PÁGINAS DA INTERNET

<http://www.tigre.com.br>

<http://www.amanco.com.br>

<http://www.eluma.com.br>

AGENTE DE CARPINTARIA

1. Materiais de construção - madeiras tipos e usos. 2. Ferramentas básicas e ferramentas elétricas. 3. Equipamento de proteção individual e coletiva.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BORGES, A. C. – *Prática das pequenas construções*, vol, 1, Ed. Edgar Blucher, 1987.

Catálogos e manuais de fabricantes de materiais de construção.

AGENTE ELETRICISTA

1. Materiais Elétricos: Tubulações – eletrodutos metálicos e de PVC, eletrocalhas. Condutores em geral, fios e cabos. Quadros (disjuntores, balanceamento de circuitos). Isolamento, aterramento. Substituição de lâmpadas, reatores e fotocélulas. 2. Ferramentas: Ferramentas manuais. Ferramentas elétricas. Aparelho de medição de corrente. Aparelho de medição de voltagem. 3. Manutenção Predial Elétrica. 4. Equipamentos De Segurança. 4.1. Equipamentos de proteção individual (EPI).

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BORGES, A. C. *Prática das pequenas construções*. V.1. São Paulo: Edgar Blucher, 1987.

Catálogos de ferramentas para trabalhar com eletricidade.

Catálogos dos fabricantes de materiais elétricos. PRISMYAN, PIRELLI fios e cabos.

CHAVES, Roberto. *Manual do construtor*. 18ª ed., Ediouro, 1996.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHEIRAL - RJ
CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2011
ANEXO III – CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS



CREDER, Hélio. *Manual do instalador eletricitista*. 1ª ed., LTC 1995.

MARTIGNONI, Alfonso. *Instalações elétricas prediais*. 14ª ed., Editora Globo, 1982.

AGENTE PINTOR

1. Materiais: Tipos de tinta. Tipos de solventes. Tipos de massas. 2. Ferramental: Ferramental básico. Compressores, pistolas, bicos. 3. Equipamento de Proteção: E.P.I – Equipamento de Proteção Individual. Equipamentos de proteção coletiva.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

Manual de pintura da Suvinil.

Manual de pintura da Coral.

Manual de pintura da Sherwin Willans – Metalatex.

Normas ABNT.

BORRACHEIRO

1. Retirada e instalação em veículos do conjunto aro-pneu. 2. Reparos em pneus de veículos automotores (radiais, diagonais, com e sem câmara). 3. Utilização de máquinas montadoras e desmontadoras de pneus, macacos e elevadores, compressores de ar e manômetros para calibrações. 4. Balanceamento estático e dinâmico do conjunto aro e pneu. 5. Realização de rodízio dos pneus.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

ARIAZ PAZ, Manuel. Manual de Automóveis.

ROVAROTTO, Pedro. Manual de alinhamento de Direção e Balanceamento.

JARDINEIRO

1. Manutenção predial – noções básicas: Elétrica. Hidráulica. Alvenaria. Revestimentos. Pintura. Ferragens e fechaduras. Louças e metais. 1.1. Manutenção externa. Ruas. Praças. Jardins. Canteiros. Ferramental básico. 2. Equipamentos de Segurança. 2.1. Equipamentos de proteção individual e coletiva. 2.2. Cuidados e precauções com ferramentas manuais e elétricas. 3. Prevenção contra incêndio e pânico. Noções básicas.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

Manuais e catálogos de ferramentas manuais.

Manuais e catálogos de ferramentas elétricas.

MAQUEIRO HOSPITALAR

Português - 1. Compreensão de pequenos textos verbais e não verbais, tais como bilhetes, avisos, anúncios, histórias em quadrinhos, reportagens e narrativas. 2. Significado e emprego de palavras. 3. Concordância básica de nomes e de verbos. 4. Conhecimentos básicos de ortografia.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar.

Português Linguagens (1º a 5º ano). São Paulo: Atual.

SOARES, Magda. *Português: uma proposta para o letramento (volumes 1 a 4)*. São Paulo: Moderna.

AFFONSO, Gláucia de Britto; GREMBECKI, Maria; GREGOLIN, Maria do Rosário V. *Projeto Descobrir - Língua Portuguesa (1º e 2º anos)*. São Paulo: Atual.

Matemática - 1. Sistema de numeração decimal: Resolução de situação problema envolvendo as operações de adição, subtração, multiplicação e divisão de números naturais. Resolução de situação problema envolvendo o conceito de centena, dezena e milhar. 2. Números racionais: Resolução de situação problema envolvendo operações de adição, subtração, multiplicação e divisão com frações. Conceito de porcentagem: aplicação em problemas. 3. Sistema legal de medidas. 4. Sistema monetário brasileiro. 5. Múltiplos e divisores. 6. Formas geométricas planas e espaciais: reconhecimento e elementos principais. Cálculo de perímetros e área de regiões retangulares e triangulares. 7. Análise de gráficos e tabelas.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BUENO, Ana Maria & Outros. *Pensar e Viver - Matemática – 1º ao 5º ano*. 1ª edição. Ática, 2007.

DANTE, Luiz Roberto. *Vivência e Construção - Matemática - 1º ao 5º ano*. 1ª edição. Ática, 2007.

SANCHEZ, Lucília Bechara & Outros. *Fazendo e Compreendendo Matemática – 1º ao 5º ano*. Editora Saraiva. 5ª edição. 2010.

SANTOS, Aglair Dias & Outros. *Projeto Descobrir – Matemática – 1º ao 5º ano*. 1ª edição. Atual Editora. 2009.

MOTORISTA

1. Conhecimentos teóricos e práticos sobre o funcionamento, identificação de defeitos, pequenos reparos e manutenção preventiva dos seguintes sistemas e componentes de veículos automotores: motores automotivos de combustão interna, ciclos Otto (gasolina e álcool) e Diesel, sistemas de transmissão, suspensão, freios, direção e elétrico. 2. Conceitos, métodos e técnicas de prevenção de acidentes de trânsito e direção defensiva. 3. Legislação Brasileira de Trânsito.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, F. Amaury. *Manutenção de Automóveis*. Última edição.

CHOLLET, H. *Motor e seus Acessórios*. São Paulo, Hemus, s.d. última edição.

_____. *Veículos e seus Acessórios*. São Paulo, Hemus, s.d. Última edição.

Código Brasileiro de Trânsito.

PAZ, M. Arias. *Manual do Automóvel*. Última edição.

SENAI. RJ. GEP. DIEAD. *Direção Defensiva*. Unidade de Estudo. Rio de Janeiro. 2000.

OPERADOR DE TRATOR AGRÍCOLA

1. Operação e manutenção básica de tratores agrícolas dotados de motores diesel e sistema de transmissão 4x4 e 4x2. 2. Acoplamento, manutenção básica e utilização de reboques e implementos tais como: carretas, arados de discos, de aiveca e grade. 3. Conhecimentos sobre legislação de trânsito e direção defensiva.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA MONTEIRO, Leonardo e Roberto Arbex Silva, Paulo: *Operação Com Tratores Agrícolas - 1ª edição*.

Código de Trânsito Brasileiro.

Faculdade de Ciências Agronômicas da Universidade Estadual Paulista: *Operação de Tratores Agrícolas*.

SILVEIRA, Gastão Moraes da: *Os Cuidados Com o Trator - Aprenda Fácil Editora – SP*

OPERADOR DE MÁQUINAS AUTOMOTORAS

1. Conhecimentos teóricos e práticos sobre operação de máquinas pesadas dotadas de rodas ou esteiras (pá-mecânicas, motoniveladoras, tratores pesados, reboques, implementos e máquinas afins). 2. Precauções e regras de segurança. 3. Leitura e interpretação dos instrumentos do painel. 4. Manutenção básica e verificações de rotina, lubrificação e cuidados operacionais. 5. Ajustes, regulagens, acoplamento, desacoplamento, limpeza e conservação de implementos. 6. Conhecimentos sobre legislação de trânsito e direção defensiva.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

Caterpillar – *Manuais de Operação e Manutenção*.

Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503, de 23-9-1977).

SILVEIRA, Gastão Moraes da: *Os Cuidados com o Trator (Volume I) – Aprenda Fácil Editora – SP*.

OPERADOR DE MÁQUINA MOTOSSERRA

1. Manutenção externa: Ruas. Praças. Jardins. Canteiro, poda de árvores. Ferramental básico, manual, elétrico e a gasolina. 2. Equipamentos de Segurança. 2.1. Equipamentos de proteção individual e coletiva para serviços em árvores. 2.2. Cuidados e precauções com ferramentas manuais, motosserras a gasolina



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHEIRAL - RJ
CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2011
ANEXO III – CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS



e elétricas. **3.** Prevenção Contra Incêndio e Pânico. Noções básicas.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

Manuais e catálogos de ferramentas manuais.
Manuais e catálogos de ferramentas elétricas.

➤ **NÍVEL ALFABETIZADO (SABER LER E ESCREVER)**
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E SUGESTÕES
BIBLIOGRÁFICAS PARA AS PROVAS OBJETIVAS

Português para todos os cargos de Nível Alfabetizado.

1. Compreensão de pequenos textos verbais e não verbais, tais como bilhetes, avisos, anúncios, histórias em quadrinhos, reportagens e narrativas. **2.** Significado e emprego de palavras. **3.** Concordância básica de nomes e de verbos. **4.** Conhecimentos básicos de ortografia.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. *Português Linguagens (1º a 5º ano)*. São Paulo: Atual.
SOARES, Magda. *Português: uma proposta para o letramento (volumes 1 a 4)*. São Paulo: Moderna.
AFFONSO, Gláucia de Britto; GREMBECKI, Maria; GREGOLIN, Maria do Rosário V. *Projeto Descobrir - Língua Portuguesa (1º e 2º anos)*. São Paulo: Atual.

Matemática para todos os cargos de Nível Alfabetizado.

1. Conjuntos. **2.** Sistema de Numeração: classes; números ordinais. **3.** Números Naturais: operações; números pares e ímpares; representação e leitura. **4.** Múltiplos e Divisores: mínimo múltiplo comum; divisores; regras de divisibilidade por 2, 3 e 5; divisibilidade por 10, 100 e 1000; máximo divisor comum; decomposição em fatores primos. **5.** Números Fracionários: frações equivalentes; simplificação de frações; redução ao menor denominador comum; operações de soma, subtração, multiplicação e divisão. **6.** Números Decimais: representação e leitura; operações. **7.** Porcentagem: operações para uso no dia a dia; acréscimos e descontos percentuais. **8.** Sistema Monetário Brasileiro. **9.** Sistema de Medidas: unidades de comprimento, superfície, capacidade, volume, tempo e massa; múltiplos e submúltiplos; operações para uso no dia a dia.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BONJORNIO, José Roberto; BONJORNIO, Regina Azenha. *Matemática - Pode Contar Comigo - Novo*. São Paulo: FTD, 2001. 4V.
MENDES, Cláudia; BRESSAN, Fábila. *Matemática: Ensino Fundamental*. São Paulo: Ediouro, 1998.
PADOVAN, Daniela; GUERRA, Isabel Cristina Ferreira; MILAN, Ivonildes. *Matemática - Ensino Fundamental - Projeto Presente*. 1ª Ed. São Paulo: Moderna, 2000. 4V.
PASSOS, Luciana e outras. *Matemática - Alegria de Saber*. São Paulo: Scipione, 1992.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHEIRAL - RJ
ANEXO IV
FORMULÁRIO PARA INTERPOSIÇÃO DE RECURSO
CONCURSO PÚBLICO



NOME DO CANDIDATO:	TIPO DE RECURSO: <input type="checkbox"/> 1 - CONTRA GABARITO 2 - CONTRA PONTUAÇÃO PROVA OBJETIVA 3 - CONTRA TÍTULOS 4 - OUTROS
--------------------	---

Nº DE INSCRIÇÃO:	EMPREGO:
------------------	----------

Nº DA QUESTÃO:	DATA DA PROVA:
----------------	----------------

FUNDAMENTAÇÃO:

Assinatura do Candidato

Pinheiral, de

de 2011.